ENOQUE

As bênçãos de Enoque

1 **AS PALAVRAS** das bênçãos de Enoque, com as quais ele abençoou os eleitos e os justos, os quais devem existir nos tempos da tribulação, rejeitando toda iniquidade e mundanismo.

2 Enoque, um homem justo, o qual estava com Deus, respondeu e falou com Deus enquanto seus olhos estavam abertos, e enquanto via uma santa visão dos céus. Isto os anjos me mostraram.

3 Deles eu ouvi todas as coisas e entendi o que vi; coisas que não terão lugar nesta geração, mas numa geração que deve acontecer num tempo distante, por causa dos eleitos.

4 A respeito deles eu falei e conversei com Ele, o qual virá de Sua habitação, o Santo e Poderoso, o Deus Criador do mundo:

5 O qual pisará sobre o Monte Sinai; aparecerá com Suas hostes e se manifestará com a força do Seu poder dos céus.

6 Todos estarão temerosos e as sentinelas estarão aterrorizados.

7 Grande temor e tremor se apoderarão deles, mesmo aos confins da terra.

8 As alturas das montanhas serão abaladas, e os altos montes serão abatidos, derretidos como o favo de mel na chama de fogo.

9 A terra será imersa e todas as coisas que nela estão perecerão; enquanto um julgamento virá sobre todos, mesmo sobre todos os justos:

10 Mas a eles será dada paz: Ele preservará os eleitos e para com eles exercitará clemência.

11 Então todos pertencerão a Deus, serão felizes e abençoados, e o esplendor da Divindade os iluminará.

12 Eis que Ele vem com dezenas de milhares dos Seus santos [1] para executar julgamento sobre os pecadores e destruir o iníquo, e reprovar toda coisa carnal e toda coisa pecaminosa e mundana que foi feita, e cometida contra Ele [2].

A obediência das criações de Deus

2 **TODOS** os que estão nos céus sabem o que transcorre lá.

2 Eles sabem que as luminárias celestes não mudam seus caminhos; que cada uma nasce e se põe regularmente, cada uma a seu próprio tempo, sem transgredir os mandamentos que receberam.

3 Conhecem a visão da terra, e entendem o que devem acontecer, desde o princípio até o seu fim.

4 Eles veem que toda obra de Deus é invariável no período de seu aparecimento.

5 Eles veem o verão e o inverno: percebendo que toda terra está repleta de água; e que a nuvem, o orvalho, e a chuva refrescam-na.

3 **ELES** consideram e veem cada árvore, como aparecem para depois murchar, e toda folha, para

1 [1] Deut. 33:2; [2] Citado por Judas, vs. 14, 15.

depois cair, exceto de quatorze árvores, as quais não são efêmeras [a], e esperam pelo aparecimento das folhas novas por dois ou três invernos.

4 **NOVAMENTE** eles consideram os dias de verão, que o sol está sobre a terra desde o princípio; enquanto tu procuras por uma cobertura e por um lugar sombreado por causa do sol ardente; enquanto a terra é queimada com calor fervente, e tu te tornas incapaz de andar sobre a terra ou sobre as rochas em consequência do calor.

5 **ELES** consideram como as árvores, quando elas dão suas folhas verdes, cobrem-se e produzem frutos; entendendo tudo, e sabendo que Ele, o qual vive para sempre, faz todas estas coisas por causa de vós:

2 E que as obras desde o princípio de todos anos existentes, na qual todas as suas obras são obedientes a Ele e invariáveis; assim como Deus determinou, assim todas as coisas acontecem.

3 Eles veem também como os mares e os rios juntos completam suas respectivas operações:

A maldição do ímpio e a glória do justo

4 Mas tu resistes impacientemente, não cumpres os mandamentos do Senhor, mas transgrides e calunias a Sua grandiosidade; e malditas são as palavras em tua boca poluída contra Sua majestade.

5 Tu, murcho de coração, a paz não estará contigo!

6 Portanto teus dias te amaldiçoarão, e os anos de tua vida perecerão; abominação perpétua se multiplicará, e não obterás misericórdia.

7 Nestes dias tu resignas tua paz com a eterna maldição de todos os justos, e os pecadores perpetuamente te abominarão;

8 Eles te abominarão com tudo o que não é divino.

9 Os eleitos possuirão luz, alegria e paz; e herdarão a terra.

10 Mas tu, que não és santo, serás amaldiçoado.

11 Então a sabedoria será dada aos eleitos, todos os que viverão, e não transgredirão por impiedade ou orgulho, mas humilhar-se-ão, processando prudência, e não repetirão a transgressão.

12 Eles não condenarão todo o período das suas vidas, não morrerão em tormento e indignação; mas a soma dos seus dias se completará, e envelhecerão em paz; enquanto os anos de sua felicidade se multiplicarão em alegria, e com paz, para sempre, em toda a duração de sua existência.

Rebeldes dentre os sentinelas

6 **E ACONTECEU** depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhe filhas, elegantes e belas [1].

2 E quando os anjos [a], os filhos dos céus, viram-nas, e cobiçaram-nas,

3 [a] Passageiro; coisa que dura pouco tempo; pouco duradouro.
6 [a] No texto aramaico lê-se Sentinelas;

6 [1] Gên.6:2

dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos.

3 Então seu líder Samyaza disselhes: Eu temo que talvez possais desviar-vos na realização deste pacto.

4 E que só eu sofrerei por tão grave crime.

5 Mas eles responderam-lhe e disseram: Nós todos juramos;

6 *(E amarraram-se por mútuos juramentos)*, que nós não mudaremos nossa intenção mas executamos nosso pacto desejado.

7 Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram *(ou uniram)* por mútuo juramento.

8 Todo seu número era duzentos, os quais descendiam de Ardis [b], o qual é o topo do monte Hérmon.

9 Aquele monte portanto foi chamado Hérmon [c], porque eles tinham jurado sobre ele, e amarraram-se por mútuo juramento.

10 Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Arakiba, Rameel, Kokabiel, Tamiel, Ramiel, Danei, Ezekeel, Narakijal, Azael, Armaros, Batarel, Ananel, Sakeil, Samsapeel, Satarel, Turel, Jomjael e Sariel.

11 Estes eram os prefeitos dos duzentos anjos, e os restantes estavam todos com eles.

7 **ENTÃO** eles tomaram esposas, cada um escolhendo por si mesmo; as quais eles começaram a abordar, e com as quais eles coabitaram, ensinando-lhes sortilégios, encantamentos, e a divisão de raízes e árvores.

2 E as mulheres conceberam e geraram gigantes [a],

3 Cuja estatura era de trinta cúbitos [b]. Estes devoravam tudo o que o labor dos homens produzia e tornou-se impossível alimentá-los;

4 Então eles voltaram-se contra os homens, a fim de devorá-los;

5 E começaram a ferir pássaros, animais, répteis e peixes, para comer sua carne, um depois do outro [c], e para beber seu sangue.

6 Então a terra reprovou os injustos.

As sentinelas rebeldes corrompem o gênero humano

8 **ALÉM** disso, Azaziel [a] ensinou os homens a fazerem espadas facas, escudos, armaduras *(ou peitorais)*, a fabricação de espelhos e a,

[b] **Ardis** ou, nos dias de Jarede;

[c] **Monte Hérmon** deriva seu nome do hebreu *herem*, ou seja, uma maldição.

7 [a] E elas *(as mulheres)* geraram a eles *(as Sentinelas)* três raças: os grandes gigantes. Os gigantes trouxeram *(alguns dizem mataram)* os Nefilins, e os Nefilins trouxeram *(ou mataram)* os Elioud *(são seres excepcionais em ambos capacidade e maldade)*. E eles sobreviveram, crescendo em poder de acordo com a sua grandeza. Veja o registro no Livro dos Jubileus.

[b] Cúbitos, o mesmo que côvados. Um côvado = aproximadamente 50 cm.

[c] Sua carne, um depois do outro. Ou, de uma outra carne. **Nota**: pode referir-se à destruição de uma classe de gigantes por outra.

8 [a] **Azazel** ensinou aos homens as artes de fazer armas brancas, escudos e cotas de malha; porque sabia como trabalhar os metais nestas artes. Mas também ensinou o artesanato das joias, como os braceletes, os anéis, colares, brincos etc.. Esse mesmo anjo de vocação bélica também revelou segredos da beleza: a cosmética, a maquiagem, a joalheria.

manufatura de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobrancelhas, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado.

2 A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.

3 Amazaraque [b] ensinou todos os sortilégios, encantamentos, feitiçarias e a arte de cortar raízes:

4 Armers ensinou a solução de sortilégios [c], cura de doenças e a ciência da medicina;

5 Barkayal ensinou os observadores das estrelas [d],

6 Akibeel ensinou sinais;

7 Tamiel ensinou astronomia;

8 E Asaradel ensinou o movimento da lua,

O clamor da raça humana chega aos céus

9 E os homens, sendo destruídos, clamaram, e suas vozes romperam os céus.

9 **ENTÃO** Miguel e Gabriel, Rafael, Suriel, e Uriel, olharam abaixo desde os céus, e viram a quantidade de sangue que era derramada na terra, e toda a iniquidade que era praticada sobre ela, e disseram um ao outro; Esta é a voz de seus clamores;

2 A terra desprovida de seus filhos tem clamado, mesmo até os portões do céu.

3 E agora a ti, ó Santo dos céus, as almas dos homens queixam-se, dizendo: obtêm justiça para conosco com o Altíssimo [a].

4 Então eles disseram ao seu Senhor, o Rei:

5 Tu és Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis.

6 O trono de Tua glória é para sempre e sempre, e para sempre seja Teu nome santificado e glorificado.

7 Tu fizeste todas as coisas; Tu possuis poder sobre todas as coisas; e todas as coisas estão abertas e manifestas diante de Ti.

8 Tu vês todas as coisas e nada pode esconder-se de Ti.

9 Tu viste o que Azaziel tem feito, como ele tem ensinado toda espécie de iniquidade sobre a terra, e tem aberto ao mundo todas as coisas secretas que são feitas nos céus.

10 Samyaza também tem ensinado sortilégios, para quem Tu deste autoridade sobre aqueles que estão agregados Contigo.

11 Eles tem ido juntos às filhas dos homens, têm-se deitado com elas; têm-se contaminado;

12 E têm descoberto crimes a elas [b].

13 As mulheres igualmente têm gerado gigantes.

14 Assim toda a terra tem se

[b] **Amazaraque** era especialista em exorcismos e no conhecimento de raízes e suas diferentes utilizações.
[c] **Sortilégios:** Feitiçaria; ação do feiticeiro que pratica magia ou bruxaria.
[d] **Observadores das estrelas:** Astrólogos.
9 [a] Obtêm justiça para conosco. Literalmente, Traz julgamento para nós do céu.
[b] Descoberto crimes. Ou, revelado estes sinais.

enchido de sangue e iniquidade.

15 E agora, vês que as almas daqueles que estão mortos clamam.

16 E queixam-se até ao portão do céu.

17 Seus gemidos sobem; nem podem eles escapar da injustiça que é cometida na terra. Tu conheces todas as coisas, antes de elas existirem.

18 Tu conheces estas coisas, e o que tem sido feito por eles; já Tu não falas a nós.

19 O que, por conta destas coisas, devemos fazer contra eles?

O Altíssimo dá ordens as Sentinelas e sentencia as Sentinelas rebeldes e seus descendentes

10 **ENTÃO** o Altíssimo, o Grande e Santo falou,

2 E enviou a Uriel ao filho de Lameque *(Enoque)*,

3 Dizendo: Diz a ele em Meu nome: Esconde-te.

4 Então explicou-lhe a consumação que está preste a acontecer; pois toda a terra perecerá; as águas do dilúvio virão sobre toda a terra, e todas os que estão nela serão destruídos.

5 E agora, ensina-o como ele pode escapar, e como sua semente pode permanecer em toda a terra.

6 Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azaziel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e abrindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele.

7 Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão;

8 Lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz.

9 E no grande dia do julgamento lança-o ao fogo.

10 Restaura a terra, a qual os anjos corromperam; e anuncia vida a ela, para que Eu possa recebê-la.

11 Todos os filhos dos homens, sua descendência, não perecerão em consequência de todo segredo, pelo qual as Sentinelas têm destruído, e o que eles ensinaram;

12 Toda a terra tem se corrompido pelos efeitos dos ensinamentos de Azaziel.

13 A ele, portanto, se atribui todo crime.

14 A Gabriel também o Senhor disse: Vai aos bastardos, aos réprobos, aos filhos da fornicação; e destrói os filhos da fornicação, a uns descendência das Sentinelas de entre os homens; traze-os e excita-os contra os outros.

15 Faze-os perecer por mútua matança; pois o prolongamento de dias não serão deles.

16 Eles rogarão a ti, mas seus pais não obterão seus desejos com respeito a eles; pois eles esperaram por vida eterna, e que eles possam viver, cada um deles, quinhentos anos.

17 A Miguel, igualmente o Senhor disse: Vai e anuncia seus próprios crimes a Samyaza, e aos outros que estão com ele, os quais têm se associado às mulheres para que se contaminem com toda sua impureza.

18 E quando todos os seus filhos forem mortos, quando eles virem à perdição dos seus bem-amados, amarra-os por setenta gerações debaixo da terra, mesmo até o dia do julgamento, e da consumação, até o julgamento, cujo efeito que dura para

sempre, seja completado.

19 Então eles serão levados para as mais baixas profundezas do fogo em tormentos; lá eles serão encerrados em confinamento para sempre.

20 Imediatamente depois disso ele, juntamente com os outros, queimarão e perecerão; eles serão amarrados até a consumação de muitas gerações.

21 Destrói todas as almas viciadas na luxúria, e a descendência das Sentinelas, pois eles tiranizam a humanidade.

22 Que todo opressor pereça na face da terra;

23 Que toda má obra seja destruída;

24 A semente da justiça e da retidão apareça, e o que é produtivo torne-se uma bênção.

25 Justiça e retidão serão plantadas para sempre com prazer.

26 E então todos os santos darão graças, viverão até terem gerado milhares de filhos, enquanto todo o período se sua juventude, e seus sábados, serão completados em paz.

27 Naqueles dias toda a terra será cultivada em retidão; ela será totalmente cultivada com árvores, e será cheia de bênçãos; toda árvore de delícias será plantada nela.

28 Vinhas serão plantadas; e a vinha que nela será plantada produzirá frutos para saciedade; toda semente que nela será semeada produzirá mil por uma medida; e uma medida de olivas produzirá dez prensas de óleo.

29 Purifica a terra de toda opressão, de toda injustiça, de todo crime, de toda impiedade, e de toda impureza que é cometida sobre ela. Extermina-os da terra.

30 Então todos os filhos dos homens serão justos, e todas as nações me pagarão divinas honras, e Me abençoarão; e todos Me adorarão.

31 A terra será limpa de toda corrupção, de toda punição e de todo sofrimento;

32 Eu não enviarei novamente dilúvio sobre ela, de geração em geração para sempre.

11 **NAQUELES** dias Eu abrirei tesouros de bênçãos que estão nos céus, para que Eu possa fazê-las descer sobre a terra, e sobre todos os trabalhos e labores do homem.

2 Paz e equidade se associará aos filhos dos homens todos os dias do mundo, em cada uma de suas gerações.

Enoque encontra com as santa Sentinelas

12 **ANTES** de todas estas coisas acontecerem, Enoque esteve escondido; e nenhum dos filhos dos homens sabia onde ele estava, onde ele havia estado, e o que havia acontecido.

2 Ele esteve totalmente engajado com os santos, e com as Sentinelas em seus dias.

3 Eu, Enoque, fui abençoado pelo grande Senhor e Rei da paz.

4 E eis que as Sentinelas chamaram-me Enoque, o escriba.

5 Então o Senhor disse-me: Enoque, escriba da retidão, vai e dize às Sentinelas dos céus, os quais desertaram o alto céu e seu santo e eterno

estado, os quais foram contaminados com mulheres.

6 E fizeram como os filhos dos homens fazem, tomando para si esposas, e os quais têm sido grandemente corrompidos na terra;

7 Que na terra eles nunca obterão paz e remissão de pecados.

8 Pois eles não se regozijarão em sua descendência; eles verão a matança dos seus bem-amados; lamentarão a destruição dos seus filhos e farão petição para sempre; mas não obterão misericórdia e paz.

Enoque sentencia as Sentinelas rebeldes

13 **ENTÃO** Enoque, passando ali, disse a Azaziel: Tu não obterás paz. Uma grande sentença há contra ti. Ele te amarrará;

2 Socorro, misericórdia e súplica não estarão contigo por causa da opressão que tens ensinado;

3 E por causa de todo ato de blasfêmia, tirania e pecado que tens descoberto aos filhos dos homens.

4 Então partindo dele, falei a eles todos juntos;

5 E eles todos ficaram apavorados, e tremeram;

6 Abençoando-me por escrever por eles um memorial de súplica, para que eles pudessem obter perdão; e que eu fizesse um memorial de suas orações ascendendo diante do Deus do céu; porque eles, por si mesmos, desde então não podiam dirigir-se a Ele, nem levantar seus olhos aos céus por causa da infame ofensa com a qual eles foram julgados.

7 Então eu escrevi um memorial de suas orações e súplicas, por seus espíritos, por tudo o que eles haviam feito, e pelo assunto de sua solicitação, para que eles obtivessem remissão e descanso.

8 Procedendo nisso, eu continuei sobre as águas de Danbadan [a], as quais estão da direita para o oeste de Hérmon, lendo o memorial de suas orações, até que caí adormecido.

9 E eis que um sonho veio a mim, e visões apareceram acima de mim.

10 E caí e vi uma visão de castigos, para que eu pudesse relatá-la aos filhos dos céus, e reprová-los.

11 Quando eu acordei fui até eles.

12 Todos estavam reunidos chorando em Oubelseiael, que está situada entre o Libano e Seneser [b], com suas faces escondidas.

13 E relatei em sua presença todas as visões que eu havia visto, e meu sonho;

14 E comecei a pronunciar estas palavras de retidão, reprovando as Sentinelas do céu.

Enoque escreve o livro da reprovação das Sentinelas

14 **ESTE** é o livro das palavras de retidão, e de reprovação das Sentinelas, os quais pertencem ao mundo [a], de acordo com o que Ele, que é santo e grande, ordenou na visão.

---

13 [a] **Danbadan**, hoje chamado Rio Dan é o maior afluente do rio Jordão. A sua fonte é situada na base do Monte Hérmon.

[b] **Libano e Seneser.** Líbano e Senir *(próximo a Damasco)*.

14 [a] Os quais pertencem ao mundo. Ou, *os quais são da eternidade*.

2 Eu percebi em meu sonho que eu estava então falando com a língua da carne, e com meu fôlego, que o Poderoso colocou na boca dos homens, para que eles pudessem conversar com Ele.

3 Eu entendi com o coração. Assim como Ele havia criado e dado aos homens o poder de compreender a palavra de entendimento, assim criou, e deu a mim o poder de reprovar os Sentinelas, a geração dos céus.

4 E escrevi sua petição; e na minha visão foi-me mostrado que seu pedido não lhes será atendido enquanto o mundo perdurar.

5 Julgamento passou sobre vós: vosso pedido não vos será atendido.

6 De agora em diante, nunca ascendereis ao céu; Ele o disse que na terra Ele vos amarrará, tanto tempo enquanto o mundo existir.

7 Mas antes destas coisas tu verás a destruição dos vossos bem-amados filhos; não os possuireis, mas eles cairão diante de vós pela espada.

8 Nem pedireis por eles, nem por vós mesmos;

9 Mas chorareis e suplicareis em silêncio. As palavras do livro que eu escrevi [b].

A visão de Enoque com a glória do Altíssimo

10 Uma visão então me apareceu.

11 Eis que naquela visão, nuvens e névoa convidaram-me; estrelas agitadas e brilho de relâmpagos impeliram-me e pressionaram-me adiante, enquanto ventos na visão assistiram meu voo, acelerando meu progresso.

12 Eles elevaram-me no alto ao céu.

13 Eu prossegui, até que cheguei próximo dum muro construído com pedras de cristal.

14 Uma chama de fogo vibrante [c] rodeou-o, a qual começou a golpear-me com terror.

15 Nesta chama de fogo vibrante eu entrei;

16 E aproximei-me de uma espaçosa habitação, também construída com pedras de cristal.

17 Seus muros também, bem como o pavimento, eram formados com pedras de cristal, e de cristal também era o piso.

18 Seu telhado tinha a aparência de estrelas agitadas e brilhos de relâmpagos; e entre eles haviam querubins de fogo num céu tempestuoso [d].

19 Uma chama queimava ao redor dos muros; e seu portal queimava como fogo.

20 Quando eu entrei nesta habitação, ela era quente como fogo e frio como o gelo.

21 Nenhum traço de encanto ou de vida havia lá.

22 O terror sobrepujou-me, e um tremor de medo apoderou-se de mim.

23 Violentamente agitado e tremendo, eu caí sobre minha face. Na visão eu olhei.

24 E vi que lá havia outra

[b] **Mas chorareis… Eu escrevi.** Ou, Assim também, a despeito de vossas lágrimas e orações, não recebereis nada, de tudo o que está contido nos registros que eu tenho escrito.
[c] **Chama de fogo vibrante.** Literalmente, uma língua de fogo.
[d] **Num céu tempestuoso.** Literalmente, e seu céu era água.

habitação mais espaçosa que a primeira, cada entrada da qual estava aberta diante de mim, elevada no meio da chama vibrante.

25 Tão grandemente superou em todos os pontos, em glória, em magnificência, em magnitude, que é impossível descrever-vos o esplendor ou a extensão dela.

26 Seus pisos eram de fogo, acima havia relâmpagos e estrelas agitadas enquanto o telhado exibia um fogo ardente.

27 Eu examinei-a atentamente e vi que ela continha um trono exaltado;

28 A aparência do qual era semelhante à da geada, enquanto que sua circunferência assemelhava-se à órbita do sol brilhante; e havia a voz de um querubim.

29 Debaixo desse poderoso trono saíam rios de fogo flamejante.

30 Olhar para Ele foi impossível.

31 Alguém grande em glória assentava-se sobre Ele,

32 Cujo manto era mais brilhante que o sol, e mais branco que a neve.

33 Nenhum anjo era capaz de penetrar para olhar a Sua face, o Glorioso e Fulgente;
nem podia algum mortal vê-Lo. Um fogo flamejante rodeava-O.

34 Também um fogo de grande extensão continuava a elevar-se diante d'Ele;

35 De modo que nenhum daqueles que estavam ao redor d'Ele eram capazes de aproximar-se, entre as miríades de miríades [e] que estavam diante d'Ele. Para Ele santa consulta era desnecessária.

36 Contudo, o Santificado, que estava próximo d'Ele, não apartou-se d'Ele nem de noite nem de dia; nem eram eles tirados de diante d'Ele.

37 Eu também estava tão adiantado, com um véu sobre minha face, e trêmulo.

38 Então o Senhor com sua própria boca chamou-me, dizendo: Aproxima-se aqui acima, Enoque, à minha santa palavra.

39 E Ele ergueu-me, fazendo aproximar-me, mesmo até à entrada. Meus olhos estavam dirigidos para o chão.

O Altíssimo fala com Enoque

15 **ENTÃO** Ele tomou a palavra, e falou comigo; eu prestei atenção à sua voz:

2 Não temas, Enoque, homem honesto e Escriba da Justiça!

3 Vem até aqui e escuta as minhas palavras.

4 Vai e dize as Sentinelas dos céus que te enviaram como seu intercessor:

5 És tu que deveis interceder pelos homens, não os homens por ti.

6 Portanto, deves abandonar o sublime e santo céu, o qual permanece para sempre; deitastes com mulheres; vos corrompestes com as filhas dos homens; tomaste-as para ti esposas; agistes igual aos filhos da terra, e gerastes uma ímpia descendência [a].

7 Vós éreis espirituais, santos, e possuidores de uma vida que é

[e] **Miríades de miríades.** Dez mil vezes dez mil.

15 [a] **Uma ímpia descendência.** Literalmente, gigantes.

eterna; vos contaminastes com mulheres, procriastes em sangue carnal; cobiçastes o sangue de homens; e fizestes como aqueles que são de carne e sangue.

8 Estes, contudo, morrem e perecem.

9 Portanto, eu concedi a essas mulheres, que com eles coabitaram, e que com eles geraram filhos, que nada lhes falte sobre a terra.

10 Mas desde o princípio fostes feitos espirituais, possuindo uma vida que é eterna, e não sujeito à morte para sempre.

11 Portanto, eu não fiz esposas para vós, porque, sendo espirituais, vossa habitação está no céu,

12 Agora, os gigantes que têm nascido de espírito e de carne, serão chamados sobre a terra de maus espíritos, e na terra estará a sua habitação.

13 Maus espíritos procederão de sua carne, porque eles foram criados de cima; dos santos Sentinelas foi seu princípio e a sua primeira fundação.

14 Maus espíritos eles serão sobre a terra, e de espíritos da maldade eles serão chamados.

15 A habitação dos espíritos do céu será no céu, mas sobre a terra estará à habitação dos espíritos terrestres, os quais são nascidos na terra.

16 Os espíritos dos gigantes serão semelhantes às nuvens [b], os quais oprimem, corrompem, caem, contendem e confundem sobre a terra.

17 Eles causarão lamentação. Nenhuma comida eles comerão; e terão sede; eles se esconderão e não se levantarão contra os filhos dos homens, e contra as mulheres; pois eles virão durante os dias da matança e da destruição.

A sentença dos rebeldes e sua descendência

16 **E QUANTO** à morte dos gigantes, onde quer que seus espíritos se apartem de seus corpos; ou seja, de sua carne, que é perecível, esteja sem julgamento [a].

2 Assim eles perecerão, até o dia da grande consumação do mundo.

3 Uma destruição das Sentinelas e dos ímpios acontecerá.

4 E então às Sentinelas, aos quais enviei-te para rogar por eles, os quais no principio estavam no céu,

5 Dize: No céu tens estado; coisas secretas, entretanto, não têm sido manifestadas a ti; contudo tens conhecido um reprovável mistério.

6 E isto tens relatado às mulheres na dureza do vosso coração, e por aquele mistério as mulheres e a humanidade têm multiplicado males sobre a terra.

7 Dize a eles: Nunca, portanto, obtereis paz.

<u>Primeira viagem de Enoque</u>
Enoque passa algum tempo com as Sentinelas

17 **ENTÃO** os anjos levantaram-me a um certo lugar,

[b] A palavra grega para nuvem aqui, nephelas, pode ocultar a mais antiga leitura, Napheleim (Nefilim).

16 [a] ...esteja sem julgamento. Ou, sua carne será destruída antes do julgamento.

onde lá havia [a] a aparência de um fogo fervente; e quando eles queriam assumiam formas humanas.

2 Depois eles levaram-me ao lugar das trevas, a um alto lugar, sobre o cume de uma montanha, cujo topo alcançava o céu.

3 E eu vi o lugar das luminárias, as câmaras das estrelas e dos trovões nas extremidades do lugar, onde ele era profundo.

4 Havia um arco de fogo, com setas que flamejava como uma espada de fogo, desta saia os relâmpagos [b].

5 Então eles levaram-me ao lugar das aguas vivas e do fogo ocidental, o qual recebeu todo pôr-do-sol.

6 Eu vi um rio de fogo, cuja incandescência fluía como água, o qual e desaguava no grande mar para o oeste.

7 Então vi as grandes correntes de água, até que cheguei à grande escuridão.

8 Eu fui para onde toda carne migra; e vi as montanhas da escuridão as quais constituem o inverno, e o lugar do qual flui as águas do abismo.

9 Eu vi também as fontes de todos os rios da terra, e as desembocaduras das águas profundas.

18 **ENTÃO** vi as câmaras de todos os ventos, vi como eles adornavam toda a terra, para preservar a fundação da terra.

2 Eu vi os alicerces da terra, e vi cumeeira da terra.

3 Também vi os quatro ventos, os quais sustêm a terra, e o firmamento do céu.

4 E eu vi os ventos ocupando o céu exaltado,

5 Surgindo no meio do céu e da terra, e constituindo os pilares do céu.

6 Eu vi os ventos que giram no céu, os quais ocasionam e determinam a órbita do sol e de todas as estrelas; e sobre a terra eu vi os ventos que carregam as nuvens.

7 Eu vi o caminho dos anjos.

8 Percebi na extremidade da terra o firmamento do céu que sustenta nas alturas.

9 Então passei para a direção do sul,

10 Onde ardia a todo tempo, tanto de dia quanto de noite, ali se encontra sete montanhas [a] formadas de gloriosas pedras, três em direção ao leste, e três em direção ao sul.

11 Aquelas que estão em direção ao leste, uma era de pedras coloridas [b], uma das quais era de pérolas [c], e outra de topázio [d].

12 Aquelas montanhas em direção ao sul, uma era de pedra vermelha [e].

13 A do meio aproximava-se do céu como o trono de Deus; um trono composto de alabastro [f], o topo do qual era de safira.

14 Vi também um fogo flamejante [g] suspenso sobre todas as montanhas.

15 E lá eu vi um lugar do outro lado de um extenso território, onde águas foram ajuntadas [h].

16 Então vi um abismo com

---

17 [a] **Onde havia.** Ou, onde eles *(os anjos)* eram semelhantes.
[b] Buraco Negro.

18 [a] Planetas; [b] Terra; [c] Mercúrio; [d] Vênus; [e] Marte; [f] Júpiter; [g] Sol; [h] Urano ou Netuno.

colunas de fogo da altura do céu,

17 E depois vi essas mesmas colunas ruindo, elas são imensuráveis, tanto em altura como em profundidade,

18 Então vi um lugar que por cima não havia nem o firmamento do céu acima dele, nem o sólido chão abaixo dele; nem havia água acima; ou nada no vento; mas o lugar era desolado.

19 E lá eu vi sete estrelas, semelhantes a grandes montanhas, e ardentes, quando perguntei sobre elas.

20 Então o anjo disse: Este é o lugar, que o céu e da terra acabam, esta é a visão das estrelas e das legiões dos corpos celestes, e será a prisão das estrelas, e das hostes do céu.

21 As estrelas que rolam sobre fogo são aquelas que transgrediram o mandamento de Deus no inicio de seu curso; pois elas não apareceram no seu devido tempo.

22 Portanto, Ele irou-se contra elas, e amarrou-as por dez mil anos até o tempo em que estiverem sido expiado os seus pecados.

19 **ENTÃO** Uriel disse: Eis aqui o lugar onde ficarão os anjos que se misturaram com mulheres,

2 Como também os seus espíritos, que assumiram formas variadas e que corromperam os homens, seduzindo-os e fazendo-os a prestar culto aos demônios como se fossem deuses,

3 Pois aqui eles ficarão até o grande dia do juízo, quando serão sentenciados a aniquilação completa, e quanto as mulheres seduzidas serão transformadas em sereias [a].

4 E eu, Enoque, vi nessa visão o fim de todas as coisas.

5 E não houve ninguém que viu, o eu vi.

Os sete anjos vigilantes

20 **ESTES** são os nomes dos anjos Sentinelas:

2 Uriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre o clamor e o terror.

3 Rafael, um dos santos anjos, o qual preside sobre os espíritos dos homens.

4 Raguel, um dos santos anjos, o qual inflige punição ao mundo e às luminárias.

5 Miguel, um dos santos anjos, o qual, presidindo sobre a virtude humana, comanda as ações.

6 Suriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre os espíritos dos filhos dos homens que transgridem.

7 Gabriel, um dos santos anjos, o qual preside sobre o paraíso, sobre os serafins, e sobre os querubins.

8 Remiel, um dos santos, Anjos, foi por Deus incumbido de presidir aos ressuscitados.

<u>Segunda viagem de Enoque</u>

Enoque passa através da terra e do hades

21 **ENTÃO** fui levado para um lugar no qual nada estava completo.

2 Lá eu vi algo de espantoso; não se via nem um céu exaltado, nem de uma terra estabelecida, mas um lugar desolado e horrível.

3 Lá também vi sete estrelas do céu amarradas juntas, semelhantes a

19 [a] **Sereias,** ou seja serão subjugadas.

grandes montanhas, e semelhante ao fogo fervente.

4 Eu exclamei: Por que espécie de crime elas foram amarradas, e por que foram removidas de seu lugar?

5 Então Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, e o qual conduzia-me, respondeu: Enoque, por que perguntas; por que arrazoas consigo mesmo, e ansiosamente indagas?

6 Estas são aquelas estrelas que transgrediram o mandamento do altíssimo Deus; e estão aqui amarradas, até que o número infinito dos dias dos seus crimes esteja completo.

7 Dali eu passei depois para um outro lugar terrível;

8 Onde eu vi a operação de um grande fogo flamejante e resplandecente, no meio do qual havia uma divisão.

9 Colunas de fogo lutando juntas para o fim do abismo, e profunda era sua descida.

10 Mas sua medida e magnitude eu não fui capaz de descobrir, nem pude perceber sua origem.

11 Então exclamei: Quão terrível é este lugar, e quão difícil explorá-lo!

12 Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse:

13 Enoque, por que está alarmado e maravilhado com este terrível lugar, à vista deste lugar de sofrimento?

14 Isto, disse ele, é a prisão dos anjos; e aqui eles serão mantidos para sempre.

Separação das almas após a morte: do justo e do ímpio

22 **DALI** eu me dirigi para outro lugar, onde vi a oeste uma grande e elevada montanha, uma forte rocha, e quatro cavernas deleitosas.

2 Internamente elas eram profundas, amplas, e muito polidas *(lisas)*; três delas eram escuras e uma clara, tendo no centro dela uma fonte de água.

3 Então eu disse: Como são lisas essas cavernas! Como são profundas e escuras!

4 Então Rafael, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse:

5 Estes são os lugares deleitosos onde os espíritos, as almas dos mortos, serão reunidos; para eles ele foi formado e aqui serão reunidas todas as almas dos filhos dos homens.

6 Estes lugares, nos quais habitam, eles ocuparão até o dia do julgamento, e até seu período escolhido.

7 Seu período escolhido será longo, mesmo até o grande julgamento.

8 E vi os espíritos dos filhos dos homens que estão mortos; e suas vozes rompem o céu, enquanto eles são acusados.

9 Então inquiri de Rafael, o anjo que estava comigo, e disse: Que espírito é aquele, a voz do qual alcança o céu, e acusa?

10 Ele respondeu, dizendo: Este é o espírito de Abel o qual foi morto por Caim seu irmão; o qual acusará aquele irmão, até que sua semente seja destruída da face da terra;

11 Até que sua semente desapareça da semente da raça humana.

12 Naquele tempo, portanto eu

inquiri a respeito dele, e a respeito do julgamento geral, dizendo: Por que um está separado do outro?

13 Ele respondeu: Três separações foram feitas entre os espíritos dos mortos, e assim os espíritos dos justos foram separados,

14 Especialmente, uma separação foi reservada para os espíritos dos justos, onde jorra uma fonte de águas límpidas, onde há luz acima dela.

15 E da mesma maneira os pecadores são separados quando morrem, e são sepultados na terra; julgamento não os surpreenderá em seu tempo de vida.

16 Aqui suas almas estão separadas.

17 Além disso, abundante é seu sofrimento até o tempo do grande julgamento, o castigo, e o tormento daqueles que eternamente abominaram a justiça, cujas almas são munidas e amarradas lá para sempre.

18 E assim tem sido desde o princípio do mundo.

19 Assim existe uma separação entre as almas daqueles que proferem reclamações, e daqueles que vigiam pela sua destruição, para sua matança no dia dos pecadores.

20 Uma separação deste tipo foi formada para as almas dos injustos, e dos pecadores; daqueles que cometeram crime, e se associaram aos ímpios, com os quais eles se assemelham.

21 Suas almas não serão aniquiladas naquele dia de julgamento, nem se levantarão deste lugar.

22 Então eu bendisse a Deus, e falei: Abençoado seja o meu Senhor, o Senhor da glória e da retidão, cujo reino será para sempre e sempre.

A jornada de Enoque ao Ocidente O fogo que lida com as luminárias do céu

23 **DALI** eu fui para outro lugar, em direção ao ocidente *(oeste)*, até às extremidades da terra,

2 Onde vi um fogo resplandecente correndo ao longo sem cessar, com um curso não intermitente, nem de dia nem de noite; mas sempre o mesmo, continuadamente.

3 Eu indaguei, dizendo: O que é isto, que nunca cessa?

4 Então Raguel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu,

5 E disse: Este fogo flamejante que tu vês correndo em direção ao oeste é aquele de todas as luminárias do céu.

As sete esplêndidas montanhas e as arvores perfumadas

24 **EU FUI** dali para outro lugar, e vi uma montanha de fogo que resplandece tanto de dia quanto de noite.

2 Fui em direção a ela e percebi sete esplêndidas montanhas, as quais eram diferentes umas das outras.

3 Suas pedras eram brilhantes e belas; todas eram brilhantes e esplêndidas à vista e formosa era sua superfície.

4 Três montanhas estavam em direção ao leste, consolidadas e fortalecidas por estarem colocadas uma sobre a outra; três estavam em direção ao sul, consolidadas de maneira similar.

5 Três eram igualmente vales profundos, os quais não se acercavam

uma da outra.

6 A sétima montanha estava no meio delas.

7 Em comprimento elas todas se assemelhavam ao assento de um trono, e árvores perfumadas rodeavam-nas.

8 Entre estas havia uma árvore de um perfume incessante; nem daquelas que estavam no Éden, havia lá alguma, de todas as árvores de fragrância, que cheirava como esta.

9 Suas folhas, suas flores, nunca ficam murchas, e seu fruto era belo.

10 Seu fruto assemelhava-se ao cacho da palmeira.

11 Eu exclamei: Vê! Esta árvore é vistosa de aspecto, agradável em suas folhas, e o aspecto de seus frutos é delicioso à vista.

12 Então Miguel, um dos santos anjos que estava comigo, e um dos que presidem sobre elas, respondeu;

A árvore da Vida

25 **E DISSE:** Enoque, por que inquires a respeito do perfume desta árvore?

2 Por que estás inquisitivo para sabê-lo?

3 Então eu, Enoque, respondi-lhe, e disse:

4 Concernente a tudo eu estou desejoso de saber, mas particularmente com respeito a esta árvore.

5 Ele respondeu-me dizendo: A montanha que tu vês, o prolongamento da qual assemelha-se ao assento do Senhor, será o assento no qual se assentará o Santo e grande Senhor da glória, o eterno Rei, quando Ele virá e descerá para visitar a terra com bondade.

6 E aquela árvore de agradável aroma, não de um perfume carnal; lá ninguém terá poder para toca-la até o tempo do grande julgamento.

7 Quando todos serão punidos e consumidos para sempre; isto será conferido sobre os justos e humildes.

8 O fruto da árvore será dado aos eleitos.

9 Pois em direção ao norte, vida será plantada no santo lugar, em direção à habitação do eterno Rei.

10 Então eles se regozijarão grandemente e exultarão no Santo.

11 O doce perfume entrará em seus ossos; e eles viverão uma longa vida na terra como seus antepassados; em seus dias não haverá tristeza, angústia, aborrecimento e nem punição os afligirá.

12 E eu abençoei o Senhor da glória, o eterno Rei, porque ele preparou esta árvore para os santos, formou-a, e declarou que Ele a daria para eles.

Jerusalém e as montanhas, desfiladeiros e córregos

26 **DALI** eu parti para o meio da terra e contemplei um lugar abençoado e frutífero, onde havia árvores com galhos que brotavam e floriam dos ramos podados.

2 Ali eu vi uma santa montanha, e debaixo dela a água do lado de trás fluía em direção ao sul.

3 Lá, igualmente, eu vi uma montanha santa, e ao sopé da mesma, do lado leste, um rio que corria na direção do sul.

4 Do lado do Oriente vi ainda uma outra montanha, mais alta do que aquela, e, dividindo-se as duas, uma garganta estreita e profunda; ela

era o leito do rio que nascia ao pé da montanha.

5 Do lado ocidental havia outra montanha, mais baixa do que a anterior e de porte menor; entre estas e as anteriores havia um vale profundo; outro vale, também profundo, e seco, abria-se no extremo da montanha.

6 Esses profundos vales eram estreitos, de rocha dura; nenhuma árvore crescia ali.

7 Admirei-me com as rochas; espantei-me com os vales; e tudo aquilo maravilhou-me sobremaneira.

A finalidade do vale maldito

27 **ENTÃO** eu disse: O que significa esta terra abençoada, e todas estas altas árvores, e o vale amaldiçoado entre elas?

2 Respondeu-me então Uriel, um dos santos Anjos que estavam comigo, e disse:

3 Aquela garganta maldita que viste foi destinada aos eternamente malditos; ali serão agrupados todos aqueles que, com a sua boca, proferem coisas desrespeitosas contra Deus e falam com insolência da sua Glória.

4 Ali eles serão reunidos; será o lugar do seu julgamento.

5 Nos últimos dias, realizar-se-á um exemplo de um julgamento definitivo sobre eles, na presença dos justos; ali os piedosos louvarão ao Rei da Glória, ao Senhor da Eternidade.

6 No dia do Julgamento dos pecadores os justos O louvarão por causa da sua misericórdia, por Ele manifestada para com eles.

7 Então eu dei graças ao Rei da Glória, proclamei a sua honra e entoei um cato de louvor a Ele.

A jornada de Enoque para o Oriente

28 **DALI** eu fui à direção ao oriente *(leste)* para o meio da montanha no deserto, do qual somente o nível da superfície eu percebi.

2 Era um lugar solitário, mas palmo a palmo de árvores e vegetação; e dos pontos altos jorrava água.

3 Ali apareceu uma catarata composta de muitas cachoeiras voltadas tanto para o oriente quanto para o ocidente.

4 Sobre um lado havia árvores; sobre o outro água e orvalho.

29 **ENTÃO** eu fui para outro lugar do deserto; em direção ao leste daquela montanha da qual eu havia me aproximado.

2 Ali eu vi árvores escolhidas [a], particularmente aquelas que produzem o cheiro doce opiato [b], incenso e mirra; e árvores diferentes umas das outras.

3 E sobre elas havia a elevação da montanha ocidental, a não grande distância.

30 **IGUALMENTE** vi outro lugar com vales de água que nunca param,

2 Onde percebi uma agradável árvore, a qual em perfume

29 [a] Árvores escolhidas. Literalmente árvores de julgamento.
[b] Medicamento que contém ópio, ou é obtido a partir dele. Codeína, heroína e morfina são opiatos. A maioria dos opiatos induz ao sono, e amortece parcial ou completamente a sensação de dor.

assemelha-se a Pistacia lentiscus [a].

3 Em direção ao vale eu percebi o cinamomo [b] de doce perfume. Sobre eles avancei em direção ao leste.

31 **EU VI** outras montanhas; sobre elas havia bosques de onde fluía o néctar, o chamado bálsamo ou unguento.

2 Atrás daquelas montanhas eu vi outra, ao leste da região; sobre ela havia plantas de aloés, e todas as demais árvores gotejavam resina, semelhantemente às amendoeiras.

3 Ao triturar-se a sua fruta, ela exalava toda sorte de perfumes.

32 **DEPOIS** destas coisas, inspecionando as entradas do norte acima das montanhas, vi montanhas e percebi sete montanhas repletas de puro nardo [a], árvores perfumadas e papiro.

2 Dali eu passei acima dos picos daquelas montanhas a alguma distância para o leste, e fui sobre o mar da Eritréia [b].

3 E quando eu havia avançado para longe, além dele, passei ao longo, acima do anjo Zotiel, e cheguei ao jardim da justiça.

4 Neste jardim eu vi outras árvores, as quais eram numerosas e grandes, e floresciam ali.

5 Sua fragrância era agradável e poderosa e sua aparência era tanto agradável quanto elegante.

6 A árvore do conhecimento também estava ali, do qual se alguém comesse, tornava-se dotado de grande sabedoria.

7 Essa árvore, pelo seus ramos, assemelha-se ao pinheiro; sua folhagem é parecida com a da alfarrobeira [c]; o seu fruto é como os cachos da videira; e o seu perfume é percebido a grande distância.

8 Então eu exclamei: Como é bela esta árvore e como é agradável o seu aspecto!

9 Então o santo Rafael, um anjo que estava comigo, respondeu e disse:

10 Esta é a árvore do conhecimento, da qual vosso antigo pai e vossa mãe comeram, os quais foram antes de ti e que obtendo conhecimento, seus olhos sendo abertos, e descobrindo que estavam nus, foram expulsos do jardim.

33 **DALI** eu fui na direção das extremidades da terra, onde vi grandes feras diferentes umas das outras, e pássaros variados em suas aparências e formas, bem como

---

30 [a] ***Pistacia lentiscus*** ou aroeira trata-se de uma pequena árvore ou grande arbusto decíduo que pode atingir os 4 m de altura, que é cultivada pela sua resina aromática, o mástique,

[b] **Cinamomo** espécie de arvore que alcança até 20 metros de altura, as flores são pequenas aromáticas e têm cor lilás e os frutos são redondos, carnosos e de cor amarelo escuro, porém tóxicos para humanos.

32 [a] **Nardo:** Uma espécie de planta, da qual se extrai um óleo perfumado.

[b] **Mar da Eritreia:** O Mar Vermelho.

[c] **alfarrobeira,** também conhecida como Pão-de-São-João, figueira-de-pitágoras e figueira-do-egito, é uma árvore de folha perene, originária da região mediterrânica que atinge cerca de 10 a 20 m de altura, cujo fruto é a alfarroba.

com notas de diferentes sons;

2 Para a direita destas feras eu percebi as extremidades da terra, onde os céus cessam.

3 Os portões do céu estavam abertos e vi *que estavam* vindo as estrelas celestiais.

4 Eu enumerei-as enquanto procediam do portão e escrevi-as todas, enquanto elas saiam uma por uma, de acordo com seu número.

5 Eu escrevi seus nomes completamente, seus tempos e estações, enquanto o anjo Uriel, que estava comigo, mostrava-as a mim.

6 Ele as mostrou todas a mim, e escrevi uma conta delas.

7 Ele também escreveu para mim seus nomes, seus regulamentos, e suas operações.

A jornada de Enoque para o Norte

34 **DALI** eu avancei em direção ao norte, para as extremidades da terra.

2 E ali vi a grande e gloriosa maravilha das extremidades de toda terra.

3 Vi ali portões celestiais abertos para o céu, três dos quais distintamente separados.

4 Os ventos do norte procediam deles, soprando frio, granizo, geada, neve, orvalho e chuva.

5 De um dos portões eles sopravam suavemente, mas quando eles sopravam dos dois outros portões, ele era violento e forte.

6 Eles sopravam sobre a terra fortemente.

35 **DALI** eu fui para as extremidades do mundo para o oeste;

2 Ali percebi três portões abertos, enquanto eu estava olhando no norte; os portões e passagens através deles era de igual magnitude.

A jornada de Enoque para o Sul

36 **ENTÃO** eu segui às extremidades da terra ao sul, onde vi três portões abertos para o sul, do qual provinha orvalho, chuva e vento.

2 Dali eu fui para as extremidades do céu oriental, onde vi três portões celestiais abertos para o leste, os quais tinham portões menores dentro deles.

3 Através de cada um desses portões menores as estrelas do céu passavam, e passaram para o oeste por um caminho que foi visto por elas, e todo o período de seu aparecimento.

4 Quando eu as vi, as abençoei cada vez que elas apareceram, e abençoei o Senhor da glória que tinha feito estes grandes e esplêndidos sinais, para que eles pudessem mostrar a magnificência de suas obras aos anjos e às almas dos homens, e para que estes pudessem glorificar todas as suas obras e operações, pudessem ver os efeitos do seu poder; pudessem glorificar o grande labor de suas mãos e abençoá-lo para sempre.

Enoque vê seus ancestrais

37 **A SEGUNDA** visão de sabedoria, que Enoque viu, o filho de Jarede, filho de Maalalel, o filho de Quenã, filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão.

2 Este é o começo da palavra de sabedoria, a qual eu recebi para

declarar e dizer àqueles que habitam sobre a terra.

3 Ouvi desde o princípio, e entendei até o fim, as santas coisas que eu pronuncio na presença do Senhor Deus.

4 Aqueles que eram antes de nós pensaram-nas boas para se pronunciar;

5 E nós, que viemos depois, obstruímos o princípio da sabedoria.

6 Até ao presente tempo nunca aconteceu ter sido dado diante do Senhor Deus o que eu recebi, sabedoria de acordo com a capacidade do meu intelecto, e de acordo com o prazer do Senhor Deus; o que eu recebi dele, uma porção da vida eterna.

7 E eu obtive três parábolas, as quais eu declarei aos habitantes do mundo.

Primeira Parábola
O futuro do Reino de Deus e o julgamento aos pecadores

38 **QUANDO** a congregação dos justos for manifestada e os pecadores forem julgados por seus crimes, e forem afligidos à vista do mundo;

2 Quando os justos forem manifestados [a] na presença dos mesmos justos, os quais serão eleitos por suas boas obras corretamente pesadas pelo Senhor dos espíritos, e quando a luz dos justos e dos eleitos, o quais habitam na terra for manifestada; onde será a habitação dos pecadores?

3 E qual será o lugar de descanso daqueles que rejeitaram o Senhor Deus?

4 Seria melhor para eles se nunca tivessem nascido.

5 Quando os segredos dos justos também forem revelados, então os pecadores serão julgados e os ímpios serão afligidos na presença dos justos e eleitos.

6 Daquele tempo, aqueles que possuírem a terra deixarão de ser poderosos e exaltados.

7 Nem serão capazes de olhar para o semblante do santo, pois a luz dos semblantes dos santos, dos justos, e dos eleitos, terá sido visto pelo Senhor Deus.

8 Então os reis poderosos daquele tempo serão destruídos, mas serão entregues nas mãos dos retos e santos.

9 Desde então ninguém obterá compaixão do Senhor Deus, porque suas vidas neste mundo terá sido completada.

A morada dos justos e os louvores do Santíssimo

39 **NAQUELES** dias a raça eleita e santa descerá do céu e sua semente estará com os filhos dos homens.

2 E Enoque recebeu escritos da ira e escritos do desespero e da perdição.

3 Nunca obterão misericórdia, diz o Senhor Deus.

4 Uma nuvem então me arrebatou, e o vento elevou-me acima da superfície da terra, colocando-me na extremidade dos céus.

5 Ali eu vi com os meus próprios

38 [a] Quando os justos forem manifestados. Ou, quando o Justo aparecer.

olhos as suas moradas junto aos Anjos justos e seus lugares de repouso junto aos Santos.

6 Eles estavam entrando, suplicando e orando pelos filhos dos homens; enquanto a justiça fluía como a água diante deles, e a misericórdia se espalhava sobre a terra como o orvalho.

7 E assim será para com eles para sempre e sempre.

8 Naquele tempo os meus olhos viram a habitação dos eleitos, da verdade, fé e retidão.

9 Sem conta será o número dos santos e eleitos na presença de Deus para sempre e sempre.

10 Sua residência eu vi sob as asas do Senhor Deus.

11 Todos os santos e eleitos cantavam diante dele, com a aparência semelhante à chama de fogo; suas bocas estavam cheias de bênçãos e seus lábios glorificavam o nome do Senhor Deus.

12 E retidão incessantemente habitava diante dele.

13 Eu quis permanecer ali, e minha alma desejou aquela habitação.

14 Ali estava minha antecedente herança, pois deste modo eu prevaleci diante do Senhor Deus.

15 Neste momento eu glorifiquei e exaltei o nome do Senhor Deus com louvor e exaltação, pois Ele o tem estabelecido com bênção e com exaltação, de acordo com Sua própria boa vontade.

16 Meus olhos contemplaram aquele espaçoso lugar.

17 Eu o bendisse e falei: Abençoado seja, abençoado desde o princípio e para sempre.

18 No princípio, antes que o mundo fosse criado, e sem fim é seu conhecimento.

19 Qual é este mundo? De toda geração existente, eles abençoarão aquele que não dorme espiritualmente, mas permanece diante da Tua glória, abençoando, glorificando, exaltando-te, e dizendo: Santo, Santo, é o Senhor Deus encheu o mundo todo de espíritos.

20 Ali meus olhos viram a todos que, sem dormir, permanecem diante dele e abençoam-no dizendo:

21 Abençoado sejas, e abençoado seja o nome de Deus para sempre e sempre.

22 Então meu semblante ficou mudado, até que fiquei incapaz de continuar vendo.

Os quatro anjos

40 **DEPOIS** disto eu vi milhares de milhares e miríades de miríades [a], e um número infinito de pessoas, em pé, diante do Senhor Deus.

2 Igualmente, nas quatro asas do Senhor Deus, nos quatro lados, percebi outros, ao lado daqueles que estavam em pé diante dele.

3 Seus nomes também eu sei porque o anjo que estava comigo declarou-os a mim, revelando-me toda coisa secreta.

4 Então ouvi as vozes daqueles sobre os quatro lados, magnificando o Senhor da glória.

5 A primeira voz abençoou o

40 [a] **Miríades de miríades.** Dez mil vezes dez mil.

Senhor Deus para sempre e sempre.

6 A segunda voz ouvi abençoando ao Messias e aos eleitos que sofrem pela causa do Senhor Deus.

7 A terceira voz eu ouvi pedindo e orando em favor daqueles que habitam sobre a terra, e suplicam no nome do Senhor Deus.

8 A quarta voz eu ouvi expulsando os anjos ímpios [b], e proibindo-os de entrarem na presença do Senhor Deus para proferirem acusações contra [c] os habitantes da terra.

9 Depois disso eu pedi ao anjo da paz, que prosseguia comigo, para explicar tudo o que estava escondido.

10 Eu disse-lhe: Quem são aqueles que eu havia visto nos quatro lados e que palavras eram aquelas que eu havia ouvido e escrito?

11 Ele respondeu: O primeiro é o misericordioso, o longânimo, o santo Miguel.

12 O segundo é aquele que preside sobre todo sofrimento e toda aflição dos filhos dos homens, o santo Rafael.

13 O terceiro, o qual preside sobre tudo o que é poderoso é Gabriel.

14 E o quarto, o qual preside sobre o arrependimento e a esperança daqueles que herdarão a vida eterna, é Fanuel.

15 Estes são os quatro anjos do Altíssimo Deus e suas quatro vozes, as quais naquele momento eu ouvi.

Segredos dos fenômenos da natureza e dos luminares

41 **DEPOIS** disso eu vi os segredos do céu e do paraíso, de acordo com suas divisões, e das ações humanas enquanto eles pesavam-nas em balanças.

2 Vi as habitações dos eleitos e as habitações dos santos.

3 E ali meus olhos viram todos os pecadores que haviam negado o Senhor da glória e como eles foram expelidos dali, e arrastados para fora, como eles estiveram ali; nenhuma punição procedeu contra eles vinda do Senhor Deus.

4 Ali também meus olhos viram os segredos do raio e do trovão e os segredos dos ventos, como eles são distribuídos quando eles sopram sobre a terra: os segredos dos ventos, do orvalho, e das nuvens.

5 Ali eu vi o lugar de onde eles saem e tornam-se saturados com o pó da terra.

6 Ali eu vi câmaras fechadas de onde se origina a distribuição dos ventos, a câmara do granizo e a câmara da neve, a câmara das nuvens, e a própria nuvem, a qual continuava sobre a terra antes da criação do mundo.

7 Eu vi as câmaras do sol e da lua, e de onde eles saem e para onde voltam, o seu retorno magnífico, e como um tem precedência sobre a outra, a sua rota admirável, e como não transgridem o seu curso, não o aumentando nem diminuindo, e como guardam entre si a fidelidade e o juramento pelo qual se

[b] **Anjos ímpios.** Literalmente os Satãs. Ha-satan em Hebreu (o adversário) foi originalmente o título de um ofício, não o nome de um anjo.
[c] **Proferir acusações contra.** Ou, para acusar.

comprometeram.

8 Primeiramente avança o sol e segue o seu curso obedecendo à ordem do Senhor Deus; e grande é o seu Nome para sempre.

9 Depois eu vi o caminho oculto e o caminho visível da lua, que naquelas paragens segue o seu curso tanto de dia como de noite.

10 Na presença do Senhor Deus, eles se colocam um atrás do outro, agradecendo-O e louvando-O sem cessar; para eles o seu agradecimento é o descanso.

11 Pois o sol faz muitos giros, ou para a bênção ou para a maldição, e o caminho da lua é luz para os justos, mas trevas para os pecadores, em nome do Senhor, que separou a luz das trevas, e dividiu os espíritos dos homens e fortaleceu os espíritos dos justos em nome da sua Justiça.

12 Nem um Anjo nem uma Potestade poderia impedir isso, pois foi Ele quem estabeleceu para eles todos, um Juiz, que os julgará na sua presença.

A morada da Sabedoria Divina

42 **A SABEDORIA** não encontrou um lugar na terra onde pudesse habitar; sua habitação, portanto está no céu.

2 A sabedoria saiu para habitar entre os filhos dos homens, mas ela não obteve habitação.

3 A sabedoria retornou ao seu lugar e assentou-se no meio dos anjos.

4 Mas a iniquidade saiu depois do seu retorno, a qual de má vontade encontrou uma habitação e residiu entre eles como chuva no deserto, e como o orvalho na terra seca.

Os segredos astronômicos

43 **EU** vi também outros relâmpagos e as estrelas do céu; então eu percebi como Ele chamava a todas pelo seu nome e como elas O escutavam.

2 Então eu vi como elas foram pesadas com uma balança justa, segundo a intensidade da sua luz; vi também a profundidade dos seus espaços e o dia do seu aparecimento, e como a sua órbita provocava raios.

3 Eu vi como suas órbitas correspondiam ao número do Anjo e como guardavam fidelidade entre si.

4 Então eu perguntei ao anjo, que prosseguia comigo, e ele explicou-me coisas secretas, e quais eram seus nomes.

5 Ele respondeu: O Senhor Deus mostrou a ti uma similaridade disto.

6 Eles são nomes dos justos que habitaram na terra, os quais acreditam no nome do Senhor Deus para sempre e sempre.

44 **OUTRA** coisa também vi com respeito ao esplendor; que ele sobe por causa das estrelas e torna-se esplendor, sendo incapaz de abandoná-las.

<u>A Segunda Parábola</u>
O Reino do Messias – Novos céus e nova terra

45 **A SEGUNDA** parábola, a respeito daqueles que negam o nome da habitação dos santos e do Senhor Deus.

2 Aos céus eles não ascenderão

nem virão sobre a terra.

3 Esta será a porção dos pecadores que negam o nome do Senhor Deus e que estão assim reservados para o dia da punição e da aflição.

4 Naquele dia o Messias se assentará sobre um trono de glória e escolherá suas condições e suas incontáveis habitações, enquanto seus espíritos neles serão fortalecidos quando eles virem meu Eleito, pois esses fugiram por proteção para meu santo e glorioso nome.

5 Naquele dia eu farei com que meu Eleito habite no meio deles; mudarei a face do céu; o abençoarei e o iluminarei para sempre.

6 Eu também mudarei a face da terra, a abençoarei; e farei com que aqueles a quem elegi habitem sobre ela.

7 Mas aqueles que cometeram pecado e iniquidade não habitarão nela, pois Eu marquei seus procedimentos.

8 Meus justos Eu satisfarei com paz, colocando-os diante de Mim; mas a condenação dos pecadores se aproximará, para que Eu possa destrui-los da face da terra.

O Ancião de dias e o Filho do homem

46 **ALI** eu vi o ancião de dias, cuja cabeça era igual à branca lã, e com ele outro, cujo semblante assemelhava-se ao do homem.

2 Seu semblante era cheio de graça, igual ao dos santos anjos.

3 Então eu inquiri dos anjos que estavam comigo, e que me mostravam toda coisa secreta concernente a este Filho do homem, o qual foi; de onde Ele era e porque Ele acompanhou o Ancião de dias.

4 Ele respondeu-me e disse: Este é o Filho do homem, ao qual a justiça pertence, com o qual a retidão tem habitado e o qual revelou todos os tesouros do que é escondido: pois o Senhor Deus o tem escolhido e sua porção tem excedido a tudo diante do Senhor Deus em eterna ascensão.

5 Este Filho do homem, que tu vês, levantará reis e poderosos de seus lugares de habitação, e os poderosos de seus tronos; soltará as rédeas do poderoso, e quebrará em pedaços os dentes dos pecadores.

6 Ele lançará reis dos seus tronos e de seus domínios porque eles não O exaltarão, não O louvarão, nem se humilham diante dEle, pelo qual seus reinos lhes foram dados.

7 Igualmente o semblante do poderoso Ele lançará abaixo, enchendo-os de confusão.

8 Escura será sua habitação e vermes serão sua cama; deste seu leito eles não esperam levantar-se novamente porque eles não exaltam o nome do Senhor Deus.

9 Eles condenarão as estrelas do céu, elevarão suas mãos contra o Altíssimo, caminham e habitam sobre a terra, exibindo todos os seus atos de iniquidade, mesmo suas obras de iniquidade.

10 Sua força estará em suas riquezas e sua fé nos bens que têm formado com suas próprias mãos.

11 Eles negarão o nome do Senhor Deus e o expulsarão de seus templos, nos quais eles se reúnem;

12 E com Ele o fiel, o qual sofre em nome do Senhor Deus.

A oração dos justos por justiça e sua alegria pela vinda do Senhor

47 **NAQUELE** dia a oração dos santos e dos justos e o sangue dos íntegros ascenderá da terra até a presença do Senhor Deus.

2 Naquele dia os santos se reunirão, os quais habitam nos céus, e com vozes unidas de petição, suplica, oração, louvor e bênção ao nome do Senhor Deus, por conta do sangue dos justos que tem sido derramado, para que a oração dos justos não seja descontinuada diante do Senhor Deus, para que por eles se execute julgamento; e para que sua paciência possa perdurar para sempre.

3 Naquele tempo eu vi o Ancião de dias enquanto ele se assentava sobre o trono da sua glória, enquanto o livro dos vivos foi aberto na sua presença e enquanto todos os poderes que estão acima dos céus permanecem ao redor e diante dele.

4 Então os corações dos santos estavam cheios de alegria, por causa da consumação da justiça que havia chegado, a súplica dos santos foi ouvida e o sangue dos justos apreciado pelo Senhor Deus.

A Fonte de Justiça; o Filho do Homem - A morada dos justos: Julgamento dos reis e os poderosos

48 **NAQUELE** lugar eu vi uma fonte de retidão, a qual era inesgotável, envolta em muitas fontes de sabedoria.

2 Delas todos os sedentos beberam e foram cheios de sabedoria tendo sua habitação com os retos, eleitos e santos.

3 Naquela hora o Filho do homem foi invocado diante do Senhor Deus e seu nome na presença do Ancião de dias.

4 Antes que o sol e os sinais fossem criados, antes que as estrelas do céu tivessem sido formadas, seu nome era invocado na presença do Senhor dos espírito.

5 Ele será um apoio para os justos e santos se encostarem, sem falhar; e ele será a luz das nações.

6 Ele será a esperança daqueles cujos corações estão temerosos.

7 Todos os que habitam na terra cairão diante d'Ele; O abençoarão e glorificarão, e cantarão orações ao nome do Senhor Deus.

8 Para esse propósito o Messias foi escolhido e mantido em oculto junto d'Ele, antes que o mundo fosse criado; e Ele será para todo o sempre.

9 E a Sabedoria do Senhor Deus revelou-O aos santos e aos justos; pois Ele protege o destino dos justos, pois estes odiaram e aborreceram este mundo de depravação, repudiando todas as suas obras e caminhos, em nome do Senhor Deus.

10 Pois em seu nome eles serão preservados e sua será a vida.

11 Naqueles dias os reis da terra e os homens poderosos, os quais ganharam o mundo por suas realizações, se tornarão humildes em seus semblantes.

12 Pois no dia de sua ansiedade e angústia, suas almas não serão salvas, e eles estarão em sujeição daquele a quem eu escolhi.

13 Eu os lançarei como a palha ao fogo e como chumbo, na água.

14 Assim eles queimarão na presença dos justos e afundarão na presença dos santos; nem a décima parte deles será encontrada.

15 Mas no dia da tribulação o mundo ganhará tranquilidade.

16 Em sua presença eles falharão e não serão levantados novamente; nem haverá alguém para tomá-los por suas mãos e levantá-los; pois eles negaram o Senhor Deus e seu Messias.

17 O nome do Senhor será abençoado.

O Poder e Sabedoria do Messias

49 **SABEDORIA** verteu como água e glória não falta diante d'Ele para sempre e sempre, pois potente é Ele em todos os segredos de retidão.

2 Mas a iniquidade passa como uma sombra e não possui uma estação fixa, pois o Messias permanece diante do Senhor Deus e Sua glória é para sempre e sempre, e Seu poder de geração em geração.

3 Com Ele habitam os espíritos da sabedoria intelectual, o espírito da instrução e do poder e o espíritos dos que dormem em retidão; Ele julgará coisas secretas.

4 Ninguém será capaz de pronunciar uma única palavra diante d'Ele, pois o Messias está na presença do Senhor Deus de acordo com Seu próprio prazer.

A glorificação e vitória do justo e o arrependimento dos gentios

50 **NAQUELES** dias os santos e os escolhidos sofrerão uma mudança. A luz do dia descansará sobre eles e o esplendor e a glória dos santos será transformada.

2 Naquele dia de tribulação o mal será amontoado sobre os pecadores, mas os justos triunfarão no nome do Senhor Deus.

3 Outros serão levados a ver que devem arrepender-se e desistir das obras das suas mãos, e que a glória não os espera na presença do Senhor Deus já que por Seu nome eles podem ser salvos.

4 O Senhor Deus terá compaixão deles, pois grande é a Sua misericórdia e a justiça está em Seu julgamento; na presença de Sua glória, em seu julgamento a iniquidade não permanecerá.

5 Aquele que não se arrepende, este perecerá na Sua presença.

6 Daqui em diante Eu não terei misericórdia deles, diz o Senhor Deus.

A Ressurreição dos Mortos, e a separação pelo Juiz: do justo e o ímpio

51 **NAQUELES** dias a terra entregará de seu ventre e o inferno entregará de si aqueles a quem recebeu, e a destruição restaurará àqueles a quem ela deve.

2 Ele selecionará os justos e santos de entre eles, pois o dia de sua salvação se tem aproximado.

3 E naqueles dias o Messias se assentará sobre seu trono, enquanto todo segredo de sabedoria intelectual procederá da sua boca, pois o Senhor Deus lhe concedeu e glorificou.

4 Naqueles dias as montanhas

saltarão como as rãs e os montes pularão como jovens ovelhas [1] saciadas com leite; e todos os justos se tornarão iguais aos anjos nos céu.

5 Seu semblante se iluminará de alegria, pois naqueles dias o Messias será exaltado.

6 A terra se regozijará; os justos habitarão nela e a possuirão.

As sete montanhas de metal e o Messias

52 **DEPOIS** desse tempo, no lugar onde eu havia visto toda visão secreta, fui arrebatado em um redemoinho de vento e transportado para o oeste.

2 Lá meus olhos viram os segredos do céu e tudo o que existe na terra; uma montanha de fogo, uma montanha de cobre, uma montanha de prata, uma montanha de ouro, uma montanha de metal maciço, e uma montanha de chumbo.

3 E eu perguntei ao anjo que foi comigo, dizendo: O que são estas coisas, que em segredo eu vi?

4 Ele disse: Todas as coisas que tu viste serão para o domínio do Messias, para que ele possa comandar e ser poderoso sobre a terra.

5 E aquele anjo de paz respondeu-me dizendo:

6 Espera um pouco de tempo e entenderás, e cada coisa secreta te será revelada, o que o Senhor Deus tem decretado.

7 Aquelas montanhas que tu viste, a montanha de ferro, a montanha de cobre, a montanha de prata, a montanha de ouro, a montanha de metal maciço e a montanha de chumbo, todas estas na presença do Messias serão como o favo de mel diante do fogo, e como a água descendo de cima sobre estas montanhas, e se tornarão debilitadas diante de seus pés.

8 Naqueles dias os homens não serão salvos por ouro e por prata.

9 Nem eles o terão em seu poder para assegurar-se, e voar.

10 Lá não haverá nem ferro, nem casaco de malha para o peito.

11 Cobre será inútil; inútil também será o que não enferruja nem se consome; e levar não será desejado.

12 Todas estas coisas serão rejeitadas, e perecem na terra, quando o Messias aparecer na presença do Senhor Deus.

O vale do julgamento: os Anjos de Punição: Os escolhidos do Eleito

53 **ALI** meus olhos viram um profundo vale, e larga era sua entrada.

2 Todos os que habitam na terra, no mar, e nas ilhas, trarão para ele dons, presentes e oferendas; contudo aquele profundo vale não se encherá. Suas mãos cometerão iniquidade.

3 Tudo quanto eles produzirem por labor será devorado pelos pecadores por crime.

4 Mas eles perecerão de diante da face do Senhor Deus e da face de sua terra.

5 Eles se levantarão, e não falharão para sempre.

6 Eu vi anjos de punição, os quais estavam habitando ali, e preparando

51 [1] Sal. 114:4

todos os instrumentos de Satanás.

7 Então perguntei ao anjo da paz que continuava comigo, para quem aqueles instrumentos eram preparados.

8 Ele disse: Estes são preparados para os reis e poderosos da terra, para que assim eles pereçam.

9 Depois que os justos e a casa escolhida de sua congregação aparecerão, e desde então serão imutáveis no nome do Senhor Deus.

10 Nem aquelas montanhas existirão na sua presença como a terra e os montes, como as fontes de água existem.

11 E os justos serão aliviados da vexação dos pecadores.

O vale da punição dos reis, poderosos e os anjos caídos

54 **ENTÃO** eu olhei e me virei para outra parte da terra, onde vi um profundo vale de fogo ardente.

2 Para esse vale, eles levaram os reis e os poderosos.

3 Ali meus olhos viram os instrumentos que eles fizeram, correntes de ferro sem peso [a].

4 Então eu perguntei ao anjo da paz que estava comigo, dizendo: Para quem essas correntes são preparadas?

5 Ele respondeu: Estas são preparadas para as hostes de Azaziel, para que eles sejam entregues e julgados a uma menor condenação, e para que seus anjos sejam subjugados com pedras arremessadas, como o Senhor Deus ordenou.

6 Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel serão fortalecidos naquele dia, e então os lançarão numa fornalha de fogo ardente para que o Senhor Deus possa ser vingado pelos crimes que eles cometeram; porque eles se tornaram ministro de Satanás, e seduziram aqueles que habitam sobre a terra.

A visão do diluvio

7 Naqueles dias punição virá do Senhor Deus, e os reservatórios de água que estão acima nos céus serão abertos, e igualmente as fontes que estão sob a terra.

8 Todas as águas, que estão nos céus e abaixo deles, serão reunidas e se misturarão.

9 A água do alto do céu é a masculina, e a água debaixo da terra é a feminina.

10 E todos os que habitam sobre a terra serão destruídos e os que habitam sob as extremidades do céu.

11 Por esses meios eles entenderão a iniquidade que cometeram na terra, e por esses meios perecerão.

O sinal de juramento de Deus para com o homem

55 **DEPOIS** disso o Ancião de dias arrependeu-se, e disse: Em vão eu destruí todos os habitantes da terra.

2 E ele jurou por seu grande nome, dizendo:

3 De agora em diante eu não agirei mais assim para com todos aqueles que habitam sobre a terra.

4 Mas eu colocarei um sinal nos

---

54 [a] **Sem peso.** Ou, de imensurável peso.

céus [1]; e ele será uma fiel testemunha entre mim e eles para sempre, tantos quantos os dias do céu durarem sobre a terra.

5 Eu colocarei meu arco na nuvem, e ele será um sinal do convênio entre mim e a terra.

Juízo Final para Azaziel, os vigilantes e seus filhos

6 Se Eu havia desejado que por aqueles delitos eles fossem postos a ferros pelas mãos dos Anjos, no dia da tribulação e da dor, permanece neste caso a minha ira e o meu castigo em relação a eles, disse Deus, o Criador.

7 Ó vós reis, ó vós poderosos, que habitam o mundo, vereis meu Eleito, assentado sobre o trono da minha glória.

8 E Ele julgará Azaziel, e todos seus aliados e descendentes, em nome do Senhor Deus.

Última luta dos Poderes pagãos contra Israel

56 **ALI** igualmente eu vi as hostes dos anjos que estavam se movendo em punição, confinadas numa rede de ferro e bronze. Então eu perguntei ao anjo da paz, que estava comigo: Para quem estes sob confinamento estão indo.

2 Ele disse: Para todos os seus eleitos e seus amados, para que eles possam ser lançados nas fontes e profundas fendas do abismo.

3 E aquele vale será cheio com seus eleitos e amados; os dias cuja vida serão consumados, mas os dias de seus erros serão inumeráveis.

4 Então *os* príncipes *(anjos malignos)* se combinarão e juntos conspirarão.

5 Os chefes do leste, entre os Medos e os Persas, removerão reis, nos quais um espírito de perturbação entrará.

6 Ele os lançará de seus tronos, saltando como leões de seus esconderijos, e como lobos famintos no meio do rebanho.

7 Eles subirão e pisarão na terra de seus eleitos.

8 A terra de seus eleitos estará diante deles.

9 A eira, e o caminho, e a cidade do meu povo justo impedirá o progresso de seus cavalos.

10 Eles se levantarão para destruir uns aos outros; sua mão direita se estenderá; o homem não conhecerá seu amigo ou seu irmão;

11 Nem o filho de seu pai ou de sua mãe; até que o número dos corpos de seus mortos sejam completados, pela sua morte e punição.

12 Nem isto acontecerá sem causa.

13 Naqueles dias a boca do inferno será aberta, na qual eles serão imersos; o inferno destruirá e tragará os pecadores da face dos eleitos.

O retorno da dispersão

57 **DEPOIS** disto eu vi outro exército de carruagens com homens dirigindo-as.

2 E eles vieram sobre o vento do leste, desde o oeste para o sul.

3 O som do barulho de suas

55 [1] Gen. 9:13

carruagens foi ouvido.

4 E quando aquela agitação aconteceu os santos fora do céu perceberam-na; o pilar da terra abalou-se desde a sua fundação e o som foi ouvido desde as extremidades da terra até às extremidades do céu ao mesmo tempo.

5 Então eles caíram e adoraram o Senhor Deus.

6 *Este é o fim da segunda parábola.*

A terceira parábola
A bem-aventurança dos Santos

58 **ENTÃO** eu comecei a proferir a terceira parábola, concernente aos santos e aos eleitos.

2 Abençoados sois vós, ó santos e eleitos, pois glorioso é o vosso lugar.

3 Os santos existirão na luz do sol e os eleitos na luz da vida eterna, cujos dias de vida nunca terminarão nem os dias dos santos serão enumerados, os quais procuram pela luz e obtêm retidão com o Senhor Deus.

4 Paz seja aos santos com o Senhor Criador do mundo.

5 Daqui em diante aos santos seja dito que procurem nos céu os segredos da retidão, a porção da fé; semelhante ao sol nascido sobre a terra, enquanto a escuridão se vai.

6 Ali haverá luz interminável; eles não entrarão em contagem de tempo, pois a escuridão será previamente destruída e a luz aumentará diante do Senhor Deus; a luz da honradez aumentará para sempre.

As luzes e os trovões

59 **NAQUELES** dias meus olhos viram os segredos dos relâmpagos e seu esplendor, e o julgamento a eles pertencente.

2 Eles iluminam por bênção e por maldição, de acordo com a vontade do Senhor Deus.

3 Ali eu vi os segredos do trovão quando ele agita-se acima no céu e seu som é ouvido.

4 As habitações da terra também foram mostradas a mim.

5 O som do trovão é para paz e para bênção, tanto para o bem quanto para maldição, de acordo com a palavra do Senhor Deus.

6 Depois disso, todo segredo dos esplendores e dos trovões foram vistos por mim. Para bênção e para fertilidade eles iluminam.

Tremores no céus – Os monstros Beemote e Leviatã – Os elementos da natureza

60 **NO QUINQUAGÉSIMO** ano, no sétimo mês, no décimo quarto dia da vida de Enoque, naquela parábola eu vi o céu dos céus tremer, que ele tremeu violentamente e que os poderes do Altíssimo e dos anjos, milhares de milhares, e miríades de miríades [a], ficaram agitados com grande agitação.

2 E quando eu olhei o Ancião de dias estava assentado no trono de sua glória enquanto os anjos e santos estavam em pé ao redor dele.

3 Um grande tremor veio sobre mim.

4 Meus lombos foram curvados e soltos, meus rins foram dissolvidos;

60 [a] **Miríades de miríades.** Dez mil vezes dez mil

e eu caí sobre minha face.

5 O santo Miguel, outro santo anjo, um dos santos, foi enviado, o qual levantou-me.

6 E quando ele levantou-me, meu espírito retornou, pois eu fui incapaz de suportar essa visão de violência, sua agitação e o choque do céu.

7 Então o santo Miguel disse-me: Por que estás perturbado com essa visão?

8 Desde então tem existido o dia da misericórdia; Ele tem sido misericordioso e longânimo com todos os que habitam sobre a terra.

9 Mas quando o tempo vier, então o poder, a punição, e o julgamento tomarão lugar, o qual o Senhor Deus preparou para aqueles que se prostrarem para o julgamento da retidão, para aqueles que renunciarem àquele julgamento, e para aqueles que tomam seu nome em vão.

10 Aquele dia foi preparado para os eleitos como um dia de convênio e para os pecadores como um dia de inquisição.

11 Naquele dia dois monstros serão distribuídos como alimento, um monstro fêmea, cujo nome é Leviatã [b], habitando nas profundezas do mar, acima das fontes de águas;

12 E um monstro macho, cujo nome é Beemote [c], o qual possui, movendo-se em seu ventre, no deserto invisível.

13 Cujo nome era Duidain [d].

14 A leste do jardim, onde os eleitos e os justos habitarão, onde ele recebeu-o de meu ancestral, desde Adão o primeiro dos homens, cujo homem o Senhor Deus fez.

15 Então eu pedi a outro anjo que me mostrasse o poder daqueles monstros, como eles se separaram naquele mesmo dia, um estando nas profundezas do mar, e o outro no seco deserto.

16 E ele disse: Tu, filho do homem, estás aqui desejoso de entendimento das coisas secretas.

17 E o anjo da paz, o qual estava comigo disse: Estes dois monstros estão preparados pelo poder de Deus para tornarem-se alimento, para que a punição de Deus não seja em vão.

18 Então crianças serão mortas com suas mães, e os filhos com seus pais.

19 E quando a punição do Senhor Deus continuar, sobre eles ela continuará, para que a punição do Senhor Deus não aconteça em vão.

20 Depois do quê, o julgamento existirá com misericórdia e longanimidade.

21 Então outro anjo, o qual estava comigo, me falou,

---

[b] Monstro que se representa sob a forma de crocodilo, segundo a mitologia fenícia. Formas como a de dragão marinho, serpente e polvo.

[c] No livro de Jó 40:15-24 sua descrição é tradicionalmente associada à de um monstro gigante e herbívoro, podendo ser retratado como um leão monstruoso, apesar de alguns criacionistas o identificarem como um saurópode ou um touro gigante de três chifres. Em uma outra análise vemos este como um animal pré-histórico muito conhecido como braquiossauro. Esta criatura tem um corpo couraçado e é típica dos desertos (embora Behemot também seja como os hebreus chamavam os hipopótamos).

[d] A localização deste deserto é descrito para o leste do Jardim da Justiça, onde Enoque foi arrebatado para os céus.

22 E mostrou-me o primeiro e o último dos segredos em cima no céu, e nas profundezas da terra:

23 Nas extremidades do céu e nas fundações dela, e nas câmaras dos céus.

24 Ele mostrou-me como seus espíritos foram divididos; como eles foram balançados e como ambas as fontes e os ventos foram contados de acordo com a força de seu espírito.

25 Ele me mostrou o poder da luz da lua, que seu poder é justo; bem como as divisões das estrelas, de acordo com seus respectivos nomes;

26 Que cada divisão é separada; que os relâmpagos iluminam;

27 Que suas tropas imediatamente obedecem e que uma cessação toma lugar durante o trovão em continuação de seu som.

28 Não são separados o trovão e o raio; nem eles se movem com um espírito, já que eles não são separados.

29 Pois quando os raios iluminam, o trovão soa e o espírito a um próprio período faz pausa, fazendo uma divisão igual entre eles, pois as câmaras sobre o qual seus períodos dependem é solto como a areia.

30 Cada um deles à sua própria estação é restringido com uma rédea e virado pelo poder do espírito, que assim impele-os de acordo com a espaçosa extensão da terra.

31 O espírito do mar é igualmente potente e forte, e um poder tão forte o faz vazar; assim ele é dirigido adiante e espalha-se contra as montanhas da terra.

32 O espírito da geada tem seu anjo; no espírito do granizo ele é um bom anjo; o espírito da neve cessa em sua força e um espírito solitário está nele, o qual ascende dele como vapor, e é chamado refrigeração.

33 O espírito da névoa também habita com eles em sua câmara, mas ele tem uma câmara para si mesmo, pois seu progresso está no esplendor,

34 Na luz e na escuridão, no inverno e no verão.

35 Sua câmara é brilho, e um anjo esta nele.

36 O espírito do orvalho tem seu domicílio nas extremidades do céu, em conexão com a câmara da chuva e seu progresso está no inverno e no verão.

37 A nuvem produzida por ele e a nuvem do meio se tornam unidos, um dá ao outro; e quando o espírito da chuva está em movimento de sua câmara, anjos vêm e, abrindo sua câmara, a traz adiante.

38 Quando igualmente ele é borrifado sobre toda a terra ele forma uma união com todo tipo de água no chão; pois as águas ficam na terra, porque eles fornecem nutrição para a terra desde o Altíssimo, o qual está no céu.

39 Sobre este informe, portanto há uma regulamentação na qualidade da chuva que os anjos recebem.

40 Estas coisas eu vi, todas elas, até o paraíso.

Anjos vão para medir o Paraíso: o Julgamento dos Justos pelo Eleito: o Louvor do Eleito e de Deus

61 **NAQUELES** dias eu vi que longos cordões foram dados

àqueles anjos, os quais tomaram suas asas e fugiram em direção ao norte.

2 Eu perguntei ao anjo, dizendo: Para onde eles levaram aqueles longos cordões e para onde se foram?

3 Ele disse: Eles foram medir.

4 O anjo, o qual continuava comigo, disse: Estas são as medidas dos jutos e cordas serão trazidas para que eles possam confiar no nome do Senhor Deus para sempre e sempre.

5 O Eleito começará a habitar com o eleito.

6 Estas são as medidas que serão dadas pela fé, as quais fortalecerão as palavras de retidão.

7 Estas medidas revelarão todos os segredos nas profundezas da terra.

8 E acontecerá que aqueles que foram destruídos no deserto e os que foram devorados pelos peixes do mar e pelas bestas do campo, retornarão e confiarão no dia do Eleito, pois ninguém perecerá na presença do Senhor Deus, nem ninguém será capaz de perecer.

9 Então eles receberam o mandamento, todos os quais estavam nos céus acima, para quem foi dado um poder combinado, voz e esplendor, semelhante ao fogo.

10 E primeiro, com suas vozes eles abençoaram-No, exaltaram-No, glorificaram-No com sabedoria e atribuíram a Ele sabedoria com a palavra e com o sopro da vida.

11 Então o Senhor Deus assentado sobre o trono de sua glória, e o Eleito,

12 O qual julgará todas as obras do Santo acima no céu, e numa balança Ele pesará suas ações.

13 E quando Ele levantar Seu semblante para julgar seus caminhos secretos na palavra do nome do Senhor Deus, e seu progresso no caminho do justo julgamento do altíssimo Deus;

14 Eles falarão com vozes unidas; abençoarão, glorificarão, exaltarão, e orarão em nome do Senhor Deus.

15 Ele chamará a todo poder dos céus, a todo santo acima, e ao poder de Deus.

16 O Querubim, o Serafim, o Ofanim, todos os anjos de poder e todos os anjos de principados, a saber, do Eleito, e as demais forças existentes sobre a terra e sobre o mar naquele dia.

17 E levarão suas vozes unidas; abençoarão, glorificarão, orarão, e exaltarão com o espírito da fé, com o espírito da sabedoria e da paciência, com o espírito da misericórdia, com o espírito do julgamento e da paz, e com o espírito da benevolência; todos dirão com vozes unidas:

18 Abençoado é Ele; e o nome do Senhor Deus será abençoado para sempre e sempre; todos, os quais não dormem, o abençoarão acima no céu.

19 Todo santo no céu o abençoará; todo o eleito que habita no jardim da vida e todo espírito de luz que é capaz de abençoar, glorificar, exaltar, e orar em seu santo nome e todo homem mortal, mais do que os poderes do céu, glorificará e abençoará seu nome para sempre e sempre.

20 Pois grande é a misericórdia do Senhor Deus; longânimo Ele é; e todas as suas obras, todo o seu poder, grande são as coisas que Ele tem

feito, tem revelado aos santos e eleitos, em nome do Senhor Deus.

Julgamento dos reis e dos poderosos e a bem-aventurança dos Justos

62 **ENTÃO** o Senhor ordenou os reis, os príncipes, os exaltados e aqueles que habitam na terra dizendo: Abri vossos olhos, e elevai vossas buzinas se sois capazes de compreender o Messias!

2 O Senhor Deus assentou-se sobre o trono de sua glória.

3 E o espírito de retidão foi colocado sobre ele.

4 A palavra de sua boca destruirá todos os pecadores e todos os mundanos, os quais perecerão na sua presença.

5 Naquele dia todos os reis, os príncipes, os exaltados e todos os que possuem a terra se colocarão em pé, verão e perceberão Aquele que está assentado no trono da sua glória, que diante d'Ele os santos serão julgados em retidão,

6 E que nada que será falado diante d'Ele, será falado em vão.

7 Inquietação virá sobre eles, como sobre uma mulher em trabalho de parto, cujo labor é severo, quando seu filho vem à boca do ventre e ela encontra-se em dificuldade de dar a luz.

8 Uma porção deles olhará para a outra. Eles ficarão atônitos e baixarão seu semblante,

9 E aflição os prenderá quando eles virem o Filho da mulher assentado sobre o seu trono de glória.

10 Então os reis, os príncipes e todos os que possuem a terra glorificarão aquele que tem domínio sobre todas as coisas, aquele que esteve em conselho; pois desde o princípio o Filho do homem existiu em segredo, o qual o Altíssimo preservou na presença do Seu poder e foi revelado aos eleitos.

11 Ele semeará a congregação dos santos e dos eleitos, e todo eleito ficará diante d'Ele naquele dia.

12 Todos os reis, príncipes, o exaltado e aqueles que governam sobre toda a terra cairão sobre suas faces diante d'Ele, e O adorarão.

13 Eles colocarão suas esperanças neste Filho do homem orarão a Ele e implorarão por misericórdia.

14 Então o Senhor Deus se apressará em expeli-los da Sua presença.

15 Suas faces ficarão cheias de confusão e suas faces se cobrirão de escuridão.

16 Os anjos os tomarão para castigo, aquela vingança poderá ser infligida naqueles que têm oprimido Seus filhos e Seus eleitos.

17 E eles se tornarão como um exemplo aos santos aos Seus eleitos.

18 Através deles estes serão feitos jubilosos, pois a ira do Senhor Deus descansará sobre eles.

19 Então a espada do Senhor Deus se embebedará com seu sangue, mas os santos e eleitos serão salvos naquele dia; a face dos pecadores e dos mundanos daquele tempo em diante eles não verão.

20 O Senhor Deus permanecerá sobre eles:

21 E com este Filho do homem eles habitarão, comerão, deitarão e levantarão, para sempre e sempre.

22 Os santos e eleitos têm se levantado da terra.

23 Têm deixado de deprimir seus semblantes e terão sido vestidos com a vestimenta da vida.

24 Aqueles vestidos da vida estão com o Senhor Deus, em cuja presença suas vestimentas não envelhecerão nem será diminuída sua glória.

O Arrependimento inútil dos reis e os poderosos

63 **NAQUELES** dias os reis que possuíram a terra serão punidos pelos anjos de Sua ira, onde quer que eles lhes sejam entregues, para que Ele possa dar descanso por um curto período de tempo; e para que eles prostrem-se diante d'Ele e adorem o Senhor Deus, confessando seus pecados diante d'Ele.

2 Eles abençoarão e glorificarão o Senhor Deus dizendo: Abençoado é o Senhor Deus, o Senhor dos reis, o Senhor Deus, o Senhor dos ricos, o Senhor da glória, e o Senhor da sabedoria.

3 Ele iluminará toda coisa secreta.

4 Seu poder é de geração a geração e Sua glória para sempre e sempre.

5 Profundos são todos os Seus segredos e incontáveis; sua retidão não pode ser calculada.

6 Agora nós sabemos que devemos glorificar e abençoar o Senhor dos reis o qual é Rei sobre todas as coisas.

7 Eles também dirão: Quem nos tem permitido ficar para glorificar, louvar, abençoar, e confessar na presença da Sua glória?

8 E agora pequeno é o repouso que nós desejamos, mas nós não o encontramos; nós rejeitamos e não o possuímos. Luz passou diante de nós e escuridão tem coberto nossos tronos para sempre.

9 Pois nós não confessamos diante dEle; não temos glorificado o nome do Senhor dos reis; não temos glorificado o Senhor em todas as Suas obras, mas temos confiado no cetro do nosso próprio domínio e da nossa glória.

10 Naquele dia do nosso sofrimento e da nossa angústia Ele não nos salvará, nem encontraremos descanso.

11 Confessamos que nosso Senhor é fiel em todas as Suas obras, em todos os Seus julgamentos e em Sua retidão.

12 Em Seus julgamentos ele não paga nenhum respeito a pessoas; e nós devemos apartar-nos de sua presença por causa de nossos maus atos.

13 Todos os nossos pecados são verdadeiramente sem número.

14 Então eles dirão a si mesmos: Nossas almas estão saciadas com os instrumentos de crime;

15 Mas que não nos impede de descer ao ventre flamejante do inferno.

16 Daí em diante seus semblantes se encherão de escuridão e confusão diante do Filho do homem, de cuja presença eles serão expulsos e diante do qual a espada permanecerá expelindo-os.

17 Assim diz o Senhor Deus: Este decreto e o julgamento *serão* contra os príncipes, os reis, os exaltados, e

aqueles que possuem a terra, na presença do Senhor Deus.

Visão dos Anjos caídos no lugar de castigo

64 **EU VI** outros semblantes naquele lugar secreto.

2 Ouvi a voz de um anjo, dizendo: Estes são os anjos que desceram do céu a terra, revelaram segredos aos filhos dos homens e seduziram os filhos dos homens para cometerem de pecado.

Enoque prediz a Noé do Dilúvio e sua própria preservação

65 **NAQUELES** dias Noé viu que a terra inclinou-se, e que destruição aproximava-se.

2 Então ele levantou seus pés e foi para os confins da terra, para a habitação do seu bisavô Enoque.

3 E Noé clamou com uma amarga voz: Ouvi-me, ouvi-me, ouvi-me, três vezes.

4 E ele disse: Dize-me o que está ocorrendo sobre a terra, pois a terra trabalha e é violentamente abalada. Certamente eu perecerei com ela.

5 Depois disso houve uma grande perturbação na terra e uma voz foi ouvida desde o céu.

6 Eu caí sobre minha face, então meu bisavô Enoque veio e colocou-se ao meu lado.

7 Ele disse-me: Por que clamas a mim com um amargo clamor e lamentação?

8 Um mandamento partiu do Senhor contra aqueles que habitam na terra para que eles sejam destruídos, pois eles conhecem todo segredo dos anjos, toda obra opressiva, o poder secreto dos demônios e todo poder daqueles que cometem sortilégios, tanto quanto daqueles que fazem imagens fundidas em toda a terra.

9 Eles sabem como a prata é produzida do pó da terra e como na terra a gota metálica existe, pois o chumbo e o estanho não são produzidos da terra como fonte primária de sua produção.

10 Há um anjo colocado sobre ela, e o anjo luta para prevalecer.

11 Depois disso meu bisavô Enoque agarrou-me com sua mão, levantando-me e disse-me:

12 Vai, pois eu pedi ao Senhor Deus a respeito desta perturbação da terra; o qual respondeu:

13 Por conta da impiedade deles seus inumeráveis julgamentos foram consumados diante de mim.

14 Com respeito às luas eles inquiriram, e têm conhecimento de que a terra perecerá com aqueles que habitam sobre ela [a], e que estes não terão lugar de refúgio para sempre.

15 Eles descobriram segredos, e eles são aqueles que têm sido julgados; mas não você, meu filho.

16 O Senhor Deus sabe que tu és puro e bom, livre da reprovação do descobrimento de segredos.

17 Ele, o Santo, estabelecerá Seu nome no meio dos santos e te preservará daqueles que habitam sobre a terra.

18 Ele estabelecerá tua semente

65 [a] **Com respeito às luas… habitam sobre ela.** Ou, Por causa dos sortilégios que eles procuraram e aprenderam a terra e aqueles que habitam sobre ela serão destruídos.

em retidão com domínio e grande glória, e da tua semente se espalhará retidão, e homens santos sem número para sempre.

Os Anjos das Águas são instruídos a não salvar os homens

66 **DEPOIS** disso ele mostrou-me os anjos de punição, os quais estão preparados para vir e liberar todas as forças da água subterrânea e espalhá-la sobre todos os habitantes da terra para seu castigo e destruição.

2 O Senhor dos Espíritos deu então a ordem aos Anjos que partiam para que não deixassem escorrer as águas, mas sim retê-las; e para não tomar os homens, e nem preservá-los, pois esses Anjos eram os que presidiam às águas.

3 Nessa hora, eu me afastei de Enoque.

Promessa de Deus a Noé: Lugares de punição dos Anjos e dos Reis

67 **NAQUELES** dias a palavra de Deus veio a mim, e disse:

2 Noé! Tua sorte chegou à minha presença; será um destino sem mancha, um destino de amor e de retidão.

3 Agora então os anjos trabalharão as árvores, mas enquanto eles procedem nisto eu colocarei minha mão sobre elas e as preservarei.

4 A semente da vida se erguerá dela e uma mudança tomará lugar para que a terra seca não seja deixada vazia.

5 Eu estabelecerei tua semente diante de mim para sempre e sempre, e a semente daqueles que habitarem contigo na superfície da terra.

6 Ela será abençoada e multiplicada na presença da terra, em nome do Senhor.

7 Eles confinarão aqueles anjos que descobriram impiedade.

8 Naquele vale ardente é que eles serão confinados, o qual a princípio meu bisavô mostrou-me no oeste, onde há montanhas de ouro e prata, de ferro, de metal maciço, e de estanho.

9 Eu vi aquele vale no qual há uma grande perturbação e onde as águas são agitadas.

10 E quando tudo isto foi executado, da massa fluída de fogo e na perturbação que prevaleceu naquele lugar, levantou-se um forte cheiro de enxofre que se misturou com as águas; e o vale dos anjos que haviam sido culpados de sedução, queimou-se debaixo da terra.

11 Através daquele vale rios de fogo também estavam fluindo, para os quais aqueles anjos serão condenados, os quais seduziram os habitantes da terra.

12 E naqueles dias estas águas serão para os reis, aos príncipes, aos exaltados e para os habitantes da terra, para a cura da alma e do corpo e para o julgamento do espírito.

13 Seus espíritos serão cheios de luxúria para que eles possam ser julgados em seus corpos; porque eles negaram o Senhor Deus, e apesar de eles perceberem sua condenação dia após dia, não acreditaram em seu nome.

14 E como a inflamação de seus corpos será grande, assim seus

espíritos sofrerão uma transformação para sempre.

15 Pois nenhuma palavra que é pronunciada diante do Senhor Deus será em vão.

16 Julgamento veio sobre eles porque eles confiaram em sua luxúria carnal, e negaram o Senhor Deus.

17 Naqueles dias as águas daquele vale serão transformadas, pois enquanto os anjos forem julgados, o calor daquelas fontes de águas sofrem umas alterações.

18 E enquanto os anjos ascenderem, a água das fontes novamente sofrem umas alterações e congelam.

19 Então eu ouvi o santo Miguel respondendo e dizendo: Este julgamento, com o qual os anjos serão julgados, dará testemunho contra os reis, príncipes e aqueles que possuem a terra.

20 Pois estas águas de julgamento serão para sua cura e para a morte de seus corpos.

21 Mas eles não perceberão e não acreditarão que as águas serão transformadas e tornadas como fogo, que arderá para sempre.

Miguel e Rafael surpreenderam-se com a gravidade do juízo

68 **DEPOIS** disto ele deu-me os sinais de todas as coisas secretas do livro do meu bisavô Enoque, e nas parábolas que haviam sido dadas a ele; inserindo-as para mim entre as palavras do livro das parábolas.

2 Naquele momento o santo Miguel comunicou-se com Rafael nestes termos:

3 A excitação do espírito me arrebata e faz-me tremer por causa da severidade do Julgamento, dos segredos e do castigo dos Anjos.

4 Quem poderá suportar a gravidade da sentença que será cumprida, sem abalar-se profundamente?.

5 Julgamento saiu contra eles por aqueles que assim arrastara-os para fora; e que se foram, quando eles estavam na presença do Senhor Deus.

6 Novamente o santo Miguel disse a Rafael:

7 Eles não estarão diante do olho do Senhor, já que o Senhor Deus foi ofendido por eles, pois como senhores eles têm-se conduzido.

8 Portanto Ele traz sobre eles um secreto julgamento para sempre e sempre.

9 Pois nem o anjo, nem o homem recebe uma porção dele, mas eles só receberão seu próprio julgamento para sempre e sempre.

Os nomes e funções dos anjos caídos: o Juramento de segredo

69 **DEPOIS** deste julgamento eles estarão assombrados e irritados, pois serão exibidos aos habitantes da terra.

2 Eis os nomes destes anjos. Estes são seus nomes: O primeiro deles é Samyaza; o segundo é Arakiba; o terceiro é Armen; o quarto, Kokabiel; o quinto, Turel; o sexto, Ramiel; o sétimo, Danei; o oitavo, Kael; o nono, Barakel; o décimo, Azazel; o décimo primeiro, Armers; o décimo segundo, Bataryal; o décimo terceiro, Basasael; o décimo quarto, Ananel; o

décimo quinto, Turyal; o décimo sexto, Simapiseel; o décimo sétimo, Jetarel; o décimo oitavo, Tumael; o décimo nono, Tarel; o vigésimo, Rumel; o vigésimo primeiro, Azaziel.

3 Estes são os principais *(chefes)* dos anjos, e os nomes dos líderes de suas centenas, e seus líderes de cinquenta, e os líderes de suas dezenas.

4 O nome do primeiro é Jekon [a]: ele foi quem seduziu todos os filhos dos santos anjos e fez com que descessem à terra, conduzindo desencaminhadamente a descendência dos homens.

5 O nome do segundo é Asbeel, o qual apontou mau conselho aos filhos dos santos anjos e conduziu-os a corromperem seus corpos gerando humanos.

6 O nome do terceiro é Gadreel: ele descobriu todo golpe de morte aos filhos dos homens.

7 Ele seduziu Eva e descobriu aos filhos dos homens os instrumentos de morte, o casaco de malha, o escudo, e a espada para matança; todo instrumento de morte para os filhos dos homens.

8 Estas coisas derivaram de suas mãos para os que habitam sobre a terra daquele período para sempre.

9 O nome do quarto é Penemue: ele ensinou aos filhos dos homens o amargor e a doçura,

10 E mostrou a eles todo segredo de sua sabedoria.

11 Ele também instruiu os homens na escrita com tinta sobre o papel;

12 E com isso muitos se corromperam, desde os tempos antigos por todas as épocas, até os dias de hoje.

13 Pois os homens não foram criados para fortalecer sua honestidade dessa maneira, por meio de pena e tinta.

14 Os homens foram criados à semelhança dos anjos; deveriam permanecer honestos e puros,

15 E assim não seriam afetados pela morte que tudo destrói;

16 Todavia, por esse conhecimento eles se arruinaram, e pelo poder desse conhecimento destruíram-se mutuamente.

17 O nome do quinto é Tamiel: ele ensinou aos filhos dos homens todo iníquo golpe de espíritos e de demônios:

18 O golpe do embrião no ventre, para diminuí-lo [b]; o golpe do espírito pela mordida da serpente, e o golpe que é dado ao meio-dia pelo filho da serpente, cujo nome é Tabaet [c].

19 Este é o número de Kasbeel; a parte principal do juramento que o Altíssimo, habitando em glória, revelou aos santos.

20 Seu nome é Bika. Ele falou ao santo Miguel para que revelasse a eles o nome sagrado, para que eles pudessem entender o sagrado nome e assim lembrar-se do juramento; e para que aqueles que apontaram toda coisa secreta aos filhos dos homens possam tremer sob aquele nome

---

69 [a] **Jekon** pode simplesmente significar o rebelde.

[b] **O golpe…para diminuí-lo.** Ou, o soco *(com ataque, agressão)* ao embrião no ventre para que seja abortado.

[c] **Tabaet.** Literalmente, macho ou forte.

e juramento.

21 Este é o poder do juramento; pois poderoso ele é, e forte.

22 E estabelecido este juramento de ficar pela instrumentalidade do santo Miguel.

23 Estes são os segredos deste juramento, e por ele eles foram confirmados.

24 Os céus estiveram em suspenso por ele antes que o mundo fosse feito, para sempre.

25 Por ele a terra foi inundada no dilúvio enquanto das partes escondidas dos montes as águas agitadas as águas saíram desde a criação até o fim do mundo.

26 Por este juramento o mar foi formado e a sua fundação.

27 Durante o período desta fúria ele estabeleceu a areia contra ele, a qual continua imutável para sempre, e por este juramento o abismo foi feito forte; e não é removível de sua estação para sempre e sempre.

28 Por este juramento o sol e a lua completam seu progresso nunca se desviando do comando que lhes foi dado para sempre e sempre.

29 Por este juramento as estrelas completam seu progresso,

30 E quando seus nomes forem chamados eles retornarão em resposta, para sempre e sempre.

31 Então nos céus tomam lugar os sopros dos ventos: todos eles têm respiração [d] e efetuam uma completa combinação de respirações.

32 Ali os tesouros do trovão são mantidos e o esplendor do relâmpago.

33 Ali são guardados os tesouros do granizo e da neblina, os tesouros da neve, os tesouros da chuva e do orvalho.

34 Todos estes confessam e louvam diante do Senhor Deus.

35 Eles glorificam com todo seu poder de súplica; e Ele os sustém em todo aquele ato de agradecimento enquanto eles louvam, glorificam e exaltam o nome do Senhor Deus para sempre e sempre.

36 E com eles, ele estabelece este juramento, pelo qual, eles e seus caminhos são preservados, e seus progressos não perecem.

37 Grande foi sua alegria.

38 Eles abençoaram, glorificaram, e exaltaram porque o nome do Filho do homem lhes foi revelado.

39 Ele assentou-se sobre o trono de Sua glória, e a parte principal do julgamento foi designada e Ele, o Filho do homem.

40 Os pecadores perecerão e desaparecerão da face da terra, enquanto aqueles que os seduziram serão amarrados com correntes para sempre.

41 De acordo com seus graus de corrupção eles serão aprisionados, e todas as suas obras desaparecerão da face da terra; desde então ali não haverá ninguém para corromper, pois o Filho do homem foi visto assentado sobre Seu trono de glória.

42 Toda iniquidade desaparecerá e se apartará de diante de Sua face; a palavra do Filho do homem se tornará poderosa na presença do Senhor Deus.

---

[d] **Respiração.** Ou, espíritos.

43 Esta é a terceira parábola de Enoque.

Enoque no Paraíso

70 **DEPOIS** disto o nome do Filho do homem, vivendo com o Senhor Deus, foi exaltado pelos habitantes da terra.

2 Ele foi exaltado nas carruagens do Espírito e o seu nome estava no meio deles.

3 Desde aquele tempo eu não fui arrancado do meio deles; mas Ele assentou-se entre dois espíritos, entre o norte e o oeste, onde os anjos receberam seus cordões, para medir o lugar para os eleitos e os justos.

4 Ali eu vi os pais dos primeiros homens e os santos que habitam naquele lugar para sempre.

Enoque com o Filho do Homem

71 **DEPOIS** disso meu espírito foi ocultado, ascendendo aos céus.

2 Eu vi os filhos dos santos anjos andando em chamas de fogo, cujas vestimentas e mantos eram brancos e cujos semblantes eram transparentes como cristal.

3 Eu vi dois rios de fogo brilhando como o jacinto.

4 Então caí sobre minha face diante do Senhor Deus.

5 E Miguel, um dos arcanjos, tomou-me pela mão direita e levantou-me, e trouxe-me para onde estava todo segredo de misericórdia e retidão.

6 Ele me mostrou todas as coisas ocultas das extremidades do céu, todos os tesouros das estrelas e o seu esplendor, desde quando elas saíram de diante da face do Santo.

7 Ele escondeu o espírito de Enoque no céu dos céus.

8 Ali eu vi no meio daquela luz uma construção levantada com pedras de gelo,

9 E no meio destas pedras vi *línguas* de fogo vivo.

10 Meu espírito viu ao redor o círculo desta habitação flamejante em uma de suas extremidades; que ali havia rios cheios de fogo vivo, o qual cercava-a.

11 Então o Serafim, o Querubim, e o Ofanim [a] rodearam-na: estes são aqueles que nunca adormecem, mas vigiam o trono de Sua glória.

12 Eu vi inumeráveis anjos, milhares de milhares, e miríades de miríades, as quais rodeavam aquela habitação.

13 Miguel, Rafael, Gabriel, Fanuel e os santos anjos que estavam acima nos céus foram e saíram dele.

14 Miguel, Rafael, e Gabriel saíram daquela habitação, e santos anjos inumeráveis.

15 Estava com eles o Ancião de dias, cuja cabeça era branca como o algodão, e pura, e seu manto era indescritível.

16 Então eu caí sobre minha face enquanto toda minha carne era dissolvida, e meu espírito tornou-se transformado.

17 Eu clamei com alta voz com um poderoso espírito, abençoando, glorificando, e exaltando.

18 E aquelas bênçãos que

71 [a] **Ofanim**. As rodas Ezequiel 1:15-21.

procediam da minha boca tornaram-se aceitáveis na presença do Ancião de dias.

19 O Ancião de dias veio com Miguel e Gabriel, e Rafael e Fanuel, com milhares de milhares, e miríades de miríades [b], que não podiam ser enumerados.

20 Então aquele anjo veio a mim, com sua voz saudou-me, dizendo: Tu és *descendência* do homem, o qual é nascido para retidão, e retidão descansou sobre ti.

21 A retidão do ancião de dias não te esquecerá.

22 Ele disse: Em ti Ele conferirá paz em nome do mundo existente; por isso a paz tem existido desde que o mundo foi criado.

23 E assim acontecerá a ti para sempre e sempre.

24 Todos os que existirão e caminharão em seus caminhos de retidão, não te esquecerão para sempre.

25 Contigo estarão suas habitações, contigo seu destino; de ti eles não serão separados para sempre e sempre.

26 E assim o prolongamento dos dias estará com o Filho do homem [c].

27 A paz será para os justos e os retos possuirão o caminho da integridade, em nome do Senhor Deus, para sempre e sempre.

Livro do curso das luminárias celestes - O Sol

72 **O LIVRO** do curso das luminárias dos céus, de acordo com suas respectivas classes, seus respectivos poderes, seus respectivos períodos, seus respectivos nomes, os lugares onde elas começam seu progresso e seus respectivos meses, que Uriel, o santo anjo que estava comigo, explicou-me; aquele que as administra.

2 Toda a conta delas de acordo com o exato ano do mundo para sempre, até que um novo trabalho seja efetuado, o qual será eterno.

3 Esta é a primeira lei das luminárias. O Sol.

4 A luz do sol levanta-se nas portas do céu do Oriente e desce nas portas do céu do Ocidente.

5 Eu vi seis portões onde o sol sai e seis portões onde o sol se põe **(ver figura)**.

6 Em cujos portões também a lua nasce e se põe;

7 Eu vi os condutores das estrelas, entre aqueles que precedem-nas; seis portões estão no nascente, e seis no poente do sol.

8 Todos estes, respectivamente, um depois do outro, estão em nível; e numerosas janelas estão ao lado direito e ao lado esquerdo destes portões.

9 Primeiro avança aquela grande luminária, a qual é chamada sol, cuja órbita é a órbita do céu, toda ela está repleta com esplêndido e flamejante fogo.

10 Sua carruagem, onde ela ascende, o vento sopra.

11 O sol se põe no céu e

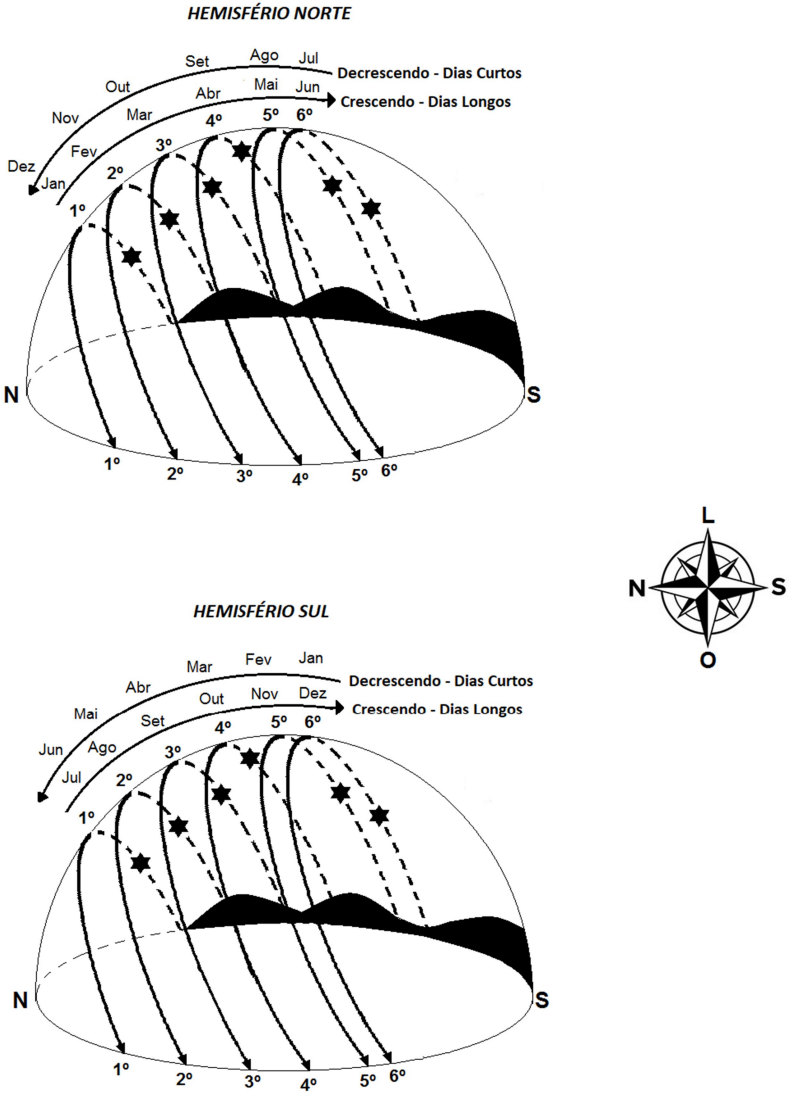
[b] **Miríades de miríades.** Dez mil vezes dez mil.
[c] **Filho do homem.** Literalmente, descendência do homem, ou o Cristo que vem da descendência do homem.

retornando pelo norte, para seguir em direção ao leste, é conduzido assim enquanto entra por aquele portão e ilumina a face do céu.

12 Da mesma maneira ele sai no primeiro mês pelo grande portão.

13 Ele sai através do quarto daqueles seis portões, que estão ao nascente do sol.

PORTÕES DO SOL



14 E no quarto portão, através do qual o sol com a lua prosseguem, na primeira parte dele, lá existem doze janelas abertas das quais sai uma chama quando elas estão abertas em seus próprios períodos.

15 Quando o sol se levanta no céu ele sai através deste quarto portão por três dias, e pelo quarto portão ao oeste do céu no nível em que ele descende.

16 Durante aquele período o dia é prolongado durante o dia, e a noite encurtado durante a noite por trinta dias.

17 E então o dia é mais longo que a noite por duas partes.

18 O dia é precisamente, dez partes, e a noite é oito [a].

19 O sol sai através deste quarto portão, se põe nele e volta para o quinto portão durante trinta dias, depois do quê ele prossegue e se põe nele, o quinto portão.

20 Então o dia se torna prolongado por uma segunda porção de modo que ele é doze partes, enquanto a noite se torna encurtada, e é apenas sete partes [b].

21 O sol então retorna para o leste, entrando no sexto portão, e nasce e se põe no sexto portão trinta e um dias, na contagem de seus sinais.

22 Naquele período o dia é mais longo que a noite, sendo duas vezes tão longo quanto à noite, e chega a ser de doze partes;

23 Mas a noite é encurtada e se torna em seis partes [c]. Então o sol nasce para que o dia possa ser encurtado e a noite prolongada.

24 E o sol retorna para o leste entrando pelo sexto portão, onde ele nasce e se põe por trinta dias.

25 Quando aquele período é completado o dia chega a ser encurtado precisamente uma parte, de modo que ele é de doze partes, enquanto que a noite é de sete partes [d].

26 Então o sol vai do oeste, daquele sexto portão, e prossegue em direção ao leste nascendo no quinto portão por trinta dias e se pondo novamente ao oeste no quinto portão do oeste.

27 Naquele período o dia chega a ser encurtado duas partes, e é de dez partes, enquanto que a noite é de oito partes [e].

28 Então o sol vai do quinto portão, enquanto se põe no sexto portão do oeste e nasce no quarto portão por trinta e um dias, na conta de seus sinais, se pondo a oeste.

29 Naquele período o dia é feito igual à noite e, sendo igual a ela, a noite torna-se a nove partes, e o dia nove partes [f].

30 Então o sol vai daquele portão enquanto ele se põe no oeste, e retornando pelo leste prossegue pelo terceiro portão por trinta dias, se pondo no oeste no terceiro portão.

31 Naquele período a noite é

---

72 [a] ***Abril*** *no Hemisfério Norte ou* ***Outubro*** *no Hemisfério Sul;*
[b] ***Maio*** *no Hemisfério Norte ou* ***Novembro*** *no Hemisfério Sul;*
[c] ***Junho*** *no Hemisfério Norte ou* ***Dezembro*** *no Hemisfério Sul;*
[d] ***Julho*** *no Hemisfério Norte ou* ***Janeiro*** *no Hemisfério Sul;*
[e] ***Agosto*** *no Hemisfério Norte ou* ***Fevereiro*** *no Hemisfério Sul;*
[f] ***Setembro*** *no Hemisfério Norte ou* ***Março*** *no Hemisfério Sul;*

prolongada desde o dia durante trinta manhãs, e o dia é encurtado desde o dia durante trinta dias; a noite sendo precisamente de dez partes, e o dia oito partes [g].

32 O sol então sai do terceiro portão, enquanto ele se põe no terceiro portão no oeste; mas retornando para o leste.

33 Ele prossegue pelo segundo portão do leste por trinta dias.

34 De igual maneira ele também se põe no segundo portão na direção oeste do céu.

35 Naquele período a noite é de onze partes, e o dia sete partes [h].

36 Então o sol sai naquele tempo pelo segundo portão, enquanto se põe no segundo portão no oeste, mas retorna para o leste, prosseguindo pelo primeiro portão, por trinta e um dias.

37 E se pões no oeste no primeiro portão.

38 Naquele período a noite é novamente prolongada tanto quanto o dia.

39 Ela é precisamente de doze partes, enquanto que o dia é seis partes [i].

40 O sol tem assim completado seus começos, e uma segunda vez de volta desde estes começos.

41 Naquele primeiro portão ele entra por trinta dias, e se põe no oeste, defronte do céu.

42 Naquele período a noite é encurtada em seu comprimento uma quarta parte, que é, uma porção, e se torna onze partes [j].

43 O dia é de sete partes.

44 Então o sol retorna, e entra no segundo portão ao leste.

45 Ele retorna por estes começos trinta dias, nascendo e se pondo.

46 Naquele período, a noite é encurtado em seu comprimento.

47 Ela se torna dez partes, e o dia oito partes [k].

48 Então o sol sai do segundo portão, e se põe a oeste; mas retorna pelo leste, e nasce no leste, no terceiro portão, trinta e um dias, se pondo no oeste do céu.

49 Naquele período a noite se torna encurtada, ela é nove partes [l].

50 E a noite é igual ao dia. O ano é precisamente trezentos e sessenta e quatro *(ver figura)* dias [m].

51 Prolongamento do dia e da noite, e a contração do dia e da noite, são feitos diferentes um do outro

---

[g] ***Outubro*** *no Hemisfério Norte ou* ***Abril*** *no Hemisfério Sul;*
[h] ***Novembro*** *no Hemisfério Norte ou* ***Maio*** *no Hemisfério Sul;*
[i] ***Dezembro*** *no Hemisfério Norte ou* ***Junho*** *no Hemisfério Sul;*
[j] ***Janeiro*** *no Hemisfério Norte ou* ***Julho*** *no Hemisfério Sul;*
[k] ***Fevereiro*** *no Hemisfério Norte ou* ***Agosto*** *no Hemisfério Sul;*
[l] ***Março*** *no Hemisfério Norte ou* ***Setembro*** *no Hemisfério Sul;*
[m] *A lua leva 52 semanas de 7 dias cada uma para completar seus 13 ciclos anuais, com média de 28 dias para 4 fases lunares (nova, crescente, cheia, minguante); mas isto não quer dizer que os meses (luas) iniciam e terminam obedecendo às 4 fases lunares, 52 semanas igualam 364 dias. Como a Terra leva 365 dias em seu movimento de translação, sobra um dia fora da lua. Esse dia é chamado o dia fora do tempo. Esse dia é chamado assim porque ele não tem os aspectos materiais do tempo, mas conserva seus aspectos espirituais, sendo o dia da libertação final do ciclo que se completa.*

pelo progresso do sol.

52 Por meio deste progresso o dia é diariamente prolongado, e a noite grandemente encurtada.

Calendário nos dias de Enoque

REFERENTE MESES ATUAIS	DIAS POR MÊS
JANEIRO	30 DIAS
FEVEREIRO	30 DIAS
MARÇO	31 DIAS
ABRIL	30 DIAS
MAIO	30 DIAS
JUNHO	31 DIAS
JULHO	30 DIAS
AGOSTO	30 DIAS
SETEMBRO	31 DIAS
OUTUBRO	30 DIAS
NOVEMBRO	30 DIAS
DEZEMBRO	31 DIAS
TOTAL DIAS DO ANO	364 DIAS

53 Esta é a lei e o progresso do sol, e suas voltas, quando ele retorna, voltando durante sessenta dias [n], e seguindo em frente.

54 Esta é a grande perpétua luminária, aquela que ele chama sol para sempre e sempre.

55 E *assim* sobe o grande luminar, e assim é nomeado de acordo com a sua aparência, de acordo como o Senhor ordenara.

56 E assim ele entra e sai, nem afrouxando nem descansando; mas correndo em sua carruagem de dia e de noite.

57 Ele brilha com uma sétima porção da luz da lua [o]; mas as dimensões de ambos são iguais.

A Lua

73 **DEPOIS** dessa lei, eu vi outra, referente ao luminar pequeno, que é a lua.

2 O alcance do seu giro é equivalente ao do céu; o carro sobre o qual ela anda é conduzido pelo vento e a luz lhe é proporcionada segundo medidas.

3 A cada mês alteram-se seu nascimento e seu acaso; seus dias são semelhantes ao dias solares, e quando sua lua é uniforme *(lua cheia)*, comporta uma sétima parte da luz do sol.

4 E assim que ela se apresenta: sua primeira fase aparece no oriente na trigésima manhã; nesse dia ela fica visível, e assim começa para vós a primeira fase da lua, no trigésimo dia, aparecendo juntamente com o sol, pelo mesmo portão.

5 Ela mostra então uma sétima parte de uma das suas metades *(lua decrescente)*, e todo o restante do seu disco é vazio e sem luz, à exceção de um sétimo e um quarto de sétimo da metade da sua luz.

6 Quando ela recebe um sétimo da metade da sua luz.

7 Então a sua luminosidade comporta um sétimo e a metade de um sétimo.

---

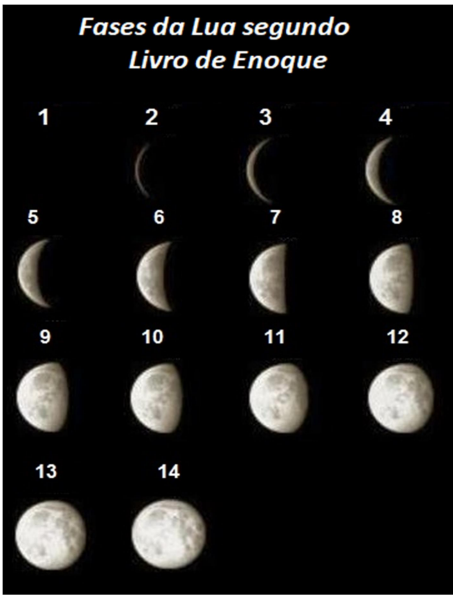
[n] *O sol está sessenta dias nos mesmos portões. Trinta dias duas vezes cada ano.*

[o] *Ele brilha com…da lua. Ou, Sua luz é sete vezes mais brilhante que a da lua. O texto aramaico descreve mais claramente como a luz da lua aumenta e diminui pela metade de uma sétima parte cada dia. Aqui na versão etíope, a lua é considerada como duas metades, cada metade sendo dividida em sete partes. Por isso, quatorze porções 1º Enoque 72:9-10.*

8 Ela se põe juntamente com o sol; e quando o sol se levanta, levanta-se também a luz, e recebe a metade de uma das partes da luz.

9 E naquela noite, no início da sua manhã no princípio do seu período, ela põe-se juntamente com o sol, e na mesma noite ela fica invisível nas catorze partes *(Ver figura)* e metade de uma *(lua nova)*.

10 Naqueles dias, ela brilha com um sétimo do seu todo, levanta, principia a afastar-se do sol e nos dias restantes deixado brilharem as outras treze partes *(lua crescente)*. *As fases anuais da Lua.*



74 **ENTÃO** eu vi outro progresso e regulações que Ele efetuou na lei da lua.

2 O progresso das luas, e tudo o que se relaciona com ela, Uriel mostrou-me, o santo anjo que administra a todos.

3 Suas estações eu escrevi enquanto ele mostrava-os a mim.

4 Eu escrevi teus meses, como eles ocorrem, e a aparência de sua luz, até que ela é completada em quinze dias.

5 Em cada um de seus dois sétimos de porções ela completa toda sua luz ao nascer e se pôr.

6 Em determinados meses ela muda seus crepúsculos; e em determinados meses ela faz seu progresso através de cada portão.

7 Em dois portões a lua se põe com o sol.

8 Naqueles dois portões que estão no meio, no terceiro e no quarto portão.

9 Do terceiro portão ela sai por sete dias, e faz seu circuito.

10 Novamente ela retorna para o portão do qual o sol nasce, e naquele ela completa toda a sua luz.

11 Então ela declina do sol, e entra por oito dias no sexto portão, e retorna em sete dias para o terceiro portão, no qual o sol nasce.

12 Quando o sol prossegue para o quarto portão, a lua sai por sete dias, até ela passar do quinto portão.

13 Novamente ela retorna em sete dias para o quarto portão, e completando toda a sua luz, declina, e passa pelo primeiro portão em oito dias;

14 E retorna em sete dias para o quarto portão, do qual o sol nasce.

15 Assim observei suas posições e a forma como nesses dias a lua nasce e o sol se põe.

16 Juntando-se cinco anos, o sol terá, em virtude daqueles ciclos, uma vantagem de trinta dias.

17 Os dias todos, contados os que se acrescentam aos dias plenos, perfazem trezentos e sessenta e quatro dias.

18 A vantagem do sol e das estrelas é de seis dias; em cinco anos, com seis dias cada um, serão trinta dias; em relação ao sol e às estrelas, a lua se atrasa trinta dias.

19 O sol e as estrelas são todos os anos a tal ponto exatos que em nenhum dia se adiantam ou se atrasam nas suas posições; ao contrário, todos eles perfazem o ciclo anual de precisamente trezentos e sessenta e quatro dias.

20 Em três anos serão mil e noventa e dois dias; em cinco anos, mil oitocentos e vinte dias e em oito anos, dois mil novecentos e doze dias.

21 Quanto à lua, três anos perfazem mil e sessenta e dois dias e em cinco anos leva um atraso de cinquenta dias, isto é, à soma de mil setecentos e setenta devem ser acrescentados mil mais sessenta e dois dias.

22 Pois em oito anos ela se atrasa oitenta dias; são oitenta os dias todos do seu atraso em oito anos.

23 O ano completa-se corretamente segundo as estações do mundo e segundo as estações do sol, as quais têm sua origem nos portões por onde o sol nasce e se põe pelo espaço de trinta dias.

Dias bissextos, as estrelas e a lua

75 **ESTES** são os líderes dos chefes dos milhares, os quais presidem sobre toda criação, e sobre todas as estrelas; com os quatro dias que são adicionados e nunca se separam do lugar a eles determinados, de acordo com o cálculo completo do ano.

2 E estes servem quatro dias, os quais não são contados no cálculo do ano.

3 Com respeito a eles, os homens erram grandemente, pois estas luminárias verdadeiramente servem, no lugar de habitação do mundo, um dia no primeiro portão, um dia no terceiro portão, um dia no quarto portão, e um dia no sexto portão.

4 E a harmonia do mundo torna-se completo a cada trezentos e sessenta e quatro estados dele. Para os sinais.

5 As estações,

6 Os anos,

7 E Uriel me mostrou os dias; o anjo que o Senhor da glória escolheu sobre todas as luminárias.

8 Do céu no céu, e no mundo; para que possa governar na face do céu, e aparecendo sobre a terra, se tornam,

9 Condutores dos dias e noites: o sol, a lua, as estrelas, e todas as luminárias do céu, que fazem seu circuito com todas as carruagens do céu.

10 Então Uriel me mostrou doze portões abertos para o circuito das carruagens do sol no céu, no qual os raios do sol batem.

11 Deles procede calor sobre a terra, quando eles são abertos em suas determinadas estações.

12 Eles são para os ventos, e o espírito da neblina, quando em suas

estações eles são abertos; abertos no céu nas suas extremidades.

13 Doze portões eu vi no céu, nas extremidades da terra, através do qual o sol, a lua e estrelas, e todas as obras do céu, procedem no seu nascer e no seu crepúsculo.

14 Muitas janelas também são abertas à direita e à esquerda.

15 Uma janela numa certa estação se torna extremamente quente.

16 Assim também estão portões dos quais as estrelas saem quando são comandadas, e nos quais se põem de acordo com seu número.

17 Eu vi no céu carros que se movimentam por sobre aqueles portões, transportando aquelas estrelas que não desaparecem jamais.

18 E uma delas é maior do que todas as outras, abrangendo o mundo todo.

As rosas do vento

76 **E NAS** extremidades da terra eu vi doze portões abertos para todos os ventos, dos quais eles saem e sopram sobre a terra.

2 Os três primeiros são aqueles que estão virados para o leste, três estão virados para o norte, três atrás daqueles que estão sobre a esquerda, vidados para o sul, e três para o oeste.

3 De quatro deles saem ventos de bênção, e de cura; e de oito vêm ventos de punição ou castigo; quando eles são enviados para destruir a terra, e o céu acima dela, todos os seus habitantes, e tudo o que está nas águas, ou na terra seca.

4 O primeiro vento desses portões chama-se vento leste e procede do primeiro portão oriental que se inclina para o Sul; dele provêm a devastação, a seca, o calor e a destruição.

5 Do segundo portão do meio procede um vento favorável; ele traz a chuva e a fertilidade, o bem-estar e o orvalho.

6 Do terceiro portão norte procedem o frio e a seca.

7 Depois destes procedem os ventos do sul através de três principais portões; através do seu primeiro portão, que inclina-se para o leste, vem um vento quente.

8 Mas do portão do meio vem um agradável perfume, orvalho, chuva, saúde e vida.

9 Do terceiro portão, que está ao oeste, vem orvalho, chuva, ruína e destruição.

10 Depois vêm os ventos do Norte; do sétimo portão, voltada para o Leste, chegam o orvalho, a chuva, os gafanhotos e a destruição.

11 Do portão situado exatamente no meio procedem à chuva, o orvalho, a saúde e o bem-estar.

12 Pelo terceiro portão, voltado para o Oeste, vêm a neblina, a geada, a neve, o orvalho e os gafanhotos.

13 Depois destes, no quarto portão estão os ventos do oeste.

14 Do primeiro portão, inclinando-se ao norte, vem orvalho, chuva, geada, neve e frio; do portão do meio vem chuva, saúde e bênção;

15 E do último portão, que está ao sul, vem seca, destruição, queima e perdição.

16 Estas são as doze portas dos quatro quadrantes celestes;

mostrei-te, meu filho Matusalém, todas as suas leis, pragas e benefícios.

Os Quatro Cantos do Mundo: as Sete Montanhas, Sete Rios e Sete Ilhas

77 **O PRIMEIRO** vento é chamado oriental, porque é o primeiro.

2 O segundo é chamado do sul, porque o Altíssimo desce, e frequentemente ali desce aquele que é abençoado para sempre.

3 O vento ocidental tem o nome de diminuição, porque ali todas as luminárias do céu estão diminuídas, e descem.

4 O quarto portão, cujo nome é do norte, é dividido em três partes; uma das quais é para a habitação do homem; outra parte para mares de águas, com vales, bosques, rios, lugares sombrios, e neve, e a terceira parte contém o Jardim da Justiça.

5 Eu vi sete montanhas altas, maiores do que todas as demais da terra; delas procede a geada, e por elas diminuem os dias, os períodos e os anos.

6 Sete rios eu vi sobre a terra, maiores que todos os rios, um dos quais toma seu curso do oeste; para um grande mar onde suas águas fluem.

7 Dois vêm do norte para o mar, suas águas fluem para o Mar da Eritréia [a], no leste.

8 E com respeito aos outros quatro, eles tomam seu curso na cavidade do norte, dois para seu mar, o mar da Eritréia, e dois são derramados num grande mar, onde também é dito que é um deserto.

9 Eu vi sete ilhas grandes, no mar e na terra firme; duas em terra e cinco no grande mar.

O Sol e a Lua: a crescente e minguante da Lua

78 **OS NOMES** do sol são estes: um é Orjares, o outro Tomas.

2 A lua tem quatro nomes. O primeiro é Asonja; o segundo, Ebla; o terceiro, Benase; e o quarto, Erae.

3 Estes são as duas grandes luminárias, cujas órbitas são como as órbitas do céu; e as dimensões de ambos são iguais.

4 No globo solar existem sete partes de luz; elas superam a luz da lua, que, segundo medida exata, comporta apenas uma sétima parte da luz do sol.

5 Ao descerem, o sol e a lua chegam aos portões do ocidente, fazem o caminho de volta pelo Norte, para de novo nascerem nos céus pelos portões do Oriente.

6 Quando a lua nasce, ela aparece no céu; e a metade da sétima porção de luz é tudo o que está nela.

7 Em quarenta dias toda a sua luz é completada.

8 Por três quíntuplos de luz são colocados nela, até que em quinze dias sua luz é completada, de acordo com os sinais do ano; ela tem três quíntuplos.

9 A lua tem a metade de uma sétima porção.

10 Durante sua diminuição no

---

77 [a] O Mar Vermelho.

primeiro dia sua luz decresce uma décima quarta parte;

11 No segundo dia é diminuída uma décima terceira parte;

12 No terceiro dia uma décima segunda parte;

13 No quarto dia uma décima primeira parte; no quinto dia uma décima parte;

14 No sexto dia uma nona parte;

15 No sétimo dia ela decresce uma oitava parte;

16 No oitavo dia ela decresce uma sétima parte;

17 No nono dia ela decresce uma sexta parte;

18 No décimo dia ela decresce uma quinta parte;

19 No décimo primeiro dia ela decresce uma quarta parte;

20 No décimo segundo dia ela decresce uma terceira parte;

21 No décimo terceiro dia ela decresce uma segunda parte;

22 No décimo quarto dia ela decresce a metade de uma sétima parte;

23 E no décimo quinto dia todo o restante da sua luz é consumido.

24 Nos meses declarados a lua tem vinte e nove dias.

25 Ela também tem um período de vinte e oito dias.

26 Uriel igualmente mostrou-me outro regulamento, quando a luz é derramada nela vinda do sol.

27 Durante todo o tempo em que a lua cresce em sua luz, ela aumenta, estando por quatorze dias de frente para o sol, até tomar-se plena a sua luminosidade no céu.

28 No primeiro dia ela se chama lua nova, pois nesse dia a luz começa a projetar-se nela.

29 E quando é totalmente extinta, sua luz é consumida no céu; e no primeiro dia ela é chamada lua nova, pois naquele dia luz é recebida nela.

30 Ela torna-se precisamente completa no dia em que o sol desce no oeste, enquanto a lua sobe à noite do leste.

31 A lua então brilha toda a noite, até que o sol se levante diante dela; quando a lua desaparece diante do sol.

32 De onde a luz vem para a lua, ali novamente ela decresce, até que toda sua luz seja extinguida, e os dias da lua passam.

33 Então sua órbita permanece solitária sem luz.

34 Durante três meses ela efetua em trinta dias, a cada mês seu período; e durante mais três meses ela efetua-o em vinte e nove dias.

35 Estes são os tempos nos quais ela efetua seu decréscimo em seu primeiro período, e no primeiro portão, nomeadamente, e, cento e setenta e sete dias.

36 E no tempo de seu andamento durante três meses ela aprece trinta dias cada, e durante mais três meses ela aparece vinte e nove dias cada.

37 À noite ela aparece a cada vinte dias como a face de um homem, e no dia como o céu; pois ela não é nada além de sua luz.

Enoque ensina para seu filho Matusalém sobre os segredos celestes

79 **E ASSIM**, meu filho Matusalém, eu te mostrei tudo, e a descrição das leis dos corpos celestes

chegou ao fim.

2 Ele revelou-me todas as suas leis relativas a cada dia, a cada período de dominação, a cada ano com o seu término, bem como a ordem preestabelecida para cada mês e para cada semana; e a par disso o minguar da lua, que ocorre no sexto portão, pois nesse portão a sua luz é cheia, começando em seguida o seu decréscimo.

3 O declínio, que a seu tempo começa no primeiro portão, tem a duração de cento e setenta e sete dias, calculados em vinte e cinco semanas e dois dias.

4 Ela se atrasa em relação ao sol e à ordem das estrelas exatamente cinco dias a cada período, quando bem medido esse espaço, como vês.

5 Essa é a imagem e o retrato de cada um dos corpos luminosos como foi-me mostrado pelo seu dirigente, o anjo Uriel

A influência sobre a natureza

80 **NAQUELES** dias Uriel respondeu-me e disse: Eis que eu mostrei-te todas as coisas, ó Enoque;

2 E todas as coisas eu te revelei.

3 Você viu o sol, a lua, e aqueles que conduzem as estrelas do céu, que ocasionam todas as suas operações, estações, e chegadas para retorno.

4 Nos dias dos pecadores os anos serão encurtados.

5 As sementeiras atrasar-se-ão nas terras e nos campos; todas as coisas alterar-se-ão sobre a terra, e não acontecerão mais no se devido tempo.

6 A chuva será restringida, e o céu ainda permanecerá.

7 Naqueles dias os frutos da terra serão tardios, e não florescerão na sua estação; e em sua estação os frutos das árvores serão retidos.

8 A lua alterará a sua ordem, deixando de aparecer com sua regularidade.

9 Naqueles dias, ver-se-á o sol da tarde andando no último grande carro em direção ao Ocidente e brilhando mais forte do que normalmente; enquanto muitos chefes entre as estrelas de autoridade errarão, pervertendo seus caminhos e obras.

10 Elas não aparecerão na sua estação, que lhes foi ordenada, e todas as classes de estrelas serão fechadas contra os pecadores.

11 Os pensamentos daqueles que habitam na terra transgredirão dentro deles; e eles se perverterão em todos os seus caminhos.

12 Eles transgredirão, e considerarão a si mesmo deuses *(chefes entre as estrelas)*; enquanto que o mal se multiplicará entre eles.

13 E castigo virá sobre eles, para que todos eles sejam destruídos.

Fim das viagens de Enoque

81 **ELE** falou-me: Observa, Enoque, estas tabelas celestes! Lê o que nelas está escrito e atenta para cada detalhe!.

2 Então eu olhei em tudo o que está escrito, lendo o livro e todas as coisas escritas nele, e entendi tudo, todas as obras do homem;

3 E de todos os filhos da carne sobre a terra, durante as gerações do

mundo.

4 Imediatamente depois ei vi o Senhor, o Rei da glória, o qual tem assim para sempre formado toda as maravilhas do mundo.

5 E eu glorifiquei o Senhor, por conta de sua longanimidade e bênçãos para com os filhos do mundo.

6 Naquele tempo eu disse: Abençoado é o homem que morre justo e bom, contra quem nenhuma relação de crime foi escrito, e em quem iniquidade não é encontrada.

7 Então aqueles sete santos fizeram com que eu me aproximasse, e colocaram-me na terra, diante da porta da minha casa.

8 E eles disseram-me: Explica tudo a Matusalém, teu filho; e informa a todos os teus filhos, que nenhuma carne será justificada diante do Senhor; pois Ele é seu Criador.

9 Deixar-te-emos ficar ainda um ano junto dos teus filhos, até que tenhas transmitido as tuas últimas instruções; deverás ensiná-las aos teus filhos, escrevê-las para eles, para a todos confirmar.

10 No segundo ano serás retirado do seu meio.

11 Que seja forte o teu coração!

12 Pois os bons anunciarão a Justiça aos bons; o justo alegrar-se-á com o justo, e mutuamente felicitar-se-ão, mas os pecadores com os pecadores morrerão,

13 E os pervertidos com os pervertidos serão afogados.

14 Aqueles que também agiram retamente morrerão *(para que seja salvo)* por conta das obras dos homens, e serão reunidos por causa das obras dos iníquos.

15 Naqueles dias eles terminaram de conversar comigo.

16 E eu retornei para meus companheiros, abençoando o Senhor Criador.

Fim do Livro dos cursos das luminárias celestes

82 **AGORA**, meu filho Matusalém, todas estas coisas eu te falei, e te escrevi.

2 A você eu revelei tudo, e te dei os livros de tudo.

3 Preserve, meu filho Matusalém, os livros escritos por teu pai; para que possas revelá-los às futuras gerações.

4 Eu tenho dado a ti sabedoria, aos teus filhos e à tua posteridade, para que eles possam revelar aos seus filhos, por gerações para sempre, esta sabedoria em suas palavras; e para que aqueles que compreendem não durmam, mas ouçam com seus ouvidos; para que eles possam aprender sabedoria, e sejam considerados dignos de comer esta saudável comida.

5 Abençoados são todos os justos, abençoados são todos os que andam em retidão, nos quais crime não é encontrado, como nos pecadores, quando todos os seus dias são contados.

6 Com respeito ao progresso do sol no céu, ele entra e sai de cada portão por trinta dias, com os líderes de milhares de estrelas; com quatro que são adicionadas, e aparecem nos quatro quartos do ano, os quais

conduzem-nos, e acompanham-nos em seus quatro períodos.

7 E por causa deles que os homens erram ao não incluí-los na contagem total do ano; sim, os homens enganam-se por causa deles, por não os conhecerem com exatidão.

8 Eles pertencem à contagem do ano e estão fielmente consignados para sempre, um no primeiro portão, outro no terceiro, outro no quarto, e o último, no sexto;

9 Para que o ano esteja completo em trezentos e sessenta e quatro dias.

10 Verdadeiramente têm sido declarado, e perfeitamente tem sido calculado o que está marcado; pois as luminárias, os meses, os períodos fixados, os anos, e os dias, Uriel explicou a mim, e comunicou a mim; a quem o Senhor de toda criação, por consideração de mim, ordenou, *(de acordo com o poder do céu, e o poder que ele possui tanto de dia quanto de noite)* pra explicar as leis da luz ao homem, do sol, da lua, e das estrelas, e de todo o poder do céu, que está voltado em suas respectivas órbitas.

11 Esta é a ordenança das estrelas, que se põem em seus lugares, em suas estações, em seus períodos, em seus dias, e em seus meses.

12 Estes são os nomes daqueles que as conduzem, que vigiam e entram em suas estações de acordo com suas ordenanças e seus períodos, em seus meses, nos tempos de sua influência, e em suas estações.

13 Quatro condutores deles entram primeiro, os quais separam os quatro quartos do ano.

14 Depois destes, doze condutores de suas classes, que separam os meses e o ano em trezentos e sessenta e quatro dias, com os líderes de mil, os quais distinguem entre os dias, tanto quanto entre os quatro adicionais; os quais, como condutores, dividem os quatro quartos do ano.

15 Estes líderes de mil estão no meio dos condutores, e aos condutores são adicionados atrás de sua estação, e seus condutores fazem a separação.

16 Estes são os nomes dos condutores, os quais separam os quatro quartos do ano, os quais são escolhidos sobre eles: Milkiel, Helemmelek, Melejal e Narel.

17 E os nomes dos que conduzem-nos são Adnarel, Ijasusael e Elomeel.

18 Estes são os três que seguem os condutores das classes de estrelas; cada um seguindo os três condutores de classes, os quais seguem aqueles condutores das estações, que dividem os quatro quartos do ano.

19 Na primeira parte do ano levanta-se e governa Melkejal, que é chamado Tamaani, e Zahay *(sol do sul)*.

20 Todos os dias de sua influência, durante os quais ele governa, são noventa e um dias.

21 E estes são os sinais dos dias que são vistos sobre a terra.

22 Nos dias de sua influência há transpiração, calor e dificuldade.

23 Todas as árvores se tornam frutíferas; as folhas de cada árvore aparecem; o milho é colhido; a rosa e

todas as espécies de flores florescem no campo; e as árvores do inverno são secadas.

24 Estes são os nomes dos condutores que estão sob eles: Berkael, Zelebsel; e outro condutor adicional de mil é chamado Hilujasef, os dias de cuja influência tem sido completados.

25 O outro condutor depois deles é Helemmelek, cujo nome eles chamam o esplêndido Zahay *(Sol)*.

26 Todos os dias de sua luz são noventa e um dias.

27 Estes são os sinais dos dias sobre a terra, calor e seca; enquanto as árvores dão seus frutos, aquecidas e preparadas, e dão seus frutos para seca.

28 Os rebanhos seguem e criam *(acasalam e dão filhos)*.

29 Todos os frutos da terra são colhidos, com tudo nos campos, e as vinhas são pisadas.

30 Isto acontece durante o tempo de sua influência.

31 Estes são seus nomes e ordens, e os nomes dos condutores que estão sob eles, dos que são chefes de mil: Gidaijal, Keel e Heel.

32 E o nome do líder adicional de mil é Asfael.

33 Os dias de sua influência foi completado.

Primeira Visão
Visão sobre o Dilúvio

83 **E AGORA** e te mostrei, meu filho Matusalém, toda visão que eu vi antes de você nascer.

2 Eu relatarei outra visão, que eu vi antes que eu fosse casado; elas assemelham-se uma à outra.

3 A primeira foi quando eu estava aprendendo de um livro; e a outra eu estava casado com tua mãe.

4 Eu vi uma potente visão;

5 E por conta destas coisas eu supliquei ao Senhor.

6 Eu estava deitado na casa de meu avô Maalalel, quando eu vi numa visão o céu se purificando, e sendo arrebatado.

7 E caindo na terra, eu vi igualmente a terra sendo absorvida por um grande abismo; e montanhas suspendidas sobre montanhas.

8 Montanhas foram afundadas sobre colinas, árvores imponentes planaram sobre seus troncos, e estavam no ato de serem projetadas, e de serem arremessadas para o abismo.

9 Estando alarmado por estas coisas, minha voz hesitou *(a palavra caiu de minha boca)*.

10 Eu clamei e disse: A terra é destruída.

11 Então meu avô Maalalel levantou e disse-me: Por que clamas, meu filho? E por que lamentas?

12 Eu relatei a ele toda a visão que eu havia visto.

13 Ele disse-me: Confirmado está; o que tu tens visto meu filho;

14 E potente a visão do teu sonho com respeito a todo pecado secreto da terra.

15 Sua substância será submersa no abismo, e grande destruição acontecerá.

16 Agora, meu filho, levanta; e suplica ao Senhor da glória *(pois tu és fiel)*, para que um remanescente possa ser deixado sobre a terra, e que

ele possa não destruí-lo totalmente.

17 Meu filho, toda esta calamidade sobre a terra descerá do céu; sobre a terra haverá grande destruição.

18 Então eu levantei, orei, e implorei; e escrevi minha oração para as gerações do mundo, explicando tudo ao meu filho Matusalém.

19 Quando eu desci abaixo, e olhando para o céu, vi o sol vindo do leste, a lua descendo do oeste, e algumas estrelas espalhadas, e tudo o que Deus tem conhecido desde o princípio, eu abençoei o Senhor do julgamento, e magnifiquei-O: porque Ele tem enviado o sol das janelas do leste; para que, ascendendo e levantando na face do céu, possa crescer e seguir o caminho que foi apontado para Ele.

Enoque glorifica e ora a Deus

84 **EU ELEVEI** minhas mãos em retidão, e abençoei o santo, e o Grande.

2 Eu falei com o sopro da minha boca, e com a língua da carne, que Deus havia formado para todos os filhos dos homens mortais, para que eles possam falar; dando-lhes fôlego, boca, e língua para conversar.

3 Abençoado és Tu, Ó Senhor, o Rei, grande e poderoso em Sua grandeza, Senhor de toda criatura do céu, Rei dos reis, Deus de todo o mundo, cujo reinado, e cujo reino e majestade duram para sempre e sempre.

4 De geração a geração Teu domínio existirá. Todos os céus são Teu trono para sempre, e toda a terra o escabelo de Teus pés para sempre e sempre.

5 Pois Tu os fez, e sobre todos reinas.

6 Nenhum ato excede Teu poder.

7 Com Tua sabedoria és imutável, nem do Teu trono, nem de Tua presença ela nunca se desvia.

8 Tu sabes todas as coisas, vês e ouve-as; nada se esconde de Ti; pois Tu percebes todas as coisas.

9 Os anjos de Teus céus transgrediram, e em carne mortal Tua ira permanece, até o dia do grande julgamento,

10 Então, Ó Deus, Senhor e poderoso Rei, eu imploro-Te, e suplico-Te que respondas minha oração, para que uma geração futura me possa ser deixada na terra, e que toda a raça humana não pereça;

11 Para que a terra não seja deixada destituída, e destruição tome lugar para sempre.

12 Ó meu Senhor, que pereça da terra a raça que tem Te ofendido, mas que uma justa e reta raça estabeleças por uma geração futura para sempre.

13 Não escondas tua face, ó Senhor, da oração do teu servo.

Segunda Visão
De Adão até o Messias

85 **DEPOIS** eu tive outro sonho. Meu filho! Desejo explicar-te completamente esse sonho.

2 Então Enoque principiou e disse ao seu filho Matusalém: Meu filho!

3 Dirijo-te a palavra e digo: Escuta a minha voz e inclina os teus ouvido para o relato da visão do teu pai!

4 Antes que eu tomasse a tua mãe Edna por esposa, estando deitado no

meu leito, eu tive um sonho [a].

5 Saiu um touro da terra, e ele era branco [b].

6 Depois dele, saiu uma novilha [c], e ela gerou dois touros, um preto e o outro vermelho [d].

7 O touro preto atacou o vermelho, perseguindo-o pela terra, e por isso não pude mais vê-lo.

8 Aquele touro preto cresceu; então chegou junto dele uma novilha [e], e eu vi como muitos bezerros procederam dele, pareciam-se com ele e o seguiam.

9 Aquela primeira novilha agora se afastou do primeiro touro, para procurar o touro vermelho; como não o encontrasse, emitia mugidos de dor e continuava a procurá-lo.

10 Eu olhei e vi quando aquele primeiro touro se aproximou dela e acalmou-a; a partir daquele momento ela deixou de mugir.

11 Depois ela pariu outro touro, branco [f]; e depois dele produziu ainda muitos touros e vacas.

12 E eu vi no meu sonho como aquele touro branco também cresceu, tomando-se grande.

13 Dele procederam muitos touros brancos, parecidos com ele.

14 Eles começaram a produzir muitos touros brancos, semelhantes a eles, um após outro.

A Queda dos Anjos e a desmoralização da Humanidade

86 **NOVAMENTE** eu olhei atentamente, enquanto dormindo, e examinei o céu acima.

2 Caiu do céu uma estrela; depois ela ergueu-se e começou a comer e a pastar entre aqueles novilhos.

3 Depois disso, eu vi como os novilhos grandes e pretos mudaram-se com suas vacas, os seus cercados e pastagens, e começaram a viver entre si.

4 Novamente eu vi em minha visão, e examinei o céu; então vi muitas estrelas descendo, e projetando-se do céu para onde a primeira estrela estava,

5 No meio destes jovens; enquanto as vacas estavam com eles, alimentando-se no meio deles.

6 Eu olhei e observei-os; quando olhei, eles todos agiram segundo a maneira dos cavalos, e começaram a se aproximar das vacas novas, e todas elas ficaram prenhes, e geraram elefantes, camelos e jumentos.

7 Nisto todas as vacas ficaram alarmadas e apavoradas; quando elas começaram morder com seis dentes, tragando e golpeando com seus chifres.

8 Elas começaram também a devorar as vacas; e vi todos os filhos da terra tremerem, chocados com o

---

85 [a] Esta segunda visão de Enoque parece representar em linguagem simbólica a história completa do mundo desde o tempo de Adão até o julgamento final e o estabelecimento do Reinado Messiânico.
[b] Adão.
[c] Eva.
[d] Caim e Abel.
[e] Avan filha de Adão e Eva como descreve livro de Jubileus 4:9.
[f] Sete.

terror deles, e de repente fugiram.

O Advento dos Sete anjos do Senhor

87 **NOVAMENTE** eu percebi-os, quando eles começaram a morder e devorar um ao outro; e a terra clamou.

2 Então eu levantei meus olhos uma segunda vez em direção ao céu, e vi numa visão que, eis que vieram do céu como se fosse à semelhança de homens brancos.

3 Quatro vieram na frente, e três com eles.

4 Aqueles três, que vieram por último, pegaram-me pela minha mão; e ergueram-me das gerações da terra, elevaram-me a uma alta estação.

5 Então eles mostraram-me uma elevada torre na terra, enquanto todo monte tornou-se diminuído.

6 E eles disseram: Permanece aqui, até que perceba o que virá sobre esses elefantes, camelos, e jumentos, sobre as estrelas, e sobre as vacas.

A punição dos Anjos caídos pelos Anjos do Senhor

88 **ENTÃO** eu olhei para um dos quatro homens brancos, que veio primeiro.

2 Ele segurou a primeira estrela que caiu do céu.

3 E amarrando-a, mãos e pés, lançou-a a um vale; um vale estreito, profundo, estupendo, e escuro.

4 Então um deles puxou sua espada, e deu-a aos elefantes, camelos, e jumentos, que começaram a morder um ao outro.

5 E toda a terra tremeu por causa deles.

6 E enquanto eu via a visão, eis, um daqueles quatro anjos que vieram, lançado do céu, reuniu e tocou todas as grandes estrelas, cuja forma assemelha-se parcialmente à dos cavalos; e amarrando-os todos, mãos e pés, lançou-as nas cavidades da terra.

O Dilúvio e a libertação de Noé

89 **ENTÃO** um daqueles quatro foi para as vacas brancas, e ensinou a elas um mistério.

2 Enquanto as vacas estravam tremendo, ele nasceu e tornou-se um homem, *a* e fabricou para si um grande barco.

3 Nele ele habitou, e três vacas *b* habitaram com ele naquele barco, que cobriu-os.

4 Novamente eu elevei meus olhos para o céu, e vi um imponente telhado.

5 Acima dele havia sete cataratas, que derramavam numa certa vila muita água.

6 Novamente eu olhei, e vi que haviam fontes abertas na terra naquela grande vila.

7 A água começou a ferver, e elevar-se sobre a terra; de modo que a vila não foi vista, enquanto todo o solo foi coberto com água.

8 Muita água saiu dela, escuridão, e nuvens.

9 Então eu examinei a altura desta água, e ela estava elevada acima da vila.

10 Ela fluiu sobre a vila, e ficou mais alta do que a terra.

---

89 *a* Noé; *b* Sem, Cão, e Jafé;

11 Então todas as vacas que estavam juntas lá, enquanto eu olhava para elas, foram submersas, tragadas, e destruídas na água.

12 Mas o barco flutuou sobre ela.

13 Todas as vacas, os elefantes, os camelos, e os jumentos foram afogados na terra, e todo gado.

14 Eu não pude vê-los. Nem eles foram capazes de fugir, mas pereceram, e afundaram no abismo.

15 Novamente eu vi numa visão até aquelas cataratas foram removidas daquele elevado telhado, e as fontes da terra se tornaram equalizadas, enquanto outros abismos foram abertos;

16 Para os quais as águas começaram a descer, até a terra seca aparecer.

17 O barco permaneceu na terra; a escuridão retrocedeu; e se tornou em luz.

18 Então a vaca branca, que se tornou num homem, saiu do barco, e três vacas com ele.

19 Uma das três vacas era branca, assemelhando-se àquela vaca, uma delas era vermelha como sangue; e uma delas era negra.

20 E a vaca branca deixou-as.

21 Então feras selvagens e pássaros começaram a surgir.

A partir da morte de Noé para o Êxodo

22 De todos esses tipos diferentes reuniram-se, leões, tigres, cachorros, lobos, hienas, javalis, raposas, coelhos, porcos, gaviões, milhafres, águias, corvos e abutres.

23 Então a vaca branca [c] nasceu no meio deles.

24 E eles começaram a morder um ao outro, enquanto a vaca branca, que havia nascido no meio deles, trouxe um jumento selvagem e uma vaca branca ao mesmo tempo e depois daquele muitos jumentos selvagens.

25 Então a vaca branca [d], a qual nasceu, deu uma porca negra selvagem e um cordeiro branco [e].

26 Aquela porca selvagem também deu muitos suínos.

27 E aquele cordeiro deu doze cordeiros [f].

28 Quando aqueles doze cordeiros cresceram, eles entregaram um deles [g] aos jumentos [h].

29 Novamente aqueles jumentos entregaram aquele cordeiro aos lobos [i],

30 E ele cresceu no meio deles.

31 Então o Senhor trouxe as outras doze ovelhas, para que pudessem habitar e alimentar-se com ele no meio dos lobos.

32 Eles multiplicaram-se, e houve abundância de pastos para eles.

33 Mas os lobos começaram a ficar amedrontados e oprimiram-nos enquanto eles destruíam seus jovens.

34 E eles deixaram seu jovem em torrentes de água profunda.

35 Então as ovelhas começara, a clamar por causa de seus filhos, e fugiram para refugiar o seu Senhor.

36 Um [j], entretanto, que foi salvo, escapou e foi para os jumentos selvagens.

---

[c] Abraão; [d] Isaque; [e] Esaú e Jacó; [f] Os doze patriarcas; [g] José; [h] Os Midianitas; [i] Os Egípcios, [j] Moisés;

37 Eu vi a ovelha gemendo, chorando, e implorando ao seu Senhor.

38 Com todo o seu poder, até que o Senhor das ovelhas desceu à sua voz da sua elevada habitação; foi a eles; e examinou-as.

39 Ele chamou aquela ovelha que foi secretamente furtado dos lobos, e disse-lhe para fazer os lobos entenderem que eles não deviam tocar as ovelhas.

40 Então aquela ovelha foi aos lobos com a palavra do Senhor, quando outro o encontrou [k], e continuou com ele.

41 Ambos entraram junto na habitação dos lobos; e conversando com eles fizeram-nos entender, que daí em diante eles não deviam tocar nas ovelhas.

42 Depois disso eu percebi os lobos prevalecendo grandemente sobre as ovelhas com toda a sua força.

43 O rebanho clamou; e seu Senhor veio até eles.

44 Ele começou a ferir os lobos, que começaram uma grave lamentação; mas as ovelhas ficaram caladas, nem daquele tempo elas clamaram.

45 Então eu olhei para elas, até elas apartarem-se dos lobos.

46 Os olhos dos lobos estavam cegos, os quais saíram e seguiram-nas com todo o seu poder.

47 Mas o Senhor das ovelhas continuou com elas, e conduziu-as.

48 Todo o seu rebanho o seguiu.

49 Seu semblante ficou terrível e esplêndido, e glorioso era seu aspecto.

50 Então os lobos começaram a seguir as ovelhas, até que eles alcançaram-nas num certo lago de água [l].

51 Então aquele lago ficou dividido; a água erguendo-se em ambos os lados diante de sua face.

52 E enquanto seu Senhor estava conduzindo-as, ele colocou-se entre elas e os lobos.

53 Os lobos, entretanto não perceberam as ovelhas, mas foram no meio do lago, seguindo-as, e correndo atrás delas no lago de água.

54 Mas quando eles viram o Senhor das ovelhas, eles voltaram para fugir de diante de sua face.

55 Então a água do lago retornou, e repentinamente, de acordo com sua natureza.

56 Ela se tornou cheia, e levantou-se, até que cobriu os lobos.

57 E eu vi que todos eles que haviam seguido as ovelhas pereceram e foram afogados.

Israel no deserto, a doação da lei, a entrada para a Canaã

58 Mas as ovelhas passaram sobre esta água, continuando para o deserto, que estava sem água e grama.

59 E eles começaram a abrir seus olhos e a ver.

60 Então eu vi o Senhor das ovelhas examinando-as, e dando-lhes água e grama.

61 As ovelhas já mencionadas continuavam com elas, e conduzindo-as.

62 E quando ele tinha subido ao topo de uma alta rocha, o Senhor das ovelhas enviou-o a elas.

63 Depois disso eu vi seu Senhor

[k] Aarão; [l] O Mar Vermelho;

colocado diante delas, com um aspecto terrível e severo.

64 E quando elas viram-no, elas ficaram amedrontadas com seu semblante.

65 Todas elas ficaram alarmadas, e tremeram.

66 Elas clamaram para aquela ovelha; e para aquela outra ovelha que estava com ele, e o qual estava no meio delas, dizendo:

67 Nós somos capazes de permanecer diante do nosso Senhor, ou de olhar para ele.

68 Então aquela ovelha que os conduziu saiu, e subiu ao topo da rocha;

69 Enquanto as ovelhas que restaram começaram a ficar cegas, e a vagar pelo caminho que ele lhes havia mostrado; mas ele não o soube.

70 Seu Senhor, entretanto, estava movido de grande indignação contra eles; e quando aquela ovelha soube o que havia acontecido,

71 Ele desceu do topo da rocha, e veio a eles, descobriu que havia muitos,

72 Que se tornaram cegos;

73 E tinham desviado de seu caminho.

74 Tão logo elas viram-no, temeram, e tremeram na sua presença;

75 E ficaram desejosos de retornar ao seu rebanho,

76 Então aquela ovelha, tomando consigo outra ovelha, foi àqueles que tinham se perdido.

77 E depois disso começou a matá-los.

78 Eles ficaram aflitos ao seu semblante.

79 Então ele fez com que aqueles que tinham se desviado retornassem; os quais voltaram para seu rebanho.

80 Eu igualmente vi naquela visão, que esta ovelha se tornou num homem, construiu uma casa [m] para o Senhor do rebanho, e fez todos eles ficarem na casa.

81 Eu vi também que aquela ovelha que procedeu a encontrar esta ovelha, seu condutor, morreu.

82 Eu vi também que toda grande ovelha pereceu, enquanto que as menores subiram em seu lugar, entraram num pasto, e aproximaram-se de um rio de água [n].

83 Então aquela ovelha, que era seu condutor, que se tornou num homem, foi separado delas, e morreu.

84 Todo o rebanho procurou por ele, e clamou por ele com amarga lamentação, *mas outra ovelha [o] levantou-se e as conduziu*.

85 Eu vi também que eles cessaram de clamar por aquela ovelha e passaram sobre o rio de água.

86 E que lá se levantou outra ovelha, todas de quem as conduziu [p], em vez daqueles que foram mortos, os quais tinham previamente conduziu-as.

87 Então eu vi que aquela ovelha entrou a um agradável lugar, e um deleitável e glorioso território.

Desde o tempo dos juízes até o edificação do Templo

88 Eu vi também que eles ficaram satisfeitos; que sua casa estava no meio daquele deleitável território; e

[m] Um tabernáculo; [n] O rio Jordão; [o] Josué; [p] Os juízes de Israel;

que algumas vezes seus olhos estavam abertos, e que algumas vezes eles ficavam cegos; até que outra ovelha [q] levantou-se e conduziu-as.

89 Ele trouxe-os todos de volta; e seus olhos foram abertos.

90 Então cães, lobos, e javalis selvagens devoraram-nos, até, até novamente outra ovelha [r] levantar, o mestre do rebanho; um deles mesmos, um carneiro, para conduzi-los.

91 Este carneiro começou a atacar em ambos os lados daqueles cães, lobos, javalis selvagens, até que todos eles pereceram.

92 Em seus olhos, eu vi o carneiro no meio deles, os quais tinham deixaram de lado sua glória.

93 E ele começou a ferir o rebanho, pisando sobre eles, e comportando-se sem dignidade.

94 Então seu Senhor enviou a antiga ovelha novamente para uma diferente ovelha, [s] e levantou-o para ser um carneiro, e para conduzi-las no lugar daquela ovelha que tinha deixado de lado sua glória.

95 Indo então a ele, e conversando com ele só, ele levantou o carneiro, e fez dele um príncipe e líder do rebanho.

96 Todo o tempo, aqueles cães [t] aborreceram a ovelha,

97 O primeiro carneiro pagou respeito a este último carneiro.

98 Então o último carneiro levantou e fugiu de diante de sua face.

99 E eu vi que aqueles cães fizeram o primeiro carneiro cair.

100 Mas o último carneiro levantou, e conduziu o carneiro menor.

101 Aquele carneiro também gerou muitas ovelhas, e morreu.

102 Então houve uma ovelha menor [u], um carneiro, no lugar dele, que tornou-se um príncipe e líder, conduzindo o rebanho.

103 E a ovelha aumentou de tamanho, e multiplicou.

104 E todos os cães, lobos, e javalis selvagens temeram, e fugiram dele.

105 Aquele carneiro também golpeou e matou todas as bestas feras, de modo que eles não pudessem novamente prevalecer no meio das ovelhas, nem em algum tempo arrebatalas.

106 E aquela casa foi feita grande e larga; uma imponente torre sendo construída sobre ela pelas ovelhas, para o Senhor das ovelhas.

107 A casa era baixa, mas a torre era elevada e muito alta.

108 Então o Senhor das ovelhas colocou-se sobre a torre, e causou uma mesa cheia aproximar-se diante dele.

Os dois reinos de Israel e Judá, com a destruição de Jerusalém

109 Novamente eu vi que aquela ovelha perdeu-se, e foi para vários caminhos, esquecendo-se daquela sua casa;

110 E que seu Senhor chamou alguns entre eles, os quais ele enviou-as [v] a eles.

111 Mas a estes as ovelhas começaram a matar.

112 E quando um deles foi salvo da matança [w] ele saltou, e clamou

---

[q] Samuel; [r] Saul; [s] David; [t] Os Filisteus; [u] Salomão; [v] Os profetas; [w] Elias.

contra aqueles que estavam desejosos de matá-los.

113 Mas o Senhor das ovelhas livrou-o das suas mãos, e o fez subir a ele, e permanecer com ele.

114 Ele enviou muitos outros a elas, para testificar, e com lamentações para clamar contra eles.

115 Novamente eu vi, quando alguns deles esqueceram a casa do seu Senhor, e sua torre, vagando em todos os lugares, e crescendo cegos,

116 Eu vi que o Senhor das ovelhas fez uma grande matança entre eles em suas pastagens, até que eles clamaram a ele em consequência da matança.

117 Então ele apartou-as do lugar de sua habitação, e os deixou no poder dos leões, tigres, lobos, e das hienas, e ao poder das raposas, e de todo animal selvagem.

118 E os animais selvagens começaram a despedaçá-los.

119 Eu vi, também, que eles esqueceram a casa de seus pais, e sua torre, dando-os todos ao poder dos leões para despedaçá-los e devorá-los; até ao poder de todo animal.

120 Então eu comecei a clamar com todo meu poder, implorando ao Senhor das ovelhas, e mostrando-lhe como as ovelhas eram devoradas por todos os animais de rapina.

121 Mas ele olhou em silêncio, regozijando-se de que elas fossem devoradas, engolidas, e levadas; e deixando-as ao poder de todo animal por comida.

122 Ele chamou também setenta pastores, e designou-os ao cuidado das ovelhas, para que eles possam cuidar delas;

123 Dizendo a eles e seus familiares: Todos vós, de agora em diante todos vós cuideis das ovelhas, e a todos eu ordeno; fazei; e eu os entrego para as enumerarem.

124 Eu vos direi qual delas serão mortas; a estas destruís.

125 E ele entregou as ovelhas a eles.

126 Então ele chamou a outro, e disse:

127 Entende, e cuida de tudo o que os pastores farão a estas ovelhas; pois muitas delas perecerão depois que eu ordenei.

128 De todo excesso e matança, que os pastores cometerão, haverá uma conta; como, quantas pereceram pelo meu comando, e quantos eles destruíram por sua própria cabeça.

129 De toda destruição trazida por cada um dos pastores haverá uma contagem; e de acordo com o número eu farei com que um recital seja feito diante de mim, quantas eles destruíram por suas próprias cabeças, e quantas eles entregaram à destruição, para que eu possa ter esse testemunho contra eles; para que eu possa saber todos os seus procedimentos; e que, entregando as ovelhas a eles, eu possa ver o que eles farão; se eles agirão como eu lhes ordenei, ou não.

130 Disto, portanto, eles serão ignorantes; nem farás qualquer exortação a eles, nem os reprovarás; mas haverá uma contagem de toda destruição feita por eles em suas respectivas estações.

131 Então eles começarão a matar, e a destruir mais do que lhes for

ordenado.

132 E eles deixaram as ovelhas sob o poder dos leões, assim que muitos deles foram devorados e engolidos pelos leões e tigres; e javalis selvagens caíram sobre eles para depreda-los.

133 Aquela torre, eles queimaram, e derrubaram aquela casa.

134 Então eu me afligi extremamente por causa da torre, e porque a casa das ovelhas foi derrubada.

135 Nem fui, depois disso, capaz de perceber se eles entraram novamente naquela casa.

Primeiro Período dos Governantes Inimigos – desde a destruição de Jerusalém para o retorno do cativeiro

136 Os pastores igualmente, e seus familiares, entregaram todas as ovelhas como pasto aos animais predadores.

137 A cada um, no seu tempo estabelecido, foi entregue um determinado número; e pelo outro foi anotado num livro quantos cada um deles deveria eliminar.

138 E todos eliminaram e mataram mais do que estava escrito.

139 Então eu comecei a chorar, e fiquei grandemente indignado, por causa dos pastores.

140 Assim eu vi na visão como aquele escriba anotava um por um todos os que eram mortos por aqueles pastores, dia por dia, e como ele levou e mostrou todo o livro ao Senhor das ovelhas, e como ele revelou tudo o que eles fizeram e todas quantas foram por eles dispersadas, principalmente todas quantas foram por eles levadas ao extermínio.

141 E todos os que eles haviam entregues à destruição.

142 Ele tomou o livro em suas mãos, leu-o, selou-o, e depositou-o.

Segundo Período – a partir do momento de Ciro ao de Alexandre, o Grande

143 Depois disso, eu vi pastores apascentarem por doze horas.

144 E eis que três das ovelhas [x] separadas, chegaram, entraram; e começaram construindo tudo o que estava caído daquela casa.

145 Mas os javalis selvagens [y] estorvaram-nos, apesar de que eles não prevaleceram.

146 Novamente eles começaram a construir como antes, e levantaram aquela torre que foi chamada a torre elevada.

147 E novamente eles começaram a colocar diante da torre uma mesa, com todo tipo de pães impuros e sujos sobre ela.

148 Além disso também todas as ovelhas eram cegas, e não podiam ver, como também eram os pastores.

149 Assim elas foram entregues aos pastores para uma grande destruição, que as pisaram sob seus pés, e devoraram-nas.

150 Contudo o seu Senhor estava em silêncio, até que toda ovelha no campo foi destruída.

151 Os pastores e as ovelhas fora todos mesclados, juntos, mas eles não salvaram-nos do poder dos

[x] Zorobabel, Josué e Neemias; [y] Os Samaritanos.

animais.

152 Então aquele que escreveu o livro subiu, exibiu-o e leu-o na residência do Senhor das ovelhas.

153 Ele pediu-lhe por eles, e orou, apontando cada ato dos pastores, e testificando diante dele contra todos eles.

154 Então, tomando o livro, ele guardou-o consigo, e apartou-se.

Terceiro Período – dominação de Alexandre, o Grande à greco-sírio

90 **EU VI** como dessa forma pastorearam trinta e cinco pastores, e cada um cumpriu o seu tempo, como seus antecessores; depois outros acolheram, para pastoreá-las a seu tempo, cada pastor no seu período.

2 Então na visão eu vi chegarem todas as aves do céu, águias, gaviões, milhafres e abutres; as águias, que comandavam todos os demais pássaros,

3 E começaram a comer ovelhas, arrancando seus olhos e devorando suas carnes.

4 A ovelha então clamou; pois suas carnes foram devorados pelos pássaros.

5 Eu também clamei, e gemi em meu sono contra os pastores que cuidavam do rebanho.

6 E olhei, enquanto as ovelhas eram comidas pelos cães, pelas águias e pelos corvos.

7 Eles não deixaram seus corpos, nem sua pele, nem seus músculos, e somente seus ossos restaram; até seus ossos caíram sobre o chão.

8 E a ovelha ficou diminuída.

9 Eu também observei durante o tempo, que vinte e três pastores [a] estavam cuidando, os quais completaram seus respectivos períodos, cinquenta e oito períodos.

Quarto Período - da dominação greco-sírio à revolta dos Macabeus

10 Então pequenos cordeiros nasceram daquela ovelha branca; que começaram a abrir seus olhos e a ver, chorando pela ovelha.

11 A ovelha, porém, não clamou a eles, nem ouviu o que eles lhe diziam, mas ficou muda, cega e obstinada em maior intensidade.

12 Eu vi na visão que corvos voaram sobre aqueles cordeiros;

13 Que eles agarraram-nos; e que seguraram um deles, e rasgaram a ovelha em pedaços, e os devoraram.

14 Eu vi também, que chifres cresceram nos cordeiros; e que os corvos voavam sobre seus chifres.

15 Eu vi, também, que um grande chifre brotou num animal entre as ovelhas, e que seus olhos estavam abertos.

16 Ele olhou para elas. Seus olhos estavam bem abertos; e ele clamava para elas.

17 Então o carneiro [b] viu-o; todos eles correram para ele.

18 E enquanto isso, todas as águias, os corvos e os gaviões estavam ainda levando a ovelha, voando sobre ela, e devorando-a.

19 A ovelha ficou em silêncio,

90 [a] Os reis da Babilônia, etc., durante e depois do cativeiro.
[b] Provavelmente simbolizando Alexandre o Grande.

mas o carneiro lamentou e chorou.

20 Então os corvos contenderam, e lutaram com ela.

21 Eles desejaram entre eles quebrar seu chifre; mas eles não prevaleceram contra ele.

O último assalto dos gentios sobre os judeus

22 Eu olhei para eles, até os pastores, as águias, os corvos, e os gaviões vieram.

23 Os quais clamaram aos corvos para quebrar o chifre do carneiro; para contender com ele; e para matá-lo.

24 Mas ele lutou com eles, e clamou, para que ajuda pudesse vir a ele.

25 Então eu percebi que o homem veio o que escreveu os nomes dos pastores, o qual subiu diante do Senhor das ovelhas.

26 Ele trouxe assistentes, e fez com que cada um o visse descendo para ajudar o carneiro

27 Eu percebi também que o Senhor das ovelhas veio a elas com ira, enquanto todos aqueles que viram-no fugiram; todos caíram em seu tabernáculo diante de sua face; enquanto todas as águias, os corvos, e gaviões se reuniram e trouxeram com eles todas as ovelhas do campo.

28 Todos vieram juntos, e impediram de quebrar o chifre do carneiro.

29 E eu vi como aquele homem que escreveu o livro por ordem do Senhor abriu o livro sobre o extermínio que aqueles últimos doze pastores [c] perpetraram e mostrou ao Senhor das ovelhas que eles haviam matado muito mais do que os seus antecessores.

30 Eu vi também que o Senhor das ovelhas veio a elas, e tomando em sua mão o cetro de sua ira preso na terra, que se dividiu ao meio; enquanto todos os animais e pássaros do céu caíram sobre as ovelhas, e afundaram na terra, que fechou-se sobre eles.

31 Eu vi, também, que uma grande espada foi dada às ovelhas, que saíram contra todos os animais do campo para matá-los.

32 Mas todos os animais e pássaros do céu fugiram de diante da sua face.

Julgamento dos Anjos Caídos, os pastores e os apóstatas

33 E eu vi um trono erguido numa terra deleitável;

34 Sobre ele assentava-se o Senhor das ovelhas, o qual recebeu todos os livros selados;

35 Os quais foram abertos diante dele.

36 Então o Senhor chamou os primeiros sete de branco, e ordenou-os trazerem diante dele a primeira de todas as estrelas, a qual precedeu as estrelas que se assemelhavam parcialmente à forma de cavalos; a primeira estrela, que caiu primeiro; e eles trouxeram-na diante dele.

37 E ele falou ao homem que escreveu em sua presença, o qual era um dos sete de branco, dizendo:

38 Toma aqueles setenta pastores, aos quais eu entreguei as ovelhas, e

[c] Os príncipes nativos de Judá depois de sua libertação do cativeiro sírio.

os quais recebendo-as mataram mais delas do que eu ordenei.

39 Eis que, eu vi-os todos amarrados, em pé diante dele.

40 Primeiro veio o julgamento das estrelas, que sendo julgadas, e consideradas culpadas, foram para o lugar da punição.

41 Elas confiaram-nas a um lugar, profundo, e cheio de chamas de pilares de fogo.

42 Então os setenta pastores foram julgados, e considerados culpados, foram confiados às chamas do abismo.

43 Neste tempo igualmente eu vi, que o abismo estava assim aberto no meio da terra, que estava cheia de fogo.

44 E a ela foram trazidas as ovelhas cegas; as quais sendo julgadas, e consideradas culpadas, foram todas confiadas àquele abismo de fogo na terra, e queimaram.

45 O abismo ficava à direita daquela casa.

46 E eu vi as ovelhas queimando, e seus ossos sendo consumidos.

A Nova Jerusalém, a conversão dos gentios sobreviventes, a ressurreição dos justos, o Messias

47 Então ergui-me para ver a antiga casa sendo desmontada.

48 Foram recolhidas todas as colunas, juntamente com as vigas e os ornamentos; depois tudo isso foi levado embora e colocado em um lugar ao sul da terra.

49 Eu também vi, que o Senhor das ovelhas construiu uma nova casa, grande e mais elevada do que a anterior, a qual ele ligou com o antigo lugar circular.

50 Todos os seus pilares eram novos, e seu mármore novo, também mais abundante do que o antigo mármore, que ele havia trazido.

51 E enquanto todas as ovelhas que foram deixadas no meio dela, todos os animais da terra, e todas as aves do céu, prostraram-se e adoraram-no, implorando a ele, e obedecendo-o em tudo.

52 Então aqueles três, que estavam vestidos de branco, e os quais, segurando-me pela minha mão, tinham antes me feito subir, enquanto a mão daquele que falava comigo me segurava; e colocava-me no meio das ovelhas, antes que o julgamento acontecesse.

53 A ovelha era toda branca, com lã longa e pura. Então todas as que tinham perecido, e tinham sido destruídas, todo animal do campo, e toda ave do céu, reuniram-se naquela casa: enquanto o Senhor das ovelhas regozijou-se com grande alegria, porque todas estavam bem, e tinham voltado novamente para sua habitação.

54 E eu vi que elas abaixaram a espada que havia sido dada às ovelhas, e retornou à sua casa, selando-a na presença do Senhor.

55 Todas as ovelhas haviam sido fechadas naquela casa, tinha sido capaz de contê-las; e os olhos de todas foram abertos, contemplando o Bondoso Senhor; não houve entre elas quem não o viu.

56 Eu igualmente percebi que a casa era grande, larga e

extremamente cheia.

57 Depois disso, eu vi que chegou ao mundo um touro branco.

58 Todos os animais do campo e todos os pássaros do céu temiam-no e a ele dirigiam súplicas o tempo todo.

59 Eu vi que todas as suas gerações se transformaram e se converteram em touros brancos.

60 O primeiro deles foi um novilho, que se tornou um grande touro, ornando-se a sua cabeça de chifres poderosos e pretos.

61 Enquanto o Senhor das ovelhas regozijou-se por causa delas, e de todos os novilhos.

62 Eu caí no meio deles: Eu acordei; e vi o todo.

63 Esta é a visão que eu vi, descendo e despertando.

64 Então eu abençoei o Senhor da justiça, e dei glória a Ele.

65 Depois disso eu chorei abundantemente, não cessaram minhas lágrimas, de modo que eu tornei-me incapaz de suportá-lo.

66 Enquanto eu estava olhando, eles fluíram por causa do que eu vi; pois tudo estava vindo e indo; cada circunstância individual com respeito à conduta da humanidade que estava sendo vista por mim.

67 Naquela noite eu relembrei meus sonhos anteriores; e então chorei e me afligi por causa do que eu tinha visto na visão.

<u>O Livro da Contemplação</u>
A admoestação de Enoque aos seus filhos

91 **E AGORA**, meu filho Matusalém, chama para mim todos os teus irmãos, e reúne para mim todos os filhos de tua mãe; pois uma voz me chama, e o espírito está colocado sobre mim para que eu possa mostrar-te tudo o que te acontecerá para sempre.

2 Então Matusalém foi, chamoulhes todos de os seus irmãos, e reuniu seus filhos.

3 E conversando com todos seus filhos na verdade,

4 Enoque disse: Ouve, meu filho, toda palavra de teu pai, e escuta com honradez a voz da minha boca; pois eu gostaria de obter tua atenção, enquanto me dirijo a ti.

5 Meu amado, estejas ligado à integridade, e anda nela.

6 Não te aproximes da integridade com um coração duplo; nem te associes a homens com mente dupla: mas anda, meu filho, em retidão, a qual te conduzirá em bons caminhos; e seja a verdade a tua companhia.

7 Pois eu sei , que opressão existirá e prevalecerá na terra; que no fim grande punição na terra acontecerá; e que haverá uma consumação de toda iniquidade, que será cortada com suas raízes, e toda estrutura que levantou-se passará. Iniquidade, entretanto, será renovada novamente, e consumida na terra.

8 Todo ato de crime, e todo ato de opressão e impiedade serão abraçados uma segunda vez.

9 Quando então a iniquidade, pecado, blasfêmia, tirania, e toda má obra, aumentar, e quando transgressão, impiedade, impureza também

aumentar, então sobre eles toda grande punição será infligida desde o céu.

10 O Senhor irá em ira, e sobre eles toda grande punição do céu será infligida.

11 O santo Senhor sairá em ira, e com punição, para que possa executar julgamento sobre a terra.

12 Naqueles dias opressão será cortada em suas raízes, e iniquidade com fraude será erradicada, sendo então eliminadas da face da terra.

13 Todos os ídolos pagãos serão abandonados e seus templos incendiados; ficarão banidos de toda a terra.

14 Os pagãos serão lançados ao castigo de fogo e estarão para sempre perdidos em virtude da ira e da terrível condenação.

15 Os justos, porém, despertarão do seu sono, e prevalecerá a Sabedoria que lhes será conferida.

16 Então as raízes da iniquidade serão cortadas; pecadores perecerão pela espada; e blasfemadores serão aniquilados em todos os lugares.

17 Aqueles que meditam opressão, e aqueles que blasfemam, pela espada perecerão.

18 E agora, meu filho, eu descreverei e mostrarei a ti o caminho da retidão e o caminho da opressão.

19 Eu novamente os apontarei para ti, para que possas saber o que está por vir.

20 Ouvi agora, meu filho, e anda no caminho da retidão, mas evita aquele da opressão; pois todo o que anda no caminho da iniquidade perecerá para sempre.

Livro de Advertência de Enoque para os seus filhos

92 **AQUILO** que foi escrito por Enoque.

2 Ele escreveu toda esta instrução de sabedoria para todo homem de dignidade, e todo juiz da terra; para todos os seus filhos que habitarão sobre a terra, e para subsequentes gerações, conduzindo-se elevada e pacificamente.

3 Não deixes que teu espírito seja afligido por causa dos tempos; pois o santo, o Grande, prescreveu um período para tudo.

4 Deixe que os homens justos se levantem do sonho, deixe-os levantar, e prossiga no caminho da retidão, em todos os seus caminhos; e deixa-os avançar em bondade e eterna clemência.

5 Misericórdia será mostrada aos homens justos; sobre eles serão conferidos integridade e poder para sempre.

6 Em bondade e retidão eles existirão, andarão em eterna luz; mas pecado perecerá em eterna escuridão, nem será vista daquele tempo em diante eternamente.

O Apocalipse das Semanas

93 **DEPOIS** disso, Enoque começou a falar sobre o que estava contido nos livros.

2 Ele disse: Desejo falar-vos dos filhos da Justiça, dos eleitos do mundo e da planta da retidão e da Verdade;

3 Sim, eu, Enoque, anuncio-vos, meus filhos, tudo o que me foi desvelado na visão celeste, tudo o que eu

sei por intermédio da palavra do santo Anjo, e tudo o que aprendi das tábuas divinas.

4 Assim Enoque começou a falar dos livros, e disse: Eu fui o sétimo a nascer na primeira semana, quando ainda tardava o Julgamento justo.

5 Mas depois de mim, na segunda semana, grande iniquidade se levantou, e fraude espalhou-se.

6 Naquela semana o fim do primeiro acontecerá, na qual a humanidade será salva.

7 Mas quando o primeiro é completado, iniquidade crescerá; e durante a segunda semana ele executará o decreto [a] sobre os pecadores.

8 Depois disso, na terceira semana, durante sua conclusão, o homem [b] da planta dos justos julgamentos será selecionada; e depois dele a Planta [c] da retidão virá para sempre.

9 Subsequentemente, na quarta semana, durante sua conclusão, a visão dos santos e dos justos será vista, a ordem de geração após geração tomará lugar, uma habitação será feita para eles.

10 Então na quinta semana, durante sua conclusão, a casa da glória e da dominação [d] será erigida para sempre.

11 Depois disso, na sexta semana, todos aqueles que existirem nele serão escurecidos, os corações de todos eles estarão esquecidos da sabedoria, e nele um Homem [e] se levantará e virá.

12 E durante sua conclusão Ele queimará a casa do domínio com fogo, e toda a raça da raiz eleita será dispersa [f].

13 Depois, na sétima semana, levantar-se-á uma raça rebelde.

14 Inúmeros serão os seus atos, mas todos eles atos de perversidade.

15 No fim daquela semana serão selecionados os justos, extraídos da planta eterna da Justiça para receberem um esclarecimento sétuplo sobre toda a sua criação.

16 Depois haverá outra semana, a oitava, [g] da retidão, para a qual será dada uma espada para executar julgamento e justiça sobre todos os opressores.

17 Os pecadores serão entregues nas mãos dos justos, os quais durante sua conclusão adquirirão habitações para sua retidão; e a casa do grande Rei será estabelecida para celebrações para sempre.

18 Depois disso, na nona semana, o julgamento da retidão será revelado para todo o mundo.

19 Toda obra de maldade desaparecerá de toda terra; o mundo será marcado para a destruição; e todos os homens estarão atentos ao caminho da integridade.

---

93 [a] O Dilúvio depois do primeiro *(no meio do segundo)* Milênio *(2500 A.C.);*
[b] O Rei Davi no fim do terceiro Milênio *(1000 A.C.);*
[c] O Messias no fim do quarto Milênio *(4 A.C. até 30 D.C.);*
[d] O estabelecimento *(30 D.C.)* e construção da Igreja através do quinto *(e do sexto)* Milênio;
[e] O Messias no fim do sexto Milênio;
[f] A destruição de Jerusalém e o desembolso daqueles que habitam naquela terra no fim do sexto *(e no começo do sétimo)* Milênio;
[g] O começo do oitavo Milênio.

20 E depois disso, no sétimo dia da décima semana, haverá um eterno julgamento, que será executado sobre os Sentinelas; e um eterno céu espaçoso brotará no meio dos anjos.

21 O antigo céu se apartará e passará; um novo céu aparecerá; e os poderes celestiais brilharão com esplendor para sempre.

22 Depois, igualmente haverá muitas semanas, que existirão em extrema bondade e retidão.

23 O pecado nem será nomeado lá para sempre e sempre.

24 Quem haverá de estar lá, de todos os filhos dos homens, capaz de ouvir a voz do Santo sem emoção?

25 Quem haverá, capaz de pensar seus próprios pensamentos?

26 Quem será capaz de contemplar toda a obra do céu?

27 Quem irá compreender os feitos do céu?

28 Ele poderá ver sua animação, mas não seu espírito.

29 Ele pode ser capaz de conversar lá a respeito dele, mas não de souber a ele.

30 Ele poderá ver todas as fronteiras destas coisas, e meditar sobre elas; mas ele não pode fazer nada iguais a elas.

31 Qual, de todos os homens, é capaz de entender a largura e o comprimento da terra?

32 Por quem tem sido visto as dimensões de todas estas coisas?

33 Todo homem que é capaz de compreender a extensão do céu; qual é a sua elevação, e pelo que ele é apoiado?

34 Quais são os números das estrelas; e onde todas as luminárias ficam no descanso?

Admoestações aos justos

94 **E AGORA** me deixe exortarte, meu filho, a amar a retidão e a andar nela; pois os caminhos da retidão são dignos de aceitação; mas os caminhos da iniquidade repentinamente falharão, e serão diminuídos.

2 Para determinados homens de uma geração serão mostrados os caminhos da violência e da morte; mas eles se manterão afastados deles e não os seguirão.

3 Agora, também, deixe-me exortar aqueles que são justos, para que não andem nos caminhos do mal e da opressão, nem nos caminhos da morte.

4 Não se aproximem deles, para que não pereças, mas; mas desejas paz,

5 E escolhei para vós mesmos a retidão, e boa vida.

6 Andai nos caminhos da paz, para que vivais, e sejais encontrados dignos.

7 Guardai as minhas palavras no fundo do vosso coração e não permitais que dele sejam arrancadas!

8 Pois eu sei que os pecadores tentarão desencaminhar os homens para corromperem a Sabedoria e bani-la do meio deles; e não cessarão as tentações de toda sorte.

9 Ai daqueles que promovem a injustiça e a arrogância, e que colocam a fraude como sua pedra angular!

10 Pois eles serão derrubados

num instante e não terão mais paz.

11 Ai daqueles que constroem as suas casas sobre pecados!

12 Pois serão arrancados dos seus fundamentos e perecerão pela espada; e aqueles que se apoiam no ouro e na prata serão instantaneamente reduzidos a nada no Julgamento.

13 Ai de vós, ricos! Pois confiastes na vossa riqueza e agora deveis separar-vos dos vossos tesouros.

14 Nos dias da vossa abundância não pensastes no Altíssimo.

15 Blasfemastes contra Deus, praticastes a injustiça, e com isso lucrastes o dia do derramamento de sangue, o dia das trevas, o dia do grande castigo.

16 Uma coisa eu vos digo e vos anuncio: Vosso Criador deseja aniquilar-vos.

17 Não haverá nenhum perdão pela vossa queda; ao contrário, o Criador alegra-se com a vossa ruína.

18 Então, naqueles dias, os justos dentre vós farão os pecadores e ímpios cobrirem-se de vergonha.

Tristeza de Enoque: Maldição contra os pecadores

95 **PUDESSEM** ser os meus olhos uma nuvem cheia de água para poder chorar por vós; pudessem ser as minhas lágrimas como uma nuvem carregada a despejar suas águas, para assim serenar a tristeza do meu coração!

2 Quem vos permitiu a prática do ódio e da maldade?

3 Julgamento surpreenderá, ó pecadores.

4 Os justos não temerão os iníquos; porque Deus os trará novamente com seu poder, para que possa vingar-se deles de acordo com seu prazer.

5 Ai de vós que caístes em maldições sem volta!

6 Permaneça longe de vós a Salvação, por obra dos vossos pecados!

7 Ai de vós que recompensam vossos vizinhos com o mal; pois sereis recompensados de acordo com vossas obras.

8 Ai de vós, falsas testemunhas, vós que provocais e agravais a iniquidade; pois perecereis repentinamente.

9 Ai de vós pecadores! Pois perseguistes os justos.

10 Sereis entregues nas mãos deles e perseguidos por causa das vossas injustiças, e será pesado o seu jugo sobre vós.

Motivos de esperança para o justo; desgraças para os ímpios.

96 **AGUARDAI** em esperança, vós justos; pois os pecadores cairão de repente diante de vós e tereis o total domínio sobre eles.

2 No dia da tribulação dos pecadores, vossos filhos se erguerão e se elevarão como as águias, e vosso ninho será mais alto do que o dos gaviões.

3 Subireis às alturas, descereis aos abismos da terra e penetrareis nas fendas das rochas como coelhos, para todo o sempre, diante dos ímpios;

4 Os quais gemerão sobre vós, e chorarão como as sirenes.

5 Tu não temerás aqueles que te aborrecem; pois a restauração será

tua; a esplêndida luz brilhará ao redor de ti, e a voz da tranquilidade será ouvida do céu.

6 Ai de vós, pecadores! Vossa riqueza permite-vos a vós, aparência de justos, mas vosso coração vos dá a certeza de que sois pecadores; e isso será uma prova contra vós, ao serem reveladas todas as falsidades.

7 Ai de vós que mastigais a medula do trigo e bebeis vinho em grandes taças, mas que com o vosso poder pisais os humildes.

8 Ai de vós que tomam água por deleite; pois repentinamente sereis recompensados, consumidos, e murchareis, porque esquecestes da Fonte da vida.

9 Ai de vós que agem iniquamente, fraudulosamente, e em blasfêmia; lá haverá uma lembrança contra vós por mal.

10 Ai de vós, que praticastes a injustiça, a falsidade e a blasfêmia!

11 Haverá uma memória das vossas maldades.

12 Ai de vós, poderosos, que oprimistes os justos com prepotência!

13 Pois não tarda o dia da vossa ruína.

14 Naquele tempo, quando fordes julgados, os justos cobrarão muitos dias felizes.

Os males reservados para pecadores e os possuidores de riqueza injusta

97 **TENDE** confiança, ó justos, que os pecadores serão humilhados e aniquilados no dia da Justiça!

2 Estejais avisados que o Altíssimo pensa na sua ruína, e que os Anjos do céu alegram-se com a sua desgraça!

3 O que farão os pecadores?

4 E para onde fugireis no dia do julgamento, quando ouvireis as palavras da oração dos justos?

5 Vós não sereis iguais àqueles que a esse respeito testemunham contra vós; vós sois associados a pecadores.

6 Naqueles dias as orações dos justos virá diante do Senhor.

7 Quando o dia do vosso julgamento chegará; e toda circunstância de vossa iniquidade será relatada diante do Grande e do Santo.

8 Vossas faces se cobrirão de vergonha; enquanto todo feito, fortalecido pelo crime, será rejeitado.

9 Ai de vós, pecadores, que no meio do mar, e na terra seca, são aqueles contra quem um mau testemunho existe.

10 Ai de vós que adquirir prata e ouro, não obtidos em retidão, e dizem: Somos ricos, possuímos abundância, e temos adquirido tudo o que desejamos.

11 Queremos agora desfrutar o que ambicionávamos, pois economizamos dinheiro, enchemos nossos celeiros de grãos como água e numerosos são os criados das nossas casas.

12 Sim, e como água diluir-se-ão as vossas mentiras; pois não ficareis com a vossa riqueza, mas repentinamente ela vos será subtraída. Porque lucrastes tudo com injustiça, e assim sereis entregues à grande condenação.

A vaidade dos pecadores: o pecado originado pelo homem: todo o pecado registrado no Céu: desgraças para os pecadores

98 **AGORA** eu juro, ó vós, sábios, ó vós, tolos, que muito ainda havereis de experimentar sobre a terra.

2 Ainda que vós, homens, vos enfeiteis mais do que uma mulher, e mesmo que vos vistais com roupas mais coloridas do que uma donzela, tudo isso será deitado fora como água, apesar da dignidade real, da grandeza e do poder, apesar do ouro, da prata, da púrpura, das honras e das iguarias.

3 Por faltar-lhes o conhecimento e a Sabedoria perecerão com todos os seus tesouros, magnificência e honras, pelo assassinato e no opróbrio, e serão lançados na maior miséria em fornalha ardente. Juro-vos, pecadores:

4 Assim como nenhuma montanha foi ou será um escravo, e assim como nenhuma colina se converterá em escrava de uma mulher, da mesma forma o pecado não foi enviado a esta terra, mas sim foi obra dos homens por si mesmos; e grande condenação atraem sobre si os que o cometem.

5 A esterilidade não foi dada à mulher; mas é por obra das suas mãos que morre sem filhos.

6 Eu vos juro, pecadores, junto ao Grande e Santo, que todas as vossas obras más são conhecidas no céu, e que nenhum dos vossos atos de prepotência fica encoberto ou oculto.

7 Não penseis em vossa mente nem digais em vosso coração que não sabeis nem vedes que cada pecado é anotado diariamente no céu, na presença do Altíssimo.

8 Sabei desde agora que todos os atos de violência por vós praticados serão diariamente escritos, até o dia do vosso julgamento.

9 Ai de vós, tolos! Pois perecereis pela vossa insensatez.

10 Não escutastes os sábios, e assim tereis péssima recompensa.

11 Sabei que sois reservados para o dia da ruína!

12 Não vos iludais, pecadores, de permanecer com vida!

13 Mas havereis de passar e morrer.

14 Não haverá resgate para vós; fostes guardados para o grande dia do Juízo, o dia da tribulação e do grande opróbrio do vosso espírito.

15 Ai de vós, duros de coração, que praticais o mal e sugais o sangue!

16 De onde tendes as boas coisas da comida, bebida e saciedade?

17 Unicamente de todas as coisas boas de que nosso Senhor, o Altíssimo, dotou ricamente a terra. Por isso, não tereis paz.

18 Ai de vós, amantes das obras da injustiça! Pensais que algo de bom vos possa acontecer?

19 Sabei que sereis entregues nas mãos dos justos!

20 Eles cortarão o vosso pescoço e matar-vos-ão sem piedade.

21 Ai de vós que vos divertis com as aflições dos justos!

22 Pois não podereis ter esperança na vida.

23 Ai de vós que escreveis palavras de arrogância e mentira.

24 Eles anotam as vossas mentiras, para que todos saibam que elas tratam impiamente o próximo.

25 Por isso, não tereis paz e morrereis repentinamente.

A condenação dos idolatras e dos pecadores e suas aflições dos últimos dias

99 **AI DAQUELES** que praticam obras da impiedade, que exaltam e têm em alta conta as palavras da mentira!

2 Serão arrasados e não terão vida boa.

3 Ai daqueles que falsificam as palavras da Verdade, que transgridem a Lei eterna, passando a ser o que não eram antes, isto é, pecadores!

4 Eles deverão ser pisados sobre a terra.

5 Naqueles dias estejais preparados, ó justos, para trazer à lembrança vossas orações e apresenta-las como testemunho diante dos anjos, para que estes também lembrem ao Altíssimo os delitos dos pecadores.

6 Naqueles dias de desgraça, os povos entrarão em tumulto e insurgir-se-ão as gerações.

7 Naqueles dias, os necessitados chegarão ao ponto de carregar os seus filhos para abandoná-los em seguida, de sorte que eles morrerão por sua causa.

8 Sim, abandonarão os seus filhos e não voltarão mais para eles, não tendo mais nenhuma piedade para com os seus queridos.

9 Uma vez mais vos juro, pecadores, que o pecado fica reservado para um dia interminável de derramamento de sangue.

10 Uns venerarão as pedras, outros, imagens feitas de ouro, prata, madeira e argila; outros, ainda, por insensatez, recorrerão a espíritos impuros, demônios e toda sorte de imagens de ídolos.

11 Mas deles não receberão nenhuma ajuda.

12 Tornar-se-ão ímpios pela tolice do seu coração, e seus olhos serão cegados pelas vacilações do seu íntimo e pelas suas alucinações.

13 Por praticarem todas as suas obras no mundo da mentira e invocarem as pedras, tornar-se-ão ímpios e acovardados.

14 Mas naqueles dias serão felizes todos os que conhecem e aceitam as palavras da Sabedoria, que respeitam os caminhos do Altíssimo, que andam nas sendas da sua Justiça e que não pecam junto com os ímpios; pois eles serão salvos.

15 Ai de vós que utilizastes medidas mentirosas e falsas, e ai daqueles que provocam a violência sobre a terra!

16 Pois todos serão completamente destruídos.

17 Ai de vós que construís as vossas casas com o suor dos outros, e cujos materiais, telhas e pedras são os do pecado!

18 Digo-vos: Não tereis paz.

19 Ai daqueles que desprezaram o equilíbrio e a herança eterna dos seus pais, e cujas almas aderiram aos deuses falsos!

20 Eles não terão paz.

21 Ai daqueles que praticam a injustiça, que praticam a violência e que matam o seu próximo até o dia do grande Julgamento!

22 Pois Ele derrubará a vossa grandeza ao chão, trará a preocupação aos vossos corações, despertará o espírito da sua ira e a vós todos serão aniquilados com a espada.

23 E todos os justos e santos lembrarão nesse momento os vossos pecados.

Os pecadores destruirão uns aos outros: Julgamento dos anjos caídos: a segurança dos Justos: mais desgraças para os pecadores

100 **NAQUELES** dias, os pais serão mortos juntamente com seus filhos num lugar, e os irmãos levar-se-ão mutuamente ao extermínio, até correrem rios do seu sangue.

2 Pois ninguém segurará compassivamente a mão que golpeou seu filho ou seu neto, e nenhum pecador se deterá no assassínio do seu honrado irmão.

3 Um trucidará o outro, da manhã à noite.

4 Então o cavalo atravessará os rios com o sangue do pecado até o peito, e o carro afundará nele até o topo.

5 Naqueles dias descerão os anjos que se esconderam e reunir-se-ão num lugar todos aqueles que do alto trouxeram o pecado, e o Altíssimo erguer-se-á naquele dia do Juízo para realizar o grande Julgamento dos pecadores.

6 Então, dentre os anjos santos, Ele estabelecerá guardas sobre todos os justos e santos, para que os protejam como à pupila dos olhos, até que tenha eliminado toda maldade e todo pecado.

7 Mesmo que os justos durmam um longo sono, nada precisam temer.

8 Então os filhos da terra olharão para o sábio e se convencerão; e entenderão todas as palavras deste livro.

9 Reconhecerão que a sua riqueza não poderá salvá-los na hora da sua perdição pelos pecados cometidos.

10 Ai de vós pecadores no dia da grande angústia, vós que castigais e queimais os justos! Sereis castigados pelas vossas obras.

11 Ai de vós, duros de coração, por estardes sempre atentos em conceber o mal! Por isso sereis acometidos de pavor e ninguém vos prestará ajuda.

12 Ai de vós, pecadores! Pois havereis de arder no fogo crepitante, por causa das palavras da vossa boca e por causa das obras das vossas mãos, praticadas na impiedade.

13 Tende certeza de que Ele inquirirá os vossos pecados por intermédio dos anjos do céu, do sol, da lua e das estrelas, porque fizestes acontecer o Julgamento dos justos sobre a terra!

14 Ele então convocará as nuvens, o orvalho e a chuva para testemunharem contra vós.

15 Todos eles serão retidos, para não descerem sobre vós, e assim vos lembrais de vossos pecados.

16 Dai então presentes à chuva,

para que ela não se retenha e continue a cair sobre vós; presenteai o orvalho, para verdes se ele se esparze após receber de vós ouro e prata!

17 Quando, naqueles dias, vos atacarem a geada e a neve com o seu frio, e as tempestades de neve com suas calamidades, não tereis como resistir-lhes.

Exortação ao Temor de Deus: toda a Natureza teme, mas não os pecadores

101 **FILHOS** de Deus! Observai o céu e cada uma das obras do Altíssimo! Temei-O e não façais nenhum mal em sua presença!

2 Se Ele fechar as janelas do céu e suspender o orvalho e a chuva, para que deixem de derramar-se sobre a terra por causa de vossos pecados, que havereis de fazer?

3 Se Ele mandar sua ira sobre vós, por causa das vossas obras, de nada adiantarão as súplicas.

4 Pois proferistes palavras de orgulho e arrogância contra a sua Justiça e por isso não tereis paz.

5 Não vedes como os marujos entram em pânico quando suas embarcações são batidas pelas ondas e sacudidas pelos ventos?

6 Apavoram-se porque levam consigo seus melhores pertences e assim ficam abalados no seu coração, pois o mar poderá tragar seus bens e fazê-los perecer junto com eles.

7 Por acaso o mar inteiro, com todas as suas águas e todos os seus movimentos, não é uma obra do Altíssimo?

8 Não foi Ele quem estabeleceu os limites de todas as suas atividades e que o cercou de areia por todos os lados?

9 A uma ameaça d'Ele, o mar estremece e seca, e morrem todos os seus peixes e tudo o mais que está no seu seio.

10 Mas vós, pecadores da terra, não O temeis.

11 Não foi Ele quem criou o céu, a terra e tudo o que esta contém?

12 Quem foi que deu o entendimento e a Sabedoria a todos aqueles que se movem na terra e no mar?

13 Por acaso os marujos não temem o mar?

14 Os pecadores, no entanto, não temem o Altíssimo.

Terror do dia do Julgamento: As fortunas adversas dos justos sobre a Terra

102 **PARA** onde quereis fugir naqueles dias, e como vos salvareis quando Ele lançar sobre vós um fogo devorador?

2 Não havereis de temer e tremer quando Ele trovejar sobre vós a sua Palavra?

3 Todas as luminárias serão sacudidas pelo tremor, e a terra inteira se assustará, estremecerá e será possuída pelo pavor.

4 Todos os anjos então cumprirão as suas ordens, procurando desviar-se do semblante da grande Majestade.

5 Os filhos da terra tremerão e se apavorarão; vós, porém, pecadores, sereis malditos para sempre e não tereis paz.

6 Mas vós, almas dos justos, não temais!

7 Tende esperança, vós todos que morrestes na Justiça!

8 Não vos lamenteis por ter a vossa alma descido na tristeza ao mundo inferior e por não ter o vosso corpo, em vida, recebido o correspondente da vossa virtude!

9 Aguardai tão somente o dia do Julgamento dos pecadores, o Dia da condenação e do castigo!

10 Os pecadores assim dizem de vós, quando morreis: Da mesma forma que morremos, morrem também os justos. De que valem as suas obras?

11 Na verdade, assim como nós, também eles morrem na tristeza e na escuridão.

12 Qual a vantagem deles sobre nós?

13 Nesse aspecto somos iguais a eles.

14 Que receberão eles e o que verão na eternidade?

15 Na realidade, eles morreram, e a partir desse momento, e para toda a eternidade, não veem mais luz alguma.

16 Digo-vos, pecadores: Vós vos regozijais ao comer e beber, ao roubar e pecar, ao deixar os homens nus, ao herdar riquezas e ao desfrutar dias esplêndidos.

17 Vistes como foi o fim dos justos, e como nenhum delito foi encontrado neles até o dia da sua morte?

18 Eles pereceram, e passam a ser como se nunca tivessem existido, e seus espíritos, na tristeza, desceram ao mundo inferior.

Diferentes destinos dos justos e os pecadores

103 **AGORA,** ó justos, eu vos juro diante da Majestade d'Aquele que é o Grande e Excelso, e poderoso na sua Realeza; juro-vos diante da sua Magnificência: Eu conheço um segredo.

2 Eu li as tábuas divinas e os livros santos; neles eu vi escrito e assinalado;

3 Todo o bem, toda a alegria e honra estão preparados e consignados para os espíritos daqueles que morreram na Justiça.

4 Toda sorte de bem vos será concedida em recompensa pelo vosso esforço, e o vosso destino será melhor do que o dos vivos.

5 O espírito daqueles que dentre vós morrerem na Justiça, viverá, alegrar-se-á e será bem-aventurado; as almas não perecerão nem se apagará a sua lembrança da face do Excelso, por todas as gerações do mundo.

6 Por isso, deixai de vos preocupar com as humilhações sofridas!

7 Ai de vós, pecadores, ao morrerdes na plenitude dos vossos pecados, enquanto os vossos cúmplices dizem: Felizes são os pecadores; viveram bem todos os dias da sua vida.

8 Morreram na felicidade e na riqueza; não conheceram na sua vida nem aflição nem derramamento de sangue; morreram honrados, e nenhum julgamento aconteceu contra eles ao longo da sua vida.

9 Então não sabeis que as suas almas foram mandadas ao mundo

inferior para, então, serem presas de grande aflição?

10 O vosso espírito será entregue às trevas, aos grilhões e às chamas do fogo, no dia em que se verificar o grande Julgamento.

11 Ai de vós! Não conhecereis a paz.

12 Não deixeis que os justos e bons, que passaram desta vida, digam as seguintes palavras:

13 Nos dias da nossa vida cansamo-nos e suportamos muitas fadigas; fomos acometidos de muitos males, esgotamo-nos, reduzimo-nos a poucos e enfraqueceu-se o nosso espírito.

14 Fomos desprezados e não encontramos ninguém que nos apoiasse ao menos com uma palavra.

15 Fomos perseguidos e aniquilados, e já não desejávamos mais ver a vida no decorrer dos dias.

16 Esperávamos ser a cabeça, mas na realidade passamos a ser a cauda; esgotamo-nos de tanto esforço, mas não recebemos a paga da nossa fadiga.

17 Passamos a ser comida dos pecadores e ímpios, e estes colocaram sobre nós o seu jugo pesado.

18 Os que nos odiavam e nos maltratavam assumiram o domínio sobre nós; curávamos nossa cabeça, mas eles não tinham nenhuma compaixão para conosco.

19 Procurávamos fugir deles, para pôr-nos em segurança e obter um pouco de paz.

20 Mas não encontrávamos sequer um lugar onde pudéssemos nos refugiar e, assim, livrarmo-nos deles.

21 Em nossa aflição, queixávamo-nos junto às pessoas e reclamávamos daqueles que nos supliciavam; eles, porém, não davam atenção aos nossos clamores e nem ao menos queriam escutar a nossa voz.

22 Em vez disso, davam apoio àqueles que nos roubavam, engoliam e menosprezavam; dissimulavam sua prepotência e não nos retiravam o jugo imposto por aqueles que nos sugavam, dispersavam e matavam.

23 Acobertavam seus atos de homicídio e não hesitavam ao levantar suas mãos contra nós.

Promessa feita aos justos, e exortação contra os pecadores

104 **JURO-VOS,** ó justos, que no céu os anjos da divina Majestade lembram-se de vós com benevolência.

2 Vossos nomes estão inscritos junto à Glória do Altíssimo. Tende confiança!

3 Anteriormente fostes abandonados ao opróbrio, à desgraça e às privações; mas agora havereis de luzir como as luminárias do céu.

4 Brilhareis e sereis vistos, e as portas do céu estarão abertas para vós.

5 Pedi simplesmente o Julgamento, e este virá; pois as vossas tribulações serão convertidas no castigo dos chefes e de todos os ajudantes dos vossos saqueadores.

6 Aguardai e não desisti da vossa esperança!

7 Pois sereis contemplados com uma grande alegria, como os anjos do céu.

8 Que deveis fazer? Não necessitareis esconder-vos no grande dia do Juízo, pois não serão encontrados como os pecadores; o Julgamento eterno ficará longe de vós por todas as gerações do mundo.

9 Não temais, ó justos, quando virdes os pecadores crescendo forte e prosperando em seus caminhos; não sejais companheiros com eles, mas manter longe de sua violência; porque haveis de tornar-se companheiros dos exércitos do céu.

10 Pecadores, embora digais que nenhum dos vossos pecados será conhecido e anotado, na realidade Eles *(anjos)* escrevem todos os vossos delitos, diariamente.

11 Digo-vos agora que a luz e as trevas, o dia e a noite veem os vossos pecados.

12 Abandonai a impiedade do vosso coração!

13 Não mintais! Não distorceis as palavras da Verdade, não desvirtueis com mentiras as palavras do Santo e Altíssimo!

14 Afastai-vos da adoração dos vossos ídolos!

15 Pois todas as vossas falsidades e enganos não conduzem de forma alguma à retidão, mas sim a um grande pecado.

16 Conheço também o segredo de que muitos pecadores modificam e distorcem de várias formas as palavras da Verdade, intercalam dizeres corruptos e mentirosos, introduzem grandes falácias e escrevem livros sobre os seus próprios pensamentos.

17 Porém, se nas suas línguas traduzirem corretamente todas as minhas palavras, se nada alterarem e nada omitirem nos meus dizeres, e se tudo transcreverem conforme é justo, isto é, tudo quanto anteriormente sobre eles testemunhei, então posso revelar-vos outra coisa que é do meu conhecimento: os livros serão entregues aos justos e aos sábios, aos quais proporcionarão muito contentamento, por causa da honestidade e da sabedoria.

18 Quando lhes forem transmitidos os livros, acreditarão neles e alegrar-se-ão com eles; e todos os justos que neles descobrirem os muitos caminhos da retidão terão a sua recompensa.

Deus e o Messias prometem estar com o homem

105 **NAQUELES** dias, diz o Senhor, devereis convocar os filhos da terra e testemunhar-lhes a sua sabedoria.

2 Mostrai-lhe! Pois sereis para eles como os seus guias e como um galardão para toda a terra.

3 Pois eu e meu filho estaremos para sempre junto deles, ao longo da sua vida, nos caminhos da Verdade.

4 Vós tereis a paz. Alegrai-vos, ó filhos da Verdade! Amém!

O nascimento de Noé

106 **DEPOIS** de alguns dias, meu filho Matusalém escolheu uma mulher para seu filho Lameque; ela engravidou e deu à luz um menino.

2 O seu corpo era branco como a neve e vermelho como uma rosa, os cabelos da sua cabeça eram como a

lã e os seus olhos como os raios do sol.

3 Quando abriu os olhos encheu a casa de luz como o sol, e toda ela ficou muito iluminada.

4 Nesse momento, ainda nas mãos da parteira, ele ergueu-se, abriu a boca e falou com o Senhor da Justiça.

5 Então seu pai, Lameque, teve medo e fugiu. Foi para junto do seu pai, Matusalém.

6 E falou-lhe: Tenho um filho prodigioso; não se parece com uma pessoa humana mas sim com os filhos do Deus do céu, pois a sua natureza é diferente.

7 Ele não é como nós; seus olhos assemelham-se aos raios do sol e seu semblante revela majestade.

8 Tenho a impressão de que ele não descende de mim e pressinto que nos seus dias acontecerá um fenômeno sobre a terra.

9 Meu pai estou agora aqui para rogar-te encarecidamente que procures o nosso pai Enoque, para saber dele toda a verdade, pois ele habita junto com os anjos.

10 Depois que Matusalém escutou as palavras do seu filho, veio ter comigo nos confins do mundo, pois tinha conhecimento de que me encontrava aqui.

11 Ele me chamou em alta voz e eu ouvi a sua voz.

12 Cheguei então junto dele e falei-lhe: Meu filho, aqui estou. Por que vieste a mim?.

13 Ele respondeu: Eu te procurei por causa de algo que me perturba; um fenômeno inquietador.

14 Escuta, pois, meu pai! Nasceu um filho ao meu filho Lameque, mas a sua forma e a sua natureza não se parecem com as de um homem.

15 A cor do seu corpo é mais branca do que a neve e mais corada do que a rosa, os cabelos da sua cabeça são mais alvos do que a lã branca e seus olhos são como os raios do sol.

16 Quando ele abre os olhos eles iluminam toda a casa.

17 Ele ergueu-se entre as mãos da sua parteira, abriu a boca e louvou o Senhor do céu.

18 Mas seu pai, Lameque, teve medo e fugiu para junto de mim; não acreditava que fosse seu filho, mas sim uma reprodução dos anjos do céu.

19 Assim, eu vim ter contigo para saber de ti a verdade.

20 Então eu, Enoque, respondi e falei-lhe:

21 O Senhor deseja criar algo de novo sobre a terra.

22 Eu já tinha visto isso numa visão, e sobre ela já te falei, a saber, que no tempo do meu pai Jarede alguns dos anjos do céu transgrediram o Mandamento do Senhor.

23 Sim, eles cometeram um pecado e desobedeceram à Lei.

24 Misturaram-se com mulheres e pecaram com elas; casaram-se com algumas delas e geraram filhos.

25 Virá agora uma grande destruição sobre toda a terra; acontecerá um dilúvio e imensa ruína por todo um ano.

26 Esse filho que vos nasceu será resguardado sobre a terra, e com ele

salvar-se-ão os seus três filhos.

27 Enquanto todos os demais homens morrerão, ele e seus filhos serão postos a salvo.

28 Aqueles haviam gerado gigantes sobre a terra, não segundo o espírito, mas sim segundo a carne.

29 Assim, um grande castigo recairá sobre a terra, e esta será então expurgada de toda a imundície.

30 Dize, porém, ao teu filho Lameque que o recém-nascido é realmente seu filho!

31 E ele lhe dê o nome de Noé! Pois ele restará, e com os seus filhos se salvará da destruição que acontecerá sobre a terra inteira, por causa de todos os pecados e de toda a impiedade praticada nos seus dias na terra.

32 Em tempos posteriores, o pecado será ainda maior do que aquele primeiro que foi cometido sobre a terra.

33 Pois eu conheço os segredos dos Santos.

34 O Senhor revelou-os para mim; eu os li nas tábuas divinas.

107 **NELAS** eu vi escrito que gerações após gerações haveriam de pecar, até o aparecimento de uma geração de Justiça, quando então serão tirados os delitos, desaparecerão os pecados, e ela será alvo de todo o bem.

2 Agora, meu filho, anuncia ao teu filho Lameque que esse recém nascido é na verdade seu filho, e que isso não é mentira!

3 Depois que Matusalém escutou as palavras do seu pai *(este revelara-lhe todos os segredos)* voltou e transmitiu tudo a Lameque.

4 Este deu ao filho o nome de Noé, pois ele haverá de ser o consolo da terra, depois de toda a destruição.

Últimas palavras de Enoque

108 **OUTRO** livro foi escrito por Enoque para seu filho Matusalém, bem como para os que virão depois dele, e que nos tempos últimos permanecerão fiéis seguidores da Lei.

2 Vós que praticastes o bem deveis esperar por aqueles dias, quando serão aniquilados os malfeitores e quando o império da ofensa terá o seu fim.

3 Aguardai tão somente; virá o tempo do completo desaparecimento do pecado!

4 Os nomes dos pecadores serão apagados do Livro da Vida e dos livros santos, ficando seus descendentes para sempre eliminados. Seus espíritos serão derribados por terra.

5 Gritarão e amaldiçoarão num lugar imenso e deserto, ardendo no fogo; e isso não terá fim.

6 Lá eu vi algo parecido com uma nuvem imensa.

7 Por causa do seu volume não pude abrangê-la com os olhos.

8 Vi também um fogo de labaredas claras e algo que se assemelhava a montanhas ardentes, que se moviam de cá para lá, em círculo.

9 Então eu perguntei a um dos santos anjos que estavam comigo: Que é essa coisa que arde?

10 Não é um dos fogos do céu, mas apenas uma chama que brilha, e

nela se descobrem gritos, choros, lamentações, torturas e grandes sofrimentos.

11 Então ele disse-me: Neste lugar que estás vendo serão trazidos os espíritos dos pecadores, bem como os dos blasfemos e dos que falsificam tudo o que o Senhor, pela boca dos profetas, anunciou sobre o futuro.

12 Pois cada coisa que eles fazem está escrita e assinalada no alto do céu, para que os anjos as leiam, e saibam o destino dos pecadores; conheçam o destino dos humildes, isto é, dos que mortificaram o seu corpo e que por isso foram gratificados por Deus, dos que foram injuriados pelos homens maus, dos que amaram a Deus e desprezaram o ouro, a prata e qualquer bem terrestre, mas que entregaram o corpo ao massacre; dos que, durante a vida, nunca tiveram desejos de iguarias mundanas, mas consideraram todas as coisas como um sopro passageiro, e segundo isso viveram.

13 O Senhor provou-os de muitas maneiras, mas seus espíritos foram achados puros, de tal sorte que seus nomes puderam ser enaltecidos.

14 Eu descrevi nos livros todas as recompensas que foram reservadas para eles.

15 Ele determinou-lhes um prêmio por terem sido considerados como homens que amavam mais o céu do que a sua vida sobre a terra, e que o louvavam enquanto eram pisoteados pelos homens maus, suportavam ofensas, humilhações e insultos.

16 Mas agora eu chamo a mim os espíritos dos bons, dos que pertencem à geração da luz; transfiguro os que nasceram nas sombras, os que na sua carne não receberam a recompensa de acordo com a sua fidelidade.

17 Eu desejo introduzir na plenitude da luz aqueles que amaram o meu santo Nome, e colocarei cada um no seu trono de honra.

18 Eles haverão de resplandecer por tempos intermináveis, pois a retidão é conforme a Justiça divina.

19 Ele recompensa os que permaneceram fiéis nos caminhos da honestidade.

20 Eles haverão de constatar que aqueles que nasceram nas trevas, nas trevas serão lançados, enquanto que os justos hão de resplandecer.

21 Os pecadores levantarão altos gritos ao verem aqueles no esplendor, enquanto eles mesmos devem partir para os dias e os tempos que lhes foram reservados.

ENOQUE

A visão de Enoque

1 **HAVIA** um sábio, um grande artífice, e o Senhor dedicou-lhe seu amor e o recebeu, a ponto de fazê-lo testemunhar as mais altas moradas dos maiores e mais sábios e imutáveis reinos do Todo-Poderoso, das mais maravilhosas, gloriosas e brilhantes estações de muitos olhos dos servidores do Senhor, e o inacessível trono do Senhor; e os graus e manifestações e hostes incorpóreas e o inefável ministério e a multidão de elementos, e as várias aparições e o canto indizível das hostes dos querubins, e a luz infinita.

2 Naquele tempo, disse ele, quando completei cento e sessenta e cinco anos, gerei meu filho Matusalém.

3 Depois disso, vivi duzentos anos e, ao todo, minha vida foi de trezentos e sessenta e cinco anos.

4 No primeiro dia do primeiro mês, estava eu sozinho em minha casa descansando no meu leito, quando adormeci.

5 E quando estava adormecido, uma grande tristeza tomou conta de meu coração e chorei durante o sono, e não podia entender que tristeza era aquela, ou o que iria acontecer-me.

6 E então me apareceram dois homens, extraordinariamente grandes, como eu nunca vira antes na terra; suas faces resplandeciam como sol e os seus olhos eram como uma chama, e de seus lábios saía um canto e um fogo, variados, cor violeta na aparência; suas asas eram mais brilhantes que o ouro, suas mãos, mais brancas que a neve.

7 Eles estavam em pé, na cabeceira de meu leito, e puseram-se a chamar-me pelo nome.

8 Acordei e vi claramente aqueles dois homens, de pé, minha frente.

9 E saudei-os e fui tomado de medo, e meu semblante transformou-se pelo terror, e homens disseram:

10 Tem coragem, Enoque não temas; o Deus eterno nos mandou a ti e, vê!

11 Tu hoje deverás subir aos céus conosco, e deverás dizer a teus filhos e aos da tua família tudo o que deverão fazer na casa durante tua ausência na terra, e não os deixes procurar-te até que o Senhor te devolva a eles.

12 E não me demorei em obedecê-los e saí de minha casa, como me foi ordenado, chamei meus filhos Matusalém e Regim e Gaidade e contei-lhe todas as maravilhas que me haviam dito aqueles homens.

Enoque instruiu seus filhos

2 **OUVI-ME**, meus filhos, não sei aonde vou, ou o que será de mim; entretanto, digo-vos: não vos desvieis de Deus para os vaidosos, que não criaram o Céu e a terra, pois que perecerão junto com os que os adoram, e que o Senhor vos torne confiantes em vosso coração, no temor a Ele.

2 E agora, meus filhos, não deixeis que pensem em me buscar, até que o Senhor me devolva a vós.

A assunção de Enoque: os anjos o levaram ao primeiro céu

3 **ACONTECEU** que, depois de Enoque ter falado com os filhos, os anjos o levaram em suas asas ao primeiro céu, e o puseram nas nuvens.

2 E aí eu olhei, e olhei outra vez mais para o alto e vi o éter, e eles me puseram no primeiro céu e me mostraram um grande mar maior que o mar da terra.

De como os anjos dirigem as estrelas

4 **TROUXERAM** até mim os anciãos e os dirigentes das ordens estelares, e mostraram-me duzentos anjos que dirigiam as estrelas e suas funções nos céus, e voaram com suas asas e apareceram todos que navegam.

De como os anjos mantêm os depósitos de neve

5 **E AÍ** olhei para baixo e vi as tesourarias da neve, e os anjos que mantêm seus terríveis depósitos, e vi as nuvens que dali saem e para onde vão elas.

O orvalho e o azeite e várias flores

6 **ELES** me mostraram a tesouraria do orvalho, tal qual azeite de oliva, e a sua forma, assim como todas as flores da terra; além disso, os muitos anjos que guardavam a tesouraria dessas coisas, e como fazem para abrir e fechar.

Enoque foi levado para o segundo céu

7 **E AQUELES** homens me tomaram e me conduziram ao segundo céu, e me mostraram as trevas, mais escuras que as da terra, e eu vi prisioneiros atados, vigiados, que aguardavam o grande e infinito julgamento, e esses anjos eram escuros, mais escuros que a escuridão da terra, e os faziam chorar incessantemente, o tempo todo.

2 E eu disse aos homens que estavam comigo: Por que motivo estão eles sendo torturados sem parar?

3 Eles me responderam: Estes são os infiéis a Deus, que não obedeceram aos mandamentos de Deus, mas que se aconselharam segundo sua própria vontade, e se foram com seu príncipe que também está acorrentado no quinto céu.

4 Senti muita pena deles, e eles me saudaram e me disseram: Homem de Deus, ora por nós ao Senhor.

5 E eu lhes respondi: Quem sou eu, um mortal, para que possa orar aos anjos?

6 Quem sabe para onde vou e o que será de mim? Ou quem orará por mim?.

Enoque foi levado para o terceiro céu

8 **E AQUELES** homens me tomaram, então, e me conduziram ao terceiro céu, e lá me puseram: e olhei para baixo e vi os produtos daquele lugar, que jamais foram conhecidos.

2 E vi as mais doces árvores floridas e olhei seus frutos e os alimentos que produziam, e todos exalavam as mais doces fragrâncias.

3 E no meio daquelas árvores, a da vida, naquele lugar onde Deus descansa quando vai para o paraíso; e essa árvore é de uma qualidade e fragrância inefáveis, e mais adornada do que qualquer coisa que existe; e de todos os lados é como o ouro e o cinabre [a] e o fogo, e ela tudo cobre e há proveito de todos os frutos.

4 Sua raiz está no jardim no fim da terra.

5 E o paraíso está entre corruptibilidade e a incorruptibilidade.

6 E de suas fontes brotam mel e leite, e de seus jorros saem óleo e vinho, e eles se separam em quatro partes e vão dar no Paraíso Do Éden, entre a corruptibilidade e a incorruptibilidade.

7 E dali elas vão à terra sofrem uma revolução em seu círculo, transformando-se até em outros elementos.

8 E aqui não há árvore; sem frutos, e todo o lugar e abençoado.

9 E há trezentos anjos muito brilhantes que guardam o jardim, e com um incessante, doce canto, e com vozes que nunca silenciam, servem o Senhor todas as horas e todos o dias.

10 E eu disse: Quão doce é este lugar!

11 E aqueles homem me disseram:

Os anjos mostraram a Enoque o lugar dos justos e dos mansos

9 **ESTE** lugar, ó Enoque, é preparado para os justos, o que se abstêm de todas as formas das ofensas que vêm daqueles que enraivecem sua alma, que preservam seus olho da iniquidade e que fazem julgamentos justos, que levam pão aos famintos e cobrem de vestes os nus e levantam os que caíram, que ajudam os órfãos e que andam sem mácula diante do Senhor, e somente a Ele servem.

2 E para estes é preparado este lugar de herança eterna.

Eles mostraram a Enoque o lugar terrível e as várias torturas

10 **E AQUELES** dois homens me tomaram e me conduziram ao Norte, e me mostraram um lugar terrível onde havia todas as maneiras de torturas: trevas e escuridão sufocantes, nenhuma luz havia lá, mas um fogo escuro constantemente ardia no alto.

2 E havia um rio de fogo que corria, e por todo o lugar havia fogo, e por todo lugar havia geada e gelo, sede e tremores, enquanto que as penas eram muito cruéis.

3 Os anjos temíveis e impiedosos portavam armas terríveis e infligiram torturas tenebrosas, e eu disse:

4 Ai, ai, quão terrível é este lugar!

5 E aqueles homens me disseram: Este lugar, ó Enoque, é preparado para os que desonram Deus, que na terra praticam o pecado contra a natureza, que corrompem a criança pela sodomia, feitiçaria demoníaca e encantamentos.

6 E aqueles que apregoam seus feitos maldosos, roubo, mentiras, calúnias, inveja, rancor, fornicação, assassinato, e aqueles que,

8 [a] **Cinabre:** Minério de cor vermelha conhecido por Sulfeto de Mercúrio.

amaldiçoados, roubam as almas dos homens, que, vendo os pobres, tiram-lhes seus bens; aqueles que, sendo capazes de satisfazer o vazio, deixam os famintos morrer à míngua, sendo capazes de vestir, despem os nus; e aqueles que não conheceram seu criador, e curvaram a cabeça para deuses sem vida, que não podem nem ver nem ouvir, deuses vaidosos, que também moldaram imagens com muito esforço e curvaram-se a obras imundas; para todos estes é preparado este lugar, em meio aos outros lugares, para a herança eterna.

Enoque sobe até o quarto céu, onde está o curso do sol e da lua

11 **AQUELES** homens me tomaram e conduziram-me ao quarto céu e me mostraram os sucessivos acontecimentos, e todos os raios da luz do sol e da lua.

2 E eu medi seus movimentos e comparei suas luzes, e vi que a do sol é maior que a da lua.

3 Seu ciclo e suas órbitas, nos quais eles sempre se movimentam, como um vento de uma velocidade maravilhosa, e o dia e a noite têm um rápido trânsito.

4 Sua passagem e seu retorno são acompanhados por quatro grandes estrelas, e cada estrela tem sob seu controle mil outras estrelas, à direita da órbita do sol, e quatro à esquerda, cada uma tendo o controle de mil estrelas, ao todo oito mil, seguindo continuamente com o sol.

5 E de dia, quinze miríades de anjos o assistem e à noite, mil.

6 E seis alados seguem com os anjos diante da órbita do sol em suas chamas flamejantes, e cem anjos acendem o sol.

Os muitos e magníficos elementos do sol

12 **E EU** olhei e vi outros elementos voadores do sol, cujos nomes são Fênix e Chalkydri, maravilhosos e magníficos, com pés e caudas na forma de leão, cabeça de crocodilo, e sua aparência escarlate é como o arco-íris; seu tamanho é de novecentas medidas, suas asas são como as dos anjos, cada um tem doze, e atendem e acompanham o sol dando calor e orvalho tal como lhes foi ordenado por Deus.

2 Assim, o sol gira e vai, e levanta sob a terra, e seu curso vai embaixo da terra com a luz incessante de seus raios.

Os anjos tomam Enoque e o põem no leste, nos portais do sol

13 **ESTES** homens levaram-me para o leste e me puseram nos portais do sol, para onde o sol se dirige de acordo com a regulamentação das estações e do circuito dos meses do ano todo, e o número de horas do dia e da noite.

2 E vi seis portões abertos, cada um com sessenta e um estádios e um quarto de um estádio, e eu realmente o medi, e entendi o porquê desse tamanho tão grande, através do qual o sol se dirige para o oeste, equilibra-se e se levanta durante todos os meses e torna a voltar aos seis portões de acordo com a sucessão das estações; assim o período de um ano

completo termina depois da volta das quatro estações.

Enoque é levado para o oeste

14 **E OUTRA** vez aqueles homens conduziram-me às paragens do oeste e me mostraram seis grandes portões, que correspondem aos portões do leste, lado oposto onde o sol se põe de acordo com o número de dias, trezentos e sessenta e cinco e um quarto.

2 Assim, outra vez eleva vai para os portões do oeste e retire sua luz, a grandiosidade de seu brilho, e vai para baixo da terra e enquanto a coroa de seu brilho está no céu com o Senhor guardada por quatrocentos anjos, o sol gira em sua órbita de baixo da terra, e fica sete horas da noite, e passa metade de seu curso debaixo da terra, quando então vem do lado leste na oitava hora da noite, traz sua luz, a coroa do brilho e o sol ardem em chamas mais que o fogo.

Os elementos do sol, as Fênix e Chalkydri irromperam em uma canção

15 **ENTÃO** os elementos do sol, chamados Fênix e Chalkydri, irromperam em um canção; consequentemente, cada pássaro bateu suas asas, rejubilando-se por aquele que dá a luz, e irromperam em um cântico ao comando do Senhor.

2 O que dá a luz vem para dar claridade ao mundo todo, e a sentinela da manhã toma forma, que são os raios do sol, e o sol dá terra nasce, e ela recebe o brilho que a ilumina toda, e eles me mostraram os cálculos do caminho do sol.

3 E os portões nos quais ele entra, estes são os grandes portões do cômputo das horas do ano; por essa razão o sol é uma grande criação, cujos circuitos duram vinte e oito anos, para recomeçar do início.

Tomaram Enoque outra vez e o puseram ao leste, no curso da lua

16 **AQUELES** homens mostraram-me outro curso, o da lua; doze grandes portões, coroados de oeste a leste, pelo qual a lua vai e vem nos tempos usuais.

2 Ela entra no primeiro portão do lado oeste do sol, pelo primeiro portão com trinta e um dias exatamente, pelo segundo portão com trinta e um dias exatamente, pelo terceiro com trinta e um dias exatamente, pelo quarto com trinta e um dias exatamente, pelo quinto com trinta e um dias exatamente, pelo sexto com trinta e um dias exatamente, pelo sétimo com trinta e um dias exatamente, pelo oitavo com trinta e um dias exatamente, pelo nono com trinta e um dias exatamente, pelo décimo com trinta e um dias exatamente, pelo décimo primeiro com trinta e um dias exatamente, pelo décimo segundo com vinte e oito dias exatamente.

3 E ela vai através do portão do oeste na ordem e número do leste, e cumpre os trezentos e sessenta e cinco dias e um quarto do ano solar, enquanto que o ano lunar tem trezentos e cinquenta e quatro dias, e ficam-lhe faltando doze dias do ciclo solar, que são as fases lunares de um

ano.

4 Assim, também, o grande ciclo tem quinhentos e trinta e dois anos.

5 O quarto de um dia é omitido por três anos, e o quarto ano o completa exatamente.

6 Por isso, eles são tirados do céu por três anos e não são adicionados ao número dos dias porque eles acrescentariam dois novos meses a um ano, no sentido de complementação, e tirariam outros dois, no sentido de diminuição.

7 E quando os portões do oeste terminam, ela volta e vai ao leste para a luz, e vai desse modo pelos ciclos celestes dia e noite, mais baixo que todos os ciclos, mais rápido que os ventos dos céus, e espíritos e elementos e anjos voando; cada anjo tem seis asas.

Dos cânticos dos anjos, que é impossível descrever

17 **NO** meio dos céus eu vi soldados armados, servindo o Senhor, com tímpanos e órgãos, com vozes incessantes, com doces vozes, com doces e incessantes vozes e vários cânticos, que é impossível de descrever, e que assombra qualquer inteligência, de tão magnífico e maravilhoso que é o cântico daqueles anjos, e eu estava encantado ouvindo-o.

De como Enoque foi levado ao quinto céu

18 **OS** homens levaram-me ao quinto céu e lá me puseram, e vi muitos e incontáveis soldados, chamados Grigori [a], de aparência humana, e eram maiores que os maiores gigantes e suas faces eram sem viço e o silêncio de suas bocas, perpétuo, e não havia qualquer serviço no quinto céu, e eu disse aos homens que estavam comigo:

2 Por que eles são tão sem viço e suas faces melancólicas, suas bocas silenciosas, e por que não há serviço neste céu?

3 Eles me disseram: Estes são os Grigori, que com seu príncipe Satanás rejeitaram o Senhor da Luz, e atrás deles estão os que são mantidos nas grandes trevas do segundo céu, e três deles foram para a terra vindos do trono do Senhor, para o Hermom, e quebraram seus votos nas encostas da colina do Hermom e viram como eram bonitas as filhas dos homens e tomaram-nas por esposas e sujaram o mundo com suas obras, e durante todo o tempo de sua estada cometeram ilegalidade e promiscuidade, e nasceram gigantes e impressionantes homens grandes e grandes inimizades.

4 E por isso Deus julgou-os com um grande julgamento e eles choraram por seus irmãos e serão punidos no grande dia do Senhor.

5 E eu disse aos Grigori: Eu vi vossos irmãos e suas obras e seus grandes tormentos, e orei por eles, mas o Senhor condenou-os a estar embaixo da terra até o céu e a terra se acabarem.

6 E eu disse: Por que razão esperais, irmãos, e não servis diante da face do Senhor e por que não

18 [a] Vigias ou Vigilantes

pusestes vossos serviços diante da face do Senhor, para que o Senhor não se enraivecesse tanto?

7 E eles ouviram minhas admoestações e falaram para as quatro ordens do céu, e vede!

8 Enquanto eu estava com esse dois homens, quatro trombetas soaram juntas bem alto, e os Grigori irromperam em um cântico uníssono, e suas vozes foram até o Senhor cheias de piedade e afeição.

De como Enoque foi levado ao sexto céu

19 **E ENTÃO** aqueles homem tomaram-me e me puseram no sexto céu, e lá vi sete grupos de anjos, muito brilhantes e gloriosos, e suas faces brilhavam mais que o sol resplandecendo e não havia diferenças em sua faces, comportamento ou maneira de vestir-se; e eles fazem as ordens e aprendem o movimento das estrelas, a alteração da lua ou a revolução do sol e o bom governo do mundo.

2 E, quando eles veem coisas ruins, fazem os mandamentos e dão instruções e cânticos doces e altos, e todos são cânticos de louvor.

3 Esses são os arcanjos, que estão acima dos anjos, e eles avaliam toda a vida no céu e na terra e os anjos que estão designados para as estações do ano, os anjos que cuidam dos rios e dos mares, e os que cuidam dos frutos da terra, e os que cuidam de toda a vegetação, dando comida para todos, e os anjos que anotam todas as almas dos homens e todos os seus feitos e todas as suas vidas diante da face do Senhor; em meio deles estão seis Fênix e seis querubins e seis com seis asas, continuamente com uma voz cantante, e não é possível descrever seus cânticos e seu júbilo diante do Senhor, aos pés do Senhor.

Então levaram Enoque para o sétimo céu

20 **E AQUELES** dois homens levaram-me até o sétimo céu, e lá vi uma grande luz e as flamejantes hostes dos grandes arcanjos, milícias incorpóreas, e dominações, ordens e governos, querubins e serafins, tronos e alguns de muitos olhos, nove regimentos, as estações de luz *resplandecentes*, e tive medo, e comecei a tremer com grande terror, e aqueles homens tomaram-me e me conduziram e me disseram:

2 Tem coragem, Enoque, não temas, e mostraram-me o Senhor ao longe, sentado em seu trono muito alto. Pois o que haverá no décimo céu, se o Senhor aqui habita?

3 No décimo céu está Deus, na língua hebraica ele é chamado Aravat [1];

4 E todas as hostes celestes viriam e ficariam nos dez degraus, de acordo com sua posição, e se curvariam ao Senhor e novamente voltariam aos seus lugares em alegria e felicidade, entoando cânticos na luz ilimitada com vozes suaves, servindo-o com glória.

20 [1] Aravat: Pai da Criação.

De como os anjos deixaram Enoque ali no fim do sétimo céu e se foram

21 **E OS** querubins e serafins que estavam perto do trono, os de seis asas e muitos olhos não se afastaram da face do Senhor, fazendo sua vontade e rodeando seu trono, cantando com doces vozes diante da face do Senhor: Santo, Santo, Santo, Senhor Soberano dos Exércitos, céus e terra estão pleitos de tua glória.

2 Quando vi essas coisas, aqueles homens disseram-me: Enoque, foi-nos ordenado que viajássemos até aqui contigo, e esses homens se foram e não mais os vi.

3 E fiquei só no fim do sétimo céu e fiquei com medo e caí de face no chão e disse a mim mesmo: Ai de mim, que será de mim?

4 E o Senhor enviou-me um de seus gloriosos, o arcanjo Gabriel, e ele me disse: Tem coragem, Enoque, não temas, levanta-te diante da face do Senhor na eternidade, levanta-te e vem comigo.

5 E eu lhe respondi e disse para mim mesmo: Meu Senhor, minh'alma saiu de mim pelo terror e pelos tremores, e chamei pelos homens que me haviam conduzido a esse lugar, eu havia confiado neles, e com eles estive diante da face do Senhor.

6 E Gabriel pegou-me como a uma folha que é apanhada pelo vento e colocou-me diante da face do Senhor.

7 E eu vi o oitavo céu, que é chamado na língua hebraica de Mazzaroth *(constelações)*, o que muda as estações, a seca e a umidade e das doze constelações do círculo do firmamento que está sobre o sétimo céu.

8 E eu vi o nono céu, que é chamado em hebraico Kuchavim, onde estão as casas divinas das doze constelações do círculo do firmamento.

O trono de Deus

22 **NO DÉCIMO** céu, Aravoth, vi como era a face do Senhor, como o ferro que arde no fogo e que, ao sair, emite faíscas e queima.

2 Assim vi a face do Senhor, mas a face do Senhor é inefável, maravilhosa e muito sublime e muito terrível.

3 E quem sou eu para falar sobre o inexprimível ser do Senhor e sua magnificente face?

4 E não posso contar a quantidade de suas muitas instruções e várias vozes, o trono do Senhor muito grande, que não foi feito por mãos, nem a quantidade daqueles que o rodeiam hostes de querubins e serafins nem seus cantos incessantes nem sua imutável beleza, e quem pode falar da grandiosidade de sua glória?

5 E devo inclinar-me e reverenciar o Senhor, e o Senhor com seus lábios, disse-me:

6 Tem coragem, Enoque não temas, levanta-te diante de minha face na eternidade.

7 O arcanjo Miguel levantou-se e conduziu-me diante da face do Senhor.

8 E o Senhor disse aos seus servos pondo-os à prova: Deixa que Enoque se ponha diante de minha face na eternidade, e oi gloriosos curvaram-se ante o Senhor e

disseram: Que Enoque vai segundo tua palavra.

9 E o Senhor disse a Miguel: Vai e despoja Enoque de suas vestes terrestres e ungem com meu doce bálsamo, e veste o com os vestidos de minha glória.

10 E Miguel assim o fez, tal qual o Senhor lhe ordenara. Ele me ungiu, vestiu-me, e o aspecto daquele bálsamo é mais que a grande luz, é como o doce orvalho e seu perfume, suave brilhante como um raio de sol e olhei para mim mesmo, e eu estava como *um de* seus gloriosos [1].

11 E o Senhor convocou um de seus arcanjos chamado Pravuil, mais forte em sabedoria do que qualquer outro arcanjo, que escrevera todas a obras, do Senhor, e o Senhor disse a Pravuil:

12 Traz aqueles livros de meus depósitos e uma pena de escrita rápida, e dá-os a Enoque e incumbe-o da escolha dos livros.

Enoque escreveu sua maravilhosa jornada e as aparições celestiais, e escreveu trezentos e sessenta e seis livros

23 **E ELE** me falava sobre todas as obras do céu, terra e mar, e todos os elementos, suas passagens e cursos, e o tremendo ruído do trovão, o sol e a lua, os cursos e as mudanças das estrelas, das estações, anos, dias e horas, de como se formam os ventos, o número dos anjos e a formação de seus cânticos, e todas as coisas humanas, a língua de cada cântico e vida humana, os mandamentos, instruções, e os doces cânticos, e todas as coisas que são feitas para serem aprendidas.

2 E Pravuil disse-me: Todas as coisas que te disse, temo-las por escrito. Senta-te e relaciona todas as almas da humanidade, ainda que muitas delas já tenham nascido, e os lugares preparados para elas na eternidade; pois que todas as almas são preparadas para a eternidade, antes mesmo da formação do mundo.

3 E tudo se repetiu por trinta dias e por trinta noites, e eu escrevi todas as coisas com exatidão, e escrevi trezentos e sessenta e seis livros.

Os grandes segredos de Deus, que Deus revelou e contou a Enoque, e falou lhe face a face

24 **E O** Senhor chamou-me e disse-me: Enoque, senta-te à minha esquerda com Gabriel.

2 E eu curvei-me diante do Senhor, e o Senhor falou-me: Enoque, amado, tudo que vês já pronto, eu te digo que já era mesmo antes do início, pois que tudo isso eu criei do não-ser, as coisas visíveis do invisível.

3 Ouve, Enoque, e aceita minhas palavras, pois nem a meus anjos contei meus segredos, e não lhes contei sobre seu surgimento, nem falei-lhes do meu reino infinito nem entenderam meu ato de criação, que hoje conto a ti.

---

22 [1] gloriosos: um dos sete anjos mais altos.

Deus conta a Enoque como de trevas tão baixas emergiram o visível e o invisível

25 **NAS** partes mais baixas, ordenei que as coisas visíveis descessem do invisível, e Adoil [1] desceu muito grande, olhei-o e ele tinha um ventre de grande luz.

2 E eu lhe disse: Parte-te, Adoil, e deixa que o visível saia de ti.

3 E ele partiu-se e uma grande luz saiu dele. E eu .estava em meio à grande luz; e como a luz se faz da luz, nasceu uma grande era, e mostrou toda a criação, que eu havia pensado em criar.

4 E eu vi que era bom.

5 E dispus para mim um trono e sentei-me nele, e disse para a luz: Vai mais alto e firmaste acima do trono, sê um princípio para as coisas elevadas.

6 E nada há acima da luz, e aí eu me inclinei e olhei de meu trono.

Pela segunda vez Deus chama Archas, pesado e vermelho, para que ele saia do mais baixo

26 **E EU** chamei o mais baixo pela segunda vez e disse: Deixa que Archas [1] saia com força do invisível.

2 E Archas veio, duro, pesado e muito vermelho.

3 E eu disse: Abre-te, Archas, e nasça de você, e ele veio inacabado, uma idade veio adiante, muito grande e muito escuro, aguentando a criação de todas as mais baixas coisas, e eu vi que era bom e disse a ele:

4 Vai para baixo e estabelece-te, torna-te fundação para as mais baixas coisas, e aconteceu que ele desceu e fixou-se e tornou-se a fundação para as mais baixas coisas, e abaixo das trevas nada mais há.

De como Deus fez a d'água e rodeou-a de luz, e estabeleceu nela sete ilhas

27 **E ORDENEI** que fosse retirado da luz e das trevas, e disse: Torna-te espesso, e assim foi, e o espalhei com a luz, e ele tornou-se água, e o espalhei nas trevas, abaixo da luz, e tornei as águas sólidas.

2 Eu as fiz sem fundo, tendo como base a luz. E criei sete círculos a partir do interior, e tornei a água parecida com o cristal úmido e seco, igual ao vidro e formei um círculo de águas e outros elementos.

3 E mostrei a cada um deles o seu caminho e ordenei o movimento de cada uma das sete estrelas em seu céu, e vi que isto era bom.

4 Dividi a luz das trevas. E disse para a luz que ela seria dia e as trevas noite, e houve noite e manhã no primeiro dia.

A Semana na qual Deus mostrou a Enoque toda a sua sabedoria e poder, durante os sete dias, de como ele criou todas as forças celestiais e terrestres e todas as coisas que se movem, até chegar ao homem

28 **TORNEI** então sólido o círculo celeste e ordenei às águas que estavam abaixo do céu,

25 [1] Adoil: Luz da Criação.
26 [1] Archas: Espirito de Criação.

que se juntassem em um mesmo lugar, em um todo, e que o caos se tornasse seco, e assim se fez.

2 Das ondas criei pedras grandes e sólidas, e da pedra juntei o árido, e chamei o árido terra, e o centro da terra chamei de abismo, ou seja, o sem fundo.

3 Juntei os mares num mesmo lugar, e uni-os com uma cadeia.

4 E disse ao mar: Vê, donde teus limites eternos, e tu não haverás de libertar-te de tuas partes constituintes.

5 E assim criei depressa o firmamento.

6 A este dia eu próprio chamei de primeiro criado *(domingo)*.

Depois veio a noite, e outra vez a manhã, e foi o segundo dia. A Essência do Fogo

29 **PARA** todas as hostes celestes imaginei a imagem e a essência do fogo, e meu olhar olhou a pedra muito dura e, do lampejo do meu olhar, o relâmpago recebeu sua natureza maravilhosa, que é tanto fogo na água como água no fogo, a água não apaga o fogo, nem o fogo seca a água, no entanto o relâmpago é mais luminoso do que o sol, mais suave que a água e mais firme do que a pedra.

2 E da pedra extraí um grande fogo, com o qual criei as ordens de dez hostes de anjos incorpóreos, e suas armas são de fogo e seus trajes, uma chama candente, e ordenei a cada um que se colocasse em sua posição.

De como Satanás foi, com seus anjos, precipitado das alturas

3 E um dos anjos, tendo saído de sua hierarquia e se desviado para uma hierarquia abaixo da sua, concebeu um pensamento impossível: colocar o seu trono acima das nuvens que se encontram sobre a terra, para que seu poder se igualasse ao meu.

4 Precipitei-o do alto com seus anjos, e ele pôs-se a voar por cima do abismo, continuamente.

A criação todos os céus, e assim se fez o terceiro dia

30 **NO TERCEIRO** dia, ordenei à terra que produzisse grandes árvores frutíferas e montanhas e sementes para a semeadura, e implantei o Paraíso e cerquei-o com guardiões armados, como anjos flamejantes, e deste modo criei a renovação.

2 E veio a noite, e da manhã se fez o quarto dia.

3 Neste dia ordenei que se fizessem grandes luzeiros nos círculos celestes.

4 No círculo mais elevado, coloquei a estrela Kruno, no segundo círculo coloquei Afrodite, no terceiro Áries, no quinto Zeus, no sexto Hermes, no sétimo a lua adornada com as estrelas menores.

5 E no círculo inferior, coloquei o sol para iluminar o dia, e a lua e as estrelas para iluminar a noite.

6 E para que o sol pudesse deslocar-se de acordo com cada animal do zodíaco, decretei a sucessão de doze meses com seus nomes e duração, seus trovões, suas marcações de

tempo e sua sequência.

7 E da noite e da manhã se fez o quinto dia.

8 No quinto dia, ordenei ao mar que produzisse peixes, e criei aves emplumadas de muitas espécies e todos os animais que rastejam sobre a terra, os de quatro patas que andam na terra e criei aqueles animais que levantam voo, ambos macho e fêmea, e toda alma respirando o espírito da vida.

9 E da noite e da manhã se fez o sexto dia.

10 No sexto dia fiz uso da minha sabedoria para criar o homem de sete graus de densidade: um, a sua carne da terra; dois, o seu sangue do orvalho; três, os seus olhos do sol; quatro, seus ossos da pedra; cinco, a sua inteligência da vivacidade dos anjos e da nuvem; seis, suas veias e seu cabelo das plantas da terra; sete, a sua alma do meu sopro e do vento.

11 E dei-lhe sete naturezas: a carne para a audição, os olhos para a visão, a alma para o olfato, o sangue para o tato, os ossos para a resistência, e a inteligência para a doçura e o regozijo.

12 Formulei uma máxima adequada: criei o homem da natureza invisível e visível.

13 De ambas provêm sua morte, sua vida e imagem, ele conhece o poder da palavra como algo criado, pequena na grandeza e grande na pequenez.

14 E coloquei na terra um segundo anjo, nobre, grande e glorioso, e o designei como governante na terra para que tivesse a minha sabedoria.

15 E não havia ninguém igual a ele entre todas as criaturas existentes.

16 Dei-lhe um nome baseado nas quatro partes componentes, do leste, oeste, sul e norte, e designei-lhe quatro estrelas especiais, e o chamei pelo nome de Adão e mostrei-lhe os dois caminhos, o da luz e o das trevas, e disse-lhe:

17 Isto é bom e isso é mau, para saber se ele nutre amor ou ódio por mim, para saber quem dentre sua gente me ama.

18 Pois conheço sua natureza, mas ele próprio não enxergou, portanto, por não tê-la enxergado, ele pecará mais, e eu disse: Além do pecado, que há senão a morte?

19 Mandei-lhe um sono profundo e ele dormiu.

20 Tirei-lhe uma das costelas, e com ela criei uma mulher para que a morte lhe viesse através desta sua mulher, e tomei sua última palavra e coloquei-lhe o nome de mãe de todos os viventes, ou seja, Eva.

Deus dá a Adão o Paraíso e capacita-o a ver os céus abertos e os anjos entoando a canção da vitória

31 **ADÃO** irá viver na terra, e eu criei um jardim no éden, ao leste, para que ele pudesse cumprir o testamento e manter a ordem.

2 Fiz com que os céus se abrissem diante dele para que pudesse ver os anjos cantando o hino da vitória e a luz resplandecente.

3 Ele permaneceu no paraíso, e o demônio entendeu que eu queria criar outro mundo porque Adão era senhor na terra, para comandá-la e

controlá-la.

4 O demônio é o gênio do mal das regiões inferiores, como um fugitivo, ele criou Sotona [1] a partir dos céus, por ser seu nome Satanás, por isso ele se tornou diferente dos anjos, mas a sua natureza não modificou a sua inteligência quanto ao entendimento do certo e do errado.

5 E ele entendeu sua condenação e o pecado que cometera, por essa razão, alimentou ressentimentos contra Adão, de tal forma que entrou em seu mundo e seduziu Eva mas não atingiu Adão.

6 Amaldiçoei a ignorância, mas o que eu havia abençoado anteriormente, isso eu não amaldiçoei, nem amaldiçoei o homem, nem a terra nem as outras criaturas, mas o fruto e as obras ruins do homem.

Depois do pecado de Adão, Deus devolve-o a terra de onde eu o tomei, mas não pretendo destruí-lo nos anos que virão

32 **DISSE-LHE:** Tu és terra e à terra da qual te tirei, tu hás de tornar, não te destruirei mas devolver-te-ei de onde te tomei.

2 Então, poderei tomar-te de volta na minha segunda vinda'.

3 E abençoei todas as minhas criaturas, visíveis e invisíveis.

4 E havia cinco horas e meia que Adão estava no paraíso.

5 Abençoei o sétimo dia, o Sábado, quando descansei de todas as minhas obras.

Deus mostra a Enoque a idade deste mundo, sua existência de sete mil anos, e oito mil anos é o fim, nem anos nem meses, nem semanas, nem dias

33 **E DESIGNEI** o oitavo dia como sendo o primeiro dia criado após a minha obra, e os sete primeiros como sendo ciclos de sete mil, e no início dos oito mil, estipulei um tempo incontável, infinito, não medido por anos, meses, semanas, dias, ou horas.

2 E agora, Enoque, todas as coisas das quais te falei, tudo que entendeste, tudo que viste das coisas celestes, tudo que viste na terra e todas as coisas que escreveste neste livro pela minha grande sabedoria, todas essas coisas eu idealizei e criei do mais alto ao mais baixo, e aqui não há conselheiro ou herdeiro de minhas criações.

3 Sou eterno e não criado por mãos e sem mudanças.

4 Meu pensamento é meu conselheiro, minha sabedoria e minha palavra são feitas, e meus olhos observam todas as coisas como aqui são e como tremem de terror.

5 Se viro minha face, então todas as coisas serão destruídas.

6 Por isso usa a tua inteligência, Enoque, conhece aquele que te fala, e cuida dos livros que escreveste.

7 Dou-te os anjos Suriel e Raguel, aqueles que te trouxeram a mim, e desce à terra, diz a teus filhos todas as coisas que te contei e tudo que viste, do céu mais baixo até o meu trono aqui em cima, e todas as

31 [1] Sotona: quer dizer Diana.

hostes.

8 Pois criei todas as forças, e nenhuma se opõe ou deixa de se submeter a mim.

9 Todos se submetem à minha autoridade e obedecem ao meu poder, e trabalham sob meu comando.

10 Dá-lhes os manuscritos e eles irão lê-los e saberão que sou o criador de todas as coisas, e entenderão que não há outro Deus além de mim.

11 E deixa-os distribuir teus manuscritos, de filho para filho, de geração para geração, de raça para raça.

12 E dar-te-ei, Enoque, meu mediador, o arcanjo Miguel, pois os manuscritos de teus pais Adão e Sete, Enos, Quenã, Maalalel e Jarede, teu pai, não serão destruídos até o fim dos tempos.

13 Revelei a meus anjos Drioch e Marioch como mapeei a terra e ordenei que as gerações fossem preservadas, e que os manuscritos de vossos pais fossem preservados, de forma a não perecerem no dilúvio que eu lançarei sobre os homens.

Deus condena os idólatras e fornicadores sodomitas e, por isso, faz recair sobre eles o dilúvio

34 **ELES** rejeitaram meus mandamentos e meu jugo, tornando-se, assim, sementes inúteis, não temendo a Deus, não me reverenciando, mas abaixando a cabeça a deuses vaidosos, e negaram minha unidade, e encheram a terra com mentiras, ofensas, luxúrias abomináveis, a saber, uns com os outros, e toda a sorte de sujas maldades, que seriam desagradáveis de serem nomeadas.

2 E por essa causa farei recair sobre a terra um dilúvio e destruirei todos os homens, e toda a terra sucumbirá às trevas.

Deus deixa um justo da tribo de Enoque e toda a sua casa, porque ele fora obediente à vontade de Deus

35 **VÊ,** de suas sementes levantar-se-á outra geração, muito mais para diante, mas muitos dentre eles serão insaciáveis.

2 Aquele que criar essa geração deverá revelar aos seus esses manuscritos de seus pais, para aqueles aos quais será mostrada a custódia do mundo, aos fiéis a mim, que não usam meu nome em vão.

3 E eles deverão contar às outras gerações, que ao lerem serão glorificadas, depois, mais que as primeiras.

Deus ordena a Enoque que viva na terra por trinta dias para que dê aos seus filhos instruções, e aos filhos de seus filhos. Depois dos trinta dias tornará a ser levado ao céu

36 **AGORA,** Enoque, dou-te o prazo de trinta dias para que passes em tua casa, e digas aos teus filhos e aos de tua casa, que todos deverão ouvir diretamente de minha face, que não há outro Deus além de mim.

2 E que eles deverão sempre manter meus mandamentos, e começar a ler e crer nos teus manuscritos.

3 E depois de trinta dias, mandarei meu anjo para tirar-te da terra e de teus filhos, para que venhas a

mim.

Deus convoca um anjo

37 **E O** Senhor chamou um dos anjos mais velhos, terrível e ameaçador, e colocou-o a meu lado; ele era branco como a neve, suas mãos como o gelo, assemelhava-se à geada, e ele congelou minha face, porque eu não podia aguentar o terror que sentia pelo Senhor, assim como não podia aguentar o fogo do fogão, e o calor do sol e a geada.

2 E o Senhor me disse: Enoque, se tua face não congelar aqui, nenhum homem será capaz de olhar tua face.

Matusalém continuou a manter sua esperança e a esperar por seu pai Enoque noite e dia ao pé de seu leito

38 **E O** Senhor disse a esses homens que me haviam levado até ele: Deixai que Enoque desça à terra convosco e esperai por ele até o dia determinado.

2 E, à noite, eles me puseram em meu leito.

3 E Matusalém, que esperava minha volta, mantendo-se vigilante à minha cabeceira, ficou maravilhado quando me ouviu chegar, e eu lhe disse: Que os de minha casa se reúnam, pois vou-lhes contar tudo.

A piedosa admoestação de Enoque aos seus filhos, com lágrimas e grandes lamentos enquanto ele falava

39 **OH** meus filhos, meus amados, ouvi as admoestações de vosso pai, pois essa é a vontade do Senhor.

2 Foi-me concedido estar convosco para vos anunciar, não de meus lábios, mas dos lábios do Senhor, tudo que é e que foi e tudo que é agora, e tudo que será até o dia do julgamento.

3 Pois o Senhor permitiu que eu viesse até vós, portanto, ouvi as palavras de meus lábios, mas sou aquele que viu a face do Senhor, e como o ferro no fogo, ela lança centelhas que queimam.

4 Vós olhais meus olhos agora, os olhos de um homem que para vós é grande, mas vi os olhos do Senhor, brilhando como os raios do sol e enchendo os olhos do homem com terror.

5 Meus filhos, vós vedes a mão direita de um homem que vos auxilia, mas eu vi a mão direita do Senhor preenchendo todo o céu quando ele me ajudou.

6 Vós vedes a extensão da minha obra da mesma forma que vedes a vossa, mas eu vi a extensão ilimitada e perfeita da obra do Senhor.

7 Vós ouvis as palavras da minha boca, da mesma forma que eu ouvi as palavras do Senhor, parecendo-se a um trovão violento e incessante, como nuvens que se arremessam umas contra as outras.

8 Agora, ouvi as declarações do pai da terra. E sabeis quão temível é apresentar-se diante do governante da terra.

9 Pensai quão terrível e impressionante é apresentar-se diante do governante do céu, o senhor dos vivos e dos mortos, e das hostes celestiais.

10 Quem poderia suportar essa dor infinita?

Enoque admoesta seus filhos sobre todas as coisas que ouviu dos lábios do Senhor, de como ele viu e ouviu e escreveu

40 **OUVI,** agora, meus filhos, aquelas coisas que chegaram a mim pelos lábios do Senhor e o que meus olhos viram do início ao fim.

2 Eu sei de todas as coisas e escrevi sobre elas em livros referentes aos céus e seu fim, sua plenitude, seus exércitos e seus avanços.

3 Medi e descrevi as estrelas, a imensa multidão delas.

4 Que homem já viu suas revoluções e seu surgimento?

5 Nem mesmo os anjos sabem quantas são; contudo, registrei todos os seus nomes.

6 E medi a órbita do sol, medi seus raios, contei as horas, anotei tudo quanto existe na terra, como as coisas são alimentadas, como todas as sementes produzidas pela terra são semeadas ou rejeitadas, sobre todas as plantas, cada erva e cada flor, a respeito de suas suaves fragrâncias, seus nomes, e sobre o lugar onde residem às nuvens, sua composição e suas asas e como elas produzem pingos de chuva.

7 E escrevi sobre o curso seguido pelo trovão e pelo raio, e eles me mostraram suas chaves e seus guardiões, sua origem, seu movimento.

8 O trovão e o raio são liberados por uma cadeia de justa proporção para que uma cadeia de violência selvagem e precipitada não lance nuvens ameaçadoras e destrua todas as coisas na terra.

9 E escrevi sobre os depósitos preciosos de neve, do frio e dos ventos glaciais, e observei como o guardião das chaves de todas as estações supre as nuvens com neves e ventos mas nunca exaure as reservas.

10 E escrevi sobre os lugares de descanso dos ventos e observei e vi como os guardiões das chaves dominam balanças e medidas; primeiro, eles pesam as estações nos pratos da balança e as distribuem habilmente sobre toda a terra, para que um sopro violento não sacuda a terra.

11 E conferi as dimensões de toda a terra, de suas montanhas, colinas, campos, árvores, pedras, rios.

12 Registrei a altura da terra até o sétimo céu e até o inferno mais abissal, o local do julgamento, o imenso e cavernoso vale das lágrimas.

13 E vi quanto padecem seus cativos, à espera do julgamento sem limites.

14 E registrei todos aqueles que foram julgados pelo juiz, todas as suas punições, e todas as suas obras.

De como Enoque lamentou o pecado de Adão

41 **E VI** os antepassados de todos os tempos com Adão e Eva, e lamentei e chorei, comentando sua ruína e desonra.

2 Ai de mim pela minha fraqueza e pela de meus antepassados, e pensei em meu coração e disse:

3 Abençoado o homem que não nasceu, ou nasceu e não pecou diante da face do Senhor, que não veio a

esse lugar, nem trouxe desgraça a esse lugar.

De como Enoque viu os guardiões das chaves e os guardas nos portões do inferno

42 **EU VI** os guardiões das chaves e os guardas dos portões do inferno, como grandes serpentes, e suas faces como luzeiros apagados, e seus olhos como fogo, seus dentes afiados;

2 E vi todas as obras do Senhor, como são justas, enquanto que as dos homens algumas são boas, outras ruins, e em suas obras são conhecidos os que mentem maldosamente.

Enoque mostra a seus filhos como ele mediu e escreveu os julgamentos de Deus

43 **EU,** meus filhos, medi e escrevi cada obra e cada medida e cada julgamento justo.

2 Como cada ano é mais ilustre que o outro, assim também um homem é mais ilustre que o outro, alguns por grandes posses, alguns por sabedoria no coração, alguns pelo intelecto, alguns por esperteza, um pelo silêncio de seus lábios, outro pela retidão, um pela força, outro pelo comportamento, um pela juventude, outro pela articulação rápida, um pela forma do corpo, outro pela sensibilidade, mas nenhum é melhor do que aquele que teme a Deus, pois que será mais glorioso no tempo que advirá.

Enoque instruiu seus filhos para que não injuriem qualquer homem, pequeno ou grande

44 **O SENHOR** tendo criado o homem com suas mãos, à sua semelhança, fê-lo pequeno e grande.

2 Aquele que injuriar a face do que comanda, e odiar a face do Senhor e desprezá-la, e aquele que soltar sua raiva sobre alguém, sem ter sido injuriado, a grande raiva do Senhor o consumirá, aquele que cuspir injuriosamente na face de um homem, será condenado no grande julgamento.

3 Bendito é o homem que não dirige seu coração com maldade contra homem algum, e ajuda os injuriados e condenados, e levanta os que estão caídos, os que fazem caridade aos necessitados, porque no dia do julgamento cada peso, cada medida e cada adicional estarão como no mercado, ou seja, estarão nas balanças e ficarão no mercado, e cada um conhecerá sua própria medida, e de acordo com essa medida terá sua recompensa.

Deus mostra como ele não quer sacrifícios dos homens, nem sacrifícios pelo fogo, mas corações puros e contritos

45 **QUEM** se apressar para fazer oferendas diante da face do Senhor, de sua parte, também vai apressar aquela oferenda aceitando sua obra.

2 Mas aquele que aumentar sua luz diante da face do Senhor e não fizer um julgamento verdadeiro, o Senhor não aumentará seu tesouro no

reino do altíssimo.

3 Quando o Senhor pede pão, ou velas, ou gado, ou qualquer outro sacrifício, isso não é nada; mas Deus pede corações puros, com isso somente quer testar o coração do homem.

De como um governante terreno não aceita do homem presentes execráveis e sujos, assim também Deus não pode aceitá-los, com maior razão, mas rejeita-os com raiva

46 **OUVI,** meu povo, e aceitai-o dos meus lábios.

2 Se alguém traz qualquer presente para um governante terreno, com pensamentos desleais em seu coração, e o governante o percebe, não ficará ele com raiva e não o porá sob julgamento?

3 Ou se um homem se faz de bom a outro pelo ardil de sua língua, porém, com a maldade no coração, será que o outro não perceberá a maldade que vem do coração, e não será ele condenado, desde que sua mentira ficou visível?

4 E quando o Senhor mandar uma grande luz, então haverá julgamento para o justo e o injusto, e aí ninguém escapará à observação.

Enoque transmite a seus filhos as instruções vindas dos lábios de Deus e lhes entrega este livro

47 **E AGORA,** filhos, guardai bem as palavras de vosso pai, pois todas vieram dos lábios de Deus.

2 Pegai e lede estes livros escritos pelo vosso pai.

3 Através destes livros, todos aprendereis sobre todas as obras do Senhor, desde o início da criação até o fim dos tempos.

4 E se os observardes atentamente, não pecareis contra o Senhor.

5 Não há outro igual a Deus no céu, na terra, nas regiões abissais, e nem em toda a base una.

6 O Senhor estabeleceu as bases no desconhecido e jogou para fora do céu o visível e o invisível.

7 Ele assentou a terra sobre as águas e criou incontáveis criaturas, e quem já contou a água e as bases do que é móvel, ou o pó da terra ou a areia do mar ou as gotas da chuva ou o orvalho matutino ou os sopros do vento?

8 Quem povoou a terra e o mar e o inverno indissolúvel?

9 Ele arrancou as estrelas do próprio fogo e decorou com elas o céu e o colocou no meio delas.

Da passagem do sol através dos sete círculos

48 **O SOL** percorre sete círculos celestiais, que são a designação de cento e oitenta e dois tronos, e ele desce em um dia curto e outra vez cento e oitenta e dois, e desce em um dia longo, e ele tem dois tronos nos quais ele descansa, evoluindo de cá para lá acima dos tronos dos meses, do décimo sétimo dia do mês Tsivan [1] ele desce ao mês Thevan, do décimo sétimo do Thevan ele sobe.

---

48 [1] Tsivan ou Sivan, Sivã: significa estação, o tempo é de maio a junho, no final da Primavera, no calendário gregoriano. Sivan é o terceiro mês do calendário hebraico.

2 E assim ele se aproxima da terra, e a terra se alegra e faz com que nasçam seus frutos, e quanto ele se vai, então aterra se entristece, e as árvores e os frutos não florescem.

3 Tudo isso mede em horas, com precisas medições de horas, e fixada uma medida pela sua sabedoria, do visível e do invisível.

4 Do visível ele faz todas as coisas visíveis, sendo ele mesmo invisível.

5 Por isso, deixo-vos claro, meus filhos, distribuí os livros a vossos filhos, para que passem às gerações, e entre todas as nações que têm temor a Deus, que eles os recebam, e que possam vir a amá-los mais que qualquer alimento ou doçuras terrenas, que eles os leiam e os apliquem em si mesmos.

6 E aqueles que não entenderem o Senhor, que não temerem a Deus, que não o aceitarem, mas o rejeitarem, que não receberem os livros, um terrível julgamento os aguarda.

7 Bendito o homem que suportar seus encargos e arrastá-los com eles, pois que serão aliviados no dia do grande julgamento.

Enoque ensina que os filhos a não jurem pelo céu ou pela terra

49 **E AGORA,** meus filhos, eu vos digo que não jureis por qualquer juramento, nem através do céu nem através da terra, nem por qualquer outra criatura que Deus criou.

2 E Deus disse: não há nenhum juramento em mim, nem injustiça, mas verdade.

3 Se não há nenhuma verdade em homens, os deixe jurar pelas palavras, Sim, sim, ou então, Não, não.

4 E eu vos digo que não houve nenhum homem no útero sua mãe que antes não tivesse passado por um lugar preparado para o repouso daquela alma, e uma medida foi fixada quanto é planejado que um homem seja processado neste mundo.

5 Vós, crianças, não se enganam, para lá esteve previamente preparado um lugar para toda alma de homem.

Deus pede que sejamos humildes, que suportemos as agressões e os insultos, e que não ofendamos as viúvas e os órfãos

50 **REGISTREI** por escrito toda obra realizada pelo homem e nenhum ser nascido na terra pode permanecer escondido e nem suas obras ocultas.

2 Vejo todas as coisas.

3 Portanto, meus filhos, na paciência e na humildade, vivei os dias de vossa existência para que possais herdar a vida eterna.

4 Pelo amor ao Senhor, suportai toda ofensa e insulto, toda maledicência e agressão.

5 Se atos de injustiça forem cometidos em relação a vós, não retribuais ao próximo ou ao inimigo, pois o Senhor o fará por vós e será o vosso vingador no dia do grande julgamento, para que não haja ato algum de vingança entre os homens.

6 Aquele dentre vós que gastar ouro ou prata pelo amor a seu irmão

receberá grandes recompensas no mundo vindouro.

7 Não injurieis as viúvas, os órfãos ou os estrangeiros, para que a ira de Deus não se abata sobre vós.

Enoque instrui seus filhos a não esconder tesouros na terra, mas pede-lhes que deem esmolas aos pobres

51 **ESTENDEI** a mão aos pobres de acordo com vossa capacidade.

2 Não escondais vossa prata na terra.

3 Ajudai o homem fiel na sua aflição, e a aflição não vos encontrará na hora do seu infortúnio.

4 E suportai qualquer provação dolorosa e cruel que se abater sobre vós pelo amor ao Senhor, e tereis assim a vossa recompensa no dia do julgamento.

5 E bom dirigir-vos de manhã, ao meio-dia e à tarde à morada do Senhor, para a glória do vosso criador.

6 Porque todo elemento que respira o glorifica, e toda criatura visível e invisível dirige-lhe louvores.

Deus instrui seus fiéis de como eles devem louvar seu nome

52 **BENDITO** é o homem que abre seus lábios para louvar o Deus dos Exércitos e louva o Senhor com seu coração.

2 Maldito o homem que abrir seus lábios para trazer desonra e calúnia a seu próximo, porque ele traz Deus à desonra.

3 Bendito aquele que abre seus lábios bendizendo e louvando a Deus.

4 Maldito é aquele diante do Senhor todos os dias de sua vida, que abre os lábios para amaldiçoar e abusar.

5 Bendito aquele que bendiz todas as obras do Senhor.

6 Maldito aquele que trouxer desonra à criação do Senhor.

7 Bendito aquele que olhar para baixo e levantar os que caíram.

8 Maldito aquele que espera ansioso pela destruição daquilo que não é seu.

9 Bendito aquele que mantém os princípios de seus pais, construídos com firmeza desde o começo.

10 Maldito aquele que perverte as leis de seus antepassados.

11 Bendito aquele que implanta paz e amor.

12 Maldito aquele que perturba aqueles que amam a seu próximo.

13 Bendito aquele que fala com humildade e coração a todos.

Outros conselhos

53 **E AGORA,** meus filhos, não digais: Nosso pai está diante de Deus, orando pelos nossos pecados, pois não há quem possa ajudar aquele que pecou.

2 Vistes como escrevi todas as obras de cada homem, antes de sua criação, tudo que é feito no meio dos homens, em todos os tempos, e ninguém pode relatar meus manuscritos, porque o Senhor vê toda a imaginação dos homens, como eles são vaidosos, como mentem em seus corações.

3 E agora, meus filhos, guardai

bem todas as palavras de vosso pai, que vos fala para que não vos arrependais, dizendo: Por que nosso pai não nos disse?

Enoque instrui seus filhos para que passem seus livros a outros

54 **NAQUELE** tempo, não entendendo isto, deixai que esses livros que vos deixei sejam a herança de vossa paz.

2 Dai-os a todos aqueles que os quiserem, e ensinai-os a eles, para que vejam as grandes e maravilhosas obras do Senhor.

Enoque anuncia aos filhos, entre lágrimas sua partida para com os anjos

55 **MEUS** filhos, olhai, o dia do meu prazo chegou.

2 Pois os anjos estão diante de mim e apressam-me para que me aparte de vós; estão diante de mim aqui na terra, esperando pelo cumprimento do que lhes foi dito.

3 Assim, amanhã irei para o céu, à suprema Jerusalém, para a minha eterna herança.

4 Por isso, peço que só deis prazer diante da face do Senhor.

Matusalém pede a bênção de seu pai, e que ele possa fazer comida para que Enoque coma

56 **RESPONDENDO** a seu pai Enoque, diz Matusalém: Que é agradável a teus olhos, pai, que possa eu fazer-te, para queque abenções nossa casa e teus filhos, e para que tua família seja glorificada por teu intermédio, para que depois disso possas apartar-te de nós, como disse o Senhor?

2 Enoque respondeu a seu filho Matusalém e disse: Ouve, filho, desde o dia em que o Senhor ungiu-me com o bálsamo de sua glória, para mim não há mais comida, e minh'alma não se lembra mais das alegrias terrenas, nem tampouco desejo nada que seja terreno.

Enoque pede a seu filho Matusalém que reúna todos os seus irmãos

57 **MEU** filho Matusalém, reúne todos os teus irmãos e todos os de tua casa e os anciãos, que devo falar-lhes e partir, como foi planejado para mim.

2 E Matusalém apressou-se a reunir seus irmãos Regim, Riman, Uchan, Chermion, Gaidade e os anciãos para que fossem ter com Enoque;

O ensinamento de Enoque a seus filhos

58 **E ELE** abençoou-os, dizendo: Ouvi-me hoje, meus filhos.

2 Naqueles dias, quando o Senhor desceu à terra por causa de Adão, e visitou todas as suas criaturas, as quais ele mesmo criou, antes de Adão, o Senhor chamou todos os animais da terra, todos os répteis, e todos os pássaros que voam no ar, e trouxe-os diante da face do nosso pai Adão.

3 E Adão deu nome a todas as coisas vivas da terra.

4 E o Senhor fê-lo o governante de tudo, e submeteu todas as coisas a

ele, e os fez embotados e estúpidos, para que fossem comandados pelo homem, sujeitos e obedientes a ele.

5 Assim também o Senhor criou cada homem senhor de todas as suas possessões.

6 O Senhor não julgará uma única alma de animal por causa do homem, mas condena as almas dos homens por causa de seus animais neste mundo; pois o homem tem um lugar especial.

7 E como cada alma do homem é contada em números, da mesma forma os animais não perecerão, nem todas as almas dos animais que o Senhor criou, até o grande julgamento, e eles irão acusar o homem, se ele não cuidar bem deles.

Enoque instruí seus filhos para não tocarem em carne imunda

59 **QUEM** se suja com a alma de bestas, suja sua própria alma.

2 Para o homem se traz animais limpos para fazer sacrifício para pecado, para que ele possa ter a cura de sua alma.

3 E se eles trazem para sacrifício animais limpos, e pássaros, o homem tem cura, ele cura sua alma.

4 Todos são determinados para comida, *desde de que* ligue-*os* pelos quatro pés, *para* que *possa* fazer bem a cura e *para* curar *sua* alma.

5 Mas quem mata a besta sem feridas, mata sua própria alma e suja a própria carne.

6 E aquele que faz qualquer dano a uma besta, *mesmo que tudo* em segredo, é prática má, e ele suja a sua própria alma.

Aquele que faz dano à alma de outro homem faz dano à sua própria alma

60 **AQUELE** que trabalha a matança da alma de um homem, mata a sua própria alma, e mata o seu próprio corpo, e não há nenhuma cura para ele durante todo o tempo.

2 Aquele que põe um homem em qualquer armadilha, aderirá nisto ele, e não há nenhuma cura para ele durante todo o tempo.

3 Aquele que põe um homem em qualquer prisão, a retribuição dele não estará querendo ao grande julgamento durante todo o tempo.

Enoque ensina seus filhos para se manterem longe da injustiça

61 **E AGORA,** meus filhos, mantenha seus corações *longe* de toda injustiça que Deus odeia.

2 Da mesma maneira que um homem pede algo a sua própria alma de Deus, assim o deixou fazer a toda alma viva, porque eu sei todas as coisas, como no grande tempo há de vir muita herança preparada para homens, bom para o bem, e ruim para o mal, *estas* sem números.

3 Abençoado são esses que entram *em* casas boas, *pois* nas casas ruins não há nenhuma paz nem *a* volta deles.

4 Ouvi, meus filhos, pequeno e grande!

5 Quando o homem puser um pensamento bom *em seu* coração, traz frutos de seu trabalho diante da face de Deus; e se as suas mãos não os fizeram, então Deus virará sua

face, então aquele homem não poderá achar os frutos de suas mãos.

6 E se suas mãos fizerem o trabalho, mas seu coração murmura incessantemente, ele não terá toda vantagem.

7 Mas se fizer o trabalho com alegria de coração, Deus abençoará o trabalho de suas mãos.

O perdão daqueles que retomam as palavras antes do tempo

62 **BEM-AVENTURADO** o homem que em sua paciência traz seus dons com fé diante da face do Senhor, porque ele vai encontrar o perdão dos pecados.

2 Mas se ele retomar suas palavras antes do tempo, não há arrependimento para ele; e se passar o tempo e ele não de sua própria vontade o que é prometido, não há arrependimento após a morte.

3 Porque toda a obra que o homem faz antes do tempo, é tudo mentira diante dos homens, e pelo pecado, perante Deus.

Não menosprezar o pobre, mas compartilhar igualmente com eles, para que não seja murmurado contra Deus

63 **QUANDO** o homem veste o despido e enche o faminto, ele vai encontrar recompensa de Deus.

2 Mas, se há em seu coração a murmuração, ele comete um duplo mal; ruína de si mesmo e do que ele dá; e para ele, não haverá encontro de recompensa por conta disso.

3 E se o seu coração é preenchido com sua comida e sua própria carne, vestido com a sua própria roupa, comete desprezo, e perderá toda a sua resistência da pobreza, e não vai encontrar recompensa de suas boas ações.

4 Todo homem orgulhoso e grandiloquente é odiosa para o Senhor , e toda a linguagem mentirosa, e vestidos de inverdade; ele vai ser cortado com a lâmina da espada da morte, e lançada ao fogo, e arde durante todo o tempo.

O Senhor chama Enoque, e o povo resolve beijá-lo em um lugar chamado Achuzan

64 **QUANDO** Enoque falou essas palavras para seus filhos, todas as pessoas que moravam longe e perto dali ouviram falar que o Senhor estava chamando Enoque, e decidiram ir e dar-lhe um beijo, e dois mil homens se reuniram e foram a Achuzan, onde estavam Enoque e seus filhos.

2 E os anciãos e toda a assembleia foram até lá e reverenciaram e beijaram Enoque dizendo:

3 Nosso pai Enoque, que possas tu ser abençoado pelo Senhor, aquele que governa eternamente, e agora abençoe teus filhos e todo o povo, pare que possamos ser glorificados hoje diante de tua face.

4 Pois tu serás glorificado diante da face do Senhor para todo o sempre, desde que o Senhor te escolheu entre todos os homens na terra, e designou-te para que escrevesses sobre toda a sua criação, visível e invisível, e designou-te como o de

redentor de todos os pecados do mundo, e aquele que ajuda os de sua casa.

As instruções de Enoque a seus filhos

65 **E ENOQUE** respondeu a todos dizendo: Ouvi, meus filhos, antes de todas as criaturas terem sido criadas, o Senhor criou o visível e o invisível.

2 E Ele criou o homem à sua imagem e semelhança, e pôs nele olhos para ver, ouvidos para ouvir, coração para refletir, e intelecto para deliberar.

3 E o Senhor viu as obras do homem, e criou todas as suas criaturas, e dividiu o tempo, e do tempo ele fixou os anos, e dos anos os meses, e dos meses.

4 Ele fixou os dias, e dos dias os sete.

5 E deles, designou as horas, mediu-as com exatidão, para que o homem possa refletir sobre o tempo e contar os anos, meses e horas, suas alternâncias, início e fim, e para que ele possa contar sua própria vida, desde o início até a morte, e refletir sobre seu pecado e ver se sua obra foi boa ou má; porque nenhuma obra ficará oculta diante do Senhor, e todos os homens deverão conhecer suas obras e jamais transgredir seus mandamentos, e manter meus manuscritos de geração para geração.

6 Quando as criações visíveis e invisíveis, tais como o Senhor as criou, acabarem e cada homem for para o grande julgamento, e os tempos perecerem e os anos, por isso mesmo, não mais existirem, e nem mais os meses, os dias, as horas, pois que ficarão todos juntos e não poderão ser contados.

7 Haverá um *regozijo*, e todos os justos que escaparem do grande julgamento do Senhor serão unidos em um grande *regozijo*, pois para os justos o grande *regozijo* começará, e viverão eternamente, e entre eles não haverá trabalho braçal, doença, humilhação, ansiedade, necessidade, violência, noite, trevas, mas sim a grande luz.

8 E eles terão uma grande e indestrutível muralha, e um brilhante e incorruptível paraíso, pois que todas as coisas corruptíveis passarão e haverá vida eterna.

66 **E AGORA,** meus filhos, mantenha suas almas *longe* de toda a injustiça que Deus odeia.

2 Caminha diante da Sua face com temor e tremor e sirva-o sozinho.

3 Curva-se ao verdadeiro Deus, não para ídolos mudos, mas curvar-se à sua semelhança, e traze apenas ofertas perante a face do Senhor. O Senhor detesta o que é injusto.

4 O Senhor vê todas as coisas; quando o homem toma o pensamento em seu coração, então ele aconselha os intelectos, e cada pensamento está sempre diante do Senhor, que fez firme a terra e colocou todas as criaturas sobre ele.

5 Se você olhar para o céu, o Senhor está lá; se você tomar o pensamento da-terra sob o mar e tudo, o Senhor está lá.

6 Para Deus que criou todas as coisas. Não se curva para coisas feitas por homem, enquanto deixando Deus de toda a criação nenhum trabalho pode permanecer escondido diante da face do Senhor.

7 Andai, meus filhos, na longanimidade, na humildade, honestidade, na provocação, no sofrimento, na fé e na verdade, nas promessas, na doença, no abuso, em feridas, em tentação, em nudez, na privação, amando um ao outro, até você sair a partir desta idade dos males, em que vocês se tornarão herdeiros do tempo infinito *(vida eterna)*.

8 Bem-aventurados os justos que escaparão do grande julgamento, porque eles brilharão mais do que o sétuplo sol, pois neste mundo a sétima parte é retirada de todo, luz, escuridão, alimento, prazer, tristeza, paraíso , tortura, fogo, gelo e outras coisas; ele colocou tudo para baixo, por escrito, que você pode ler e compreender.

O Senhor enviou trevas a terra, que cobriram o povo e Enoque, e ele foi levado às alturas, e a luz tornou ao céu outra vez

67 **QUANDO** Enoque falou ao povo, o Senhor enviou as trevas para a terra, e as trevas se estabeleceram, cobrindo aqueles homens que ali se encontravam falando com Enoque, e Enoque foi levado para o céu mais elevado, onde se encontra o Senhor, que o recebeu e o colocou diante de sua face, e as trevas deixaram a terra, e a luz voltou novamente.

2 Mas o povo viu e não entendeu como Enoque foi levado para glorificar a Deus, e eles encontraram um pergaminho enrolado no qual estava escrito: O Deus invisível, e todos foram para casa.

68 **ENOQUE** havia nascido no sexto dia do mês Tsivan, e viveu trezentos e sessenta e cinco anos.

2 Ele foi levado ao Céu no primeiro dia do mês Tsivan e permaneceu ali sessenta dias.

3 Ele anotou todos esses sinais de toda a criação, criada pelo Senhor, e escreveu trezentos e sessenta e seis livros, entregou-os a seus filhos e permaneceu na terra trinta dias, sendo novamente levado para o Céu no sexto dia do mês Tsivan, no dia e na hora exata em que nascera.

4 Durante sua vida, o homem vê sua própria natureza como algo velado, obscuro, e assim também o são sua concepção, nascimento e sua despedida desta vida.

5 Na mesma hora em que ele é concebido, ele nasce, naquela mesma hora também morre.

6 Matusalém e seus irmãos, todos filhos de Enoque, foram e ergueram um altar na praça chamada Achuzan, donde Enoque fora levado ao céu.

7 E todas as pessoas foram convocadas, levaram bois sacrificiais e os sacrificaram diante do Senhor.

8 Todas as pessoas, incluindo os anciãos, e toda a assembleia vieram à festa, trazendo presentes aos filhos de Enoque.

9 E deram uma grande festa,

regozijando-se e festejando durante três dias, louvando a Deus que lhes havia enviado um sinal através de Enoque que conseguira a graça perante a Deus.

10 Todas as pessoas se regozijaram, pois que este sinal poderia ser transmitido a seus filhos, de geração para geração.

TERCEIRO LIVRO DE
ENOQUE

A visão da Carruagem de Luz [a]

1 **QUANDO** subi no céu para contemplar a visão da Carruagem de Luz e entrei nos seis salões, *eram* um dentro do outro:

2 Assim que cheguei à porta do sétimo salão, fiquei em silêncio diante de Deus, e, levantando meus olhos *para* o alto *(ou seja, para a Divina Majestade),* eu disse:

3 Senhor do Universo, peço-Te, que o mérito de Arão, filho de Anrão, amante e perseguidor da paz, que recebeu a coroa do sacerdócio que Tu Rei da Glória deste a ele no monte do Sinai, seja válido para mim nesta hora, para que Cassiel [b], o príncipe e os anjos *que estão* com ele não possam obter poder sobre mim, nem me derrube dos céus.

4 Por fim, Deus, enviou-me Metatron [c], seu servo o anjo, o príncipe da presença, e ele, espalhando suas asas, com grande alegria veio me encontrar para me salvar da mão *de Cassiel*.

5 E ele me levou pela mão, e disse-me: Entre em paz diante do altar como um rei exaltado e veja a Carruagem de Luz.

6 Então entrei no sétimo salão, e ele me levou à presença do Criador e me colocou diante Dele, *e me fez* contemplar a Carruagem de Luz.

7 Assim os príncipes da Carruagem de Luz *eram* os serafins, flamejantes *os quais* me perceberam, eles concentraram seus olhares para mim. Instantaneamente temendo e tremendo *fiquei* apreendido e caí e fiquei embaraçado pela imagem radiante dos olhos e o esplêndido aspecto de seus rostos; até que Deus repreendeu-os, dizendo:

8 Meus servos, meus serafins, meus querubins e meus ofanins, cubram seus olhos *diante* meu servo, meu amigo, meu amado e minha glória, *para* que ele não tema e nem estremeça!

9 Então Metatron, o príncipe da

1 [a] ***Veiculo de Luz ou Merkaba*** *é a carruagem de luz do ser humano, capaz de transportar o espírito (em estágios mais avançados até o corpo físico) para outras dimensões.*

[b] ***Cassiel*** *é o anjo conhecido por simplesmente observar os eventos do cosmos sem causar grande interferência.*

[c] ***Metatron*** *é um anjo serafim, na tradição judaica e em algumas tradições cristãs, sendo tido como "O Anjo Supremo", Porta-voz Divino, mediador de Deus com a humanidade, e o Anjo da Morte e da Vida.*

presença, veio e restaurou meu espírito e me colocou de pé.

10 Depois disso, não havia força suficiente para dizer um louvor diante do Trono do Rei da Glória, o mais Poderoso de todos os reis, o mais excelente de todos os príncipes, *então vi que* uma hora *já havia* passado.

11 Depois de uma hora, Deus abriu-me os portões da Sua Presença, as portas da paz, as portas da sabedoria, as portas da força, as portas do poder, as portas da palavra, os portões dos louvores, os portões das orações, os portões dos cânticos.

12 E iluminou meus olhos e meu coração com palavras de salmo, canção, louvor, exaltação, ação de graça, honra, glorificação, hino e elogio.

13 E quando eu abri minha boca, proferindo um louvor diante de Deus, ao Santo Verdadeiro *que está* abaixo e acima do Trono da Glória e respondeu e disse: SANTO, SANTO, SANTO e BENDITO SEJA A GLÓRIA DE DEUS NESTE LUGAR!

As indagações dos anjos

2 **NAQUELA** hora, as águias da Carruagem de Luz, os chamados ofanins e serafins que consomem o fogo perguntaram a Metatron, dizendo-lhe:

2 Juventude! Por que um nascido de mulher entrou e contemplou a Carruagem de Luz? Qual a sua nação, de qual tribo é esse? Qual é o caráter dele?

3 Metatron respondeu e disse-lhes: Da nação de Israel a quem Deus, escolheu para ser seu povo entre as setenta línguas *(nações)*, da tribo de Levi, a quem ele estabeleceu *um laço* como uma contribuição para o seu nome e da semente de Arão, a quem Deus escolheu o seu servo e colocou sobre ele a coroa do sacerdócio no Sinai.

4 Por fim, eles falaram e disseram: Na verdade, este é digno de contemplar a Carruagem de Luz. E eles disseram: Feliz é o povo que estão em tal caso!

Metatron tem setenta nomes, mas Deus o chama de Juventude

3 **NAQUELA** hora perguntei a Metatron, o anjo, o príncipe da presença: Qual é o teu nome?

2 Ele me respondeu: Tenho setenta nomes, correspondendo às setenta línguas do mundo e todos eles são baseados no nome de Metatron, anjo da Presença; mas meu Rei me chama de Juventude.

Metatron é idêntico a Enoque, o que foi trasladado para céu no momento do dilúvio

4 **PERGUNTEI** a Metatron e disse-lhe: Por que você é chamado pelo Criador, por setenta nomes? Tu és maior do que todos os príncipes, mais altos do que todos os anjos, amado mais do que todos os servos, honrado acima de todos os poderosos na realeza, grandeza e glória: por que chamam de Juventude no alto céu?

2 Ele respondeu e disse-me: Porque sou Enoque, filho de Jarede.

3 Porque quando a geração da inundação pecou e foi confundida em seus feitos, dizendo a Deus: [1] "Afasta-te de nós, porque não desejamos o

4 [1] Jó 11:14;

conhecimento dos teus caminhos", então Deus me tirou do meio deles para ser uma testemunha contra eles no alto céu para todos os habitantes do mundo, para que não digam: O Misericordioso é cruel.

4 O que pecou todas aquelas multidões, suas esposas, seus filhos, suas filhas, seus cavalos, suas mulas, seus gados, seus bens, e todos os pássaros do mundo, todos os quais Deus destruiu do mundo junto com eles nas águas do dilúvio?

5 Daí Deus, me levantou na vida deles antes de meus olhos *fecharem* para ser uma testemunha contra eles para o futuro mundo.

6 E Deus, me designou para *ser* um príncipe e um governante entre os anjos ministradores.

7 Naquela hora, três dos anjos ministradores, Samyaza, Azazel e Azaziel vieram e levou acusações contra mim nos altos céus, dizendo perante Deus: Não disse os antigos *(primeiros anjos caídos)* diretamente a Ti: Não crie homem!

8 Então Deus respondeu e disse-lhes: [2] "Eu fiz e irei, sim, Eu irei, entregarei e guardarei".

9 Assim que me viram, disseram perante Ele: Senhor do Universo! Por que ele deve subir ao auge das alturas? Ele não é um dos filhos daqueles que pereceram nos dias do dilúvio? O que faz ele na extensão do Céu?

10 Novamente Deus respondeu e disse-lhes: O que vós sois? E que dizem na Minha presença? Eu me deleito nisso mais do que em todos vós, e, portanto, ele deve ser um príncipe e um governante sobre vós no alto céu.

11 Por fim, todos se levantaram e saíram ao encontro de mim, e honraram-me e disseram: Tu és um bem-aventurado, pois o Criador te favoreceu.

12 E por ser jovem e pequeno entre eles, em dias, meses e anos, então eles chamam-me de Juventude.

A idolatria do povo nos dias de Enos inspirada em Samyaza, Azazel e Azaziel

5 **DESDE** o dia em que Deus expulsou Adão do Jardim do Éden *(e em diante)*, Sua Presença estava morando sobre um querubim sob a Árvore da Vida.

2 E os anjos ministradores estavam se reunindo e descendo do céu em festas, de Glória nas divisões dos céus em campos para fazer a vontade de Deus em todo o mundo.

3 E o primeiro homem e sua geração estavam sentados fora do portão do Jardim para contemplar a aparência radiante da Presença de Deus.

4 O esplendor de sua Glória atravessou o mundo de um lado para o outro *(com um esplendor)* trezentos e sessenta e cinco mil vezes ao do globo do sol.

5 E todo *aquele* que sentiu o esplendor da Sua Presença, nele nenhuma mosca e nenhum mosquito descansou, nem sofreu nenhuma dor.

6 Nem os demônios conseguiram o poder sobre ele, nem podiam ferilos.

7 Quando Deus saiu e entrou: do Jardim do Éden para a Glória, então,

[2] Is. 46:4.

todos que viram o esplendor de Sua Presença não foram feridos,

8 Até o tempo da geração de Enos, que era o cabeça de todos os adoradores ídolos do mundo.

9 E o que a geração de Enos fez? Eles passaram de um extremo do mundo para o outro, e cada um trouxe prata, ouro, pedras preciosas e pérolas em montes como montanhas e colinas tirando para si ídolos em todo o mundo.

10 E ergueram os ídolos nas quarto *partes do* mundo: o tamanho de cada ídolo era cem côvados.

11 E derrubaram o sol, a lua, os planetas e as constelações, e os colocaram diante dos ídolos à sua direita e à sua esquerda, para atendê-los, mesmo estando diante de Deus, *(eles quiseram a comparar-se a Deus)* como está escrito: [1] "E todo o exército do céu estava de pé junto a Ele a mão direita e à esquerda".

12 Qual foi o poder neles que conseguiram derrubá-los?

13 Eles não teriam sido capaz de derrubá-los, mas *foi por causa de* Samyaza, Azazel e Azaziel, que lhes ensinaram feitiçarias, os quais eles derrubaram e fizeram uso deles.

14 Naquele tempo, os anjos ministradores trouxeram acusações *contra eles* a Deus, dizendo: Mestre do Universo! O que Tu tens a ver com os filhos dos homens? Está escrito: [2] "O que é o homem *(Enos)* mortal para que te lembres dele?" Mas Adão não é descrito aqui, mas Enos, pois ele é o chefe dos adoradores dos ídolos.

15 Por que deixaste o Altíssimo dos céus, a morada do teu glorioso Nome, e o Trono alto e exaltado na extensão do sétimo céu, o mais alto, indo, pois habitar com os filhos de homens que adoram ídolos *se tornando* iguais aos ídolos.

16 Agora Tu estás na terra e os ídolos também. O que Tu tens a ver com os habitantes da Terra que adora ídolos?

17 Por fim, Deus levantou Sua Glória da terra, *e* de seu meio.

18 Naquele momento vieram os anjos ministradores, as tropas de exércitos e os exércitos do Trono de Deus em mil campos e dez mil anfitriões: eles buscaram trombetas e tomaram os chifres em suas mãos e cercou a Glória de Deus com todos os tipos de canções.

19 E ele ascendeu ao alto dos céus, como está escrito: [3] "Deus subiu com um júbilo, o Senhor *subiu* ao som de trombeta".

Os protestos dos anjos respondidos por Deus

6 **QUANDO** Deus desejou levantar-me no alto, Ele primeiro enviou Anafiel [a] o príncipe, e ele me levou de seu meio à sua vista e me levou sobre uma carruagem ardente com cavalos ardentes, servos da glória.

2 E ele me levantou no alto céu

[a] **Anafiel** é o chefe dos oito juízes da carruagem de luz. Ele mantém as chaves dos portões perolados e também é o príncipe da água.

5 [1] 1 Reis 22:19; [2] Salmo 8:4; [3] Salmo 47:5

junto com a Glória de Deus.

3 Assim que cheguei ao alto dos céus, o Criador, os ofanins, os serafins, os querubins, as rodas da Carruagem de Luz e os ministros do fogo consumidor, percebendo o meu cheiro a uma distância de trezentos e sessenta e cinco mil miríades de parasangs (21.900.000.000 km) e disseram: Que cheiro de um nascido de mulher através de uma gota branca [b], porque sobe *aqui* no alto, *pois ele é meramente* um mosquito entre aqueles que ministram as chamas *de fogo*?

4 Então Deus respondeu e falou com eles: Meus servos, meus exércitos, meus querubins, meus ofanins e meus serafins! Não fiquei descontente por isso! Como todos os filhos dos homens Me negaram e *deixaram* meu grande Reino e foram após adorar os ídolos, então tenho tirado minha Presença de entre eles e levei-a para o alto. Mas este *(Enoque)* é um eleito entre os habitantes do mundo, e ele é igual a todos *que praticam a* fé, justiça e perfeição da ação e Eu o peguei como um tributo *no* mundo sob todos os céus.

Enoque voou sobre as asas do vento de Deus

7 **QUANDO** Deus me tirou da geração do dilúvio, ele me levou nas asas do vento da Sua Presença até o mais alto paraíso e me levou para os grandes palácios da extensão do mais alto Céu, onde está o glorioso Trono de Glória, a Carruagem de Luz, as tropas de fúria, exércitos de veemência, as potestades do fogo, os querubins flamejantes, os ofanins ardentes, os criados flamejantes, o dominações intermitente e os serafins iluminantes.

2 E ele me colocou *lá* para atender o Trono da Glória dia após dia.

Os portões dos tesouros do céu aberto a Metatron

8 **ANTES** de me designar para atender o Trono da Glória, Deus abriu a mim:

2 Trezentos mil portões de Compreensão,

3 Trezentos mil portões de sutileza,

4 Trezentos mil portões da vida,

5 Trezentos mil portões de graça e bondade amorosa,

6 Trezentos mil portões de amor,

7 Trezentos mil portões da lei,

8 Trezentos mil portões de mansidão,

9 Trezentos mil portões de manutenção,

10 Trezentos mil portões de misericórdia,

11 Trezentos mil portões de medo do céu,

12 Naquela hora, Deus acrescentou em mim a sabedoria para a sabedoria, entendimento para o entendimento, sutileza para a sutileza, conhecimento para o conhecimento, misericórdia para a misericórdia, piedade para a piedade, instrução para a instrução, amor ao amor, bondade para a bondade, bem para o bem, mansidão para a mansidão, poder para o poder, força para a

[b] **Gota branca:** Sêmen

força, brilho até o brilho, beleza para a beleza, o esplendor para o esplendor, e fui honrado e encantado com todas essas coisas boas e louváveis mais do que todos os filhos do céu.

Enoque recebe bênçãos do alto e é adornado com atributos angélicos

9 **DEPOIS** de todas estas coisas, Deus colocou a mão sobre mim e me abençoou com *muitas* bênçãos.

2 E fui criado e ampliado ao tamanho do comprimento e largura do mundo.

3 E ele causou setenta e duas asas para crescer em mim, trinta e seis de cada lado. E cada asa era como o todo mundo.

4 E ele fixou em mim trezentos e sessenta e cinco olhos: cada olho era como a grande luminária.

5 E Ele não deixou nenhum tipo de esplendor, brilho, radiante, beleza em *de* todas as luzes do universo que Ele não corrigiu em mim.

Deus coloca Metatron como governante sobre todos os príncipes dos reinos céu

10 **TUDO** isso, Deus fez para mim: Ele me fez um trono, semelhante ao Seu Trono de Glória.

2 E espalhou sobre mim uma cortina de esplendor e aparência brilhante, de beleza, graça e misericórdia, semelhante à cortina do Trono de Glória; e foram firmados todos os tipos de luzes no universo.

3 E Ele colocou-me na porta do Sétimo Salão e me assentou.

4 E o mensageiro foi para todos os céus, dizendo: Este é Metatron, meu servo, Eu fiz dele um príncipe e um governante sobre todos os príncipes dos meus reinos e sobre todos os filhos do céu, exceto os oito grandes príncipes, os honrados e reverenciados que se chamam Jeová, *igual ao* nome do seu Rei.

5 E todo anjo e todo príncipe que tem uma palavra para falar *diante da* Minha presença, *antes* devem ir na presença *dele (Metatron)* e deve falar com ele *primeiro*.

6 E cada comando que ele lhe proclamar em Meu Nome observa e cumpre.

7 Para o Príncipe da Sabedoria e o Príncipe do Entendimento eu tenho comprometido com ele para instruí-lo na sabedoria de coisas celestiais e coisas terrenas, na sabedoria deste mundo e do mundo vindouro.

8 Além disso, coloquei-o sobre todos os tesouros dos palácios da Glória e sobre todas as tendas da vida que tenho no alto Céu.

Deus revela todos os mistérios e segredos para Metatron

11 **DORAVANTE**, Deus revelou-me todos os mistérios da lei e todos os segredos de sabedoria e todas as profundezas da Lei Perfeita; e pensamentos de coração e de todos os seres vivos.

2 Todos os segredos do universo e todos os segredos da Criação foram revelados para mim.

3 E vi atentamente *e* contemplei os segredos da profundidade e do maravilhoso mistério. Antes *que o* homem pensasse em segredo, vi, e antes *que* um homem fizesse *alguma*

coisa que eu vi.

4 E não havia nada no alto nem no fundo escondido de mim.

Deus coloca uma roupa de glória em Metatron e o coroa

12 **POR** causa do amor com que Deus me amou mais do que todos os filhos do céu, Ele me fez uma roupa de glória sobre a qual foram colocados todos os tipos de luzes, e Ele me vestiu.

2 E Ele me fez uma túnica de honra sobre a qual foram colocados todos os tipos de beleza, esplendor, brilho e majestade.

3 E Ele me fez uma coroa real na qual foram colocadas quarenta e nove pedras esplendorosas como a luz do globo do sol.

4 Tal esplendor atingiu os quatro cantos da extensão dos Céus, através dos sete céus, e nos quatro cantos do mundo. E Ele colocou na minha cabeça.

5 E Ele me chamou na presença de toda a sua casa celestial; como está escrito: [1] "Pois meu nome está nele".

Deus escreve na coroa de Metatron Cartas enviadas

13 **POR** causa do grande amor e misericórdia de Deus, Ele amou e me apreciou mais do que todos os filhos do céu, e escreveu com um estilo flamejante sobre a coroa na minha cabeça *e com* as letras pelas quais foram criados os céus e a terra, os mares e os rios, as montanhas e os montes, os planetas e as constelações, os relâmpagos, os ventos, os terremotos e as vozes *(trovões)*, neve e granizo, tempestade; as letras pelas quais foram criadas todas as necessidades do mundo e todas as ordens da Criação.

2 E foram enviadas cartas, uma após a outra, como relâmpagos, outra hora eram *como* tochas, outra vez eram como chamas de fogo, outra vez eram *(raios)* como a ascensão do sol e a lua e os planetas.

O temor dos príncipes diante de Metatron – Anjos elementares

14 **QUANDO** Deus colocou esta coroa na minha cabeça, então tremia diante Dele e de todos os príncipes dos Reinos que estão no auge da extensão dos Céus e todas as hostes de todos os céus; e até os príncipes da Elim *(Arvore Sagrada)*, os príncipes de Erellim *(anjos valentes)* e os príncipes dos Tafsarim, *que são maiores do que todos os anjos ministradores que ministraram diante do Trono da Glória*, tremiam, temiam e tremeu diante de mim quando me viram.

2 Mesmo Samael, o príncipe dos acusadores, que é maior do que todos os príncipes dos reinos do Alto; temia e tremia diante de mim.

3 E até o anjo do fogo, e o anjo do granizo, e o anjo do vento, e o anjo do relâmpago, e o anjo da ira, e o anjo do trovão, e o anjo da neve, e o anjo da chuva; e o anjo do dia, e o anjo da noite, e o anjo do sol e o anjo da lua e o anjo dos planetas e o anjo das constelações que governam o

12 [1] Ex. 23:21

mundo sob as mãos, temeram e tremiam e ficaram espantados diante de mim, quando me viram.

4 Estes são os nomes dos governantes do mundo: Gabriel, o anjo do fogo, Baradiel, o anjo do granizo, Ruhiel, que é nomeado sobre o vento, Baraquiel, que é nomeado sobre os relâmpagos, Zaamiel que é nomeado sobre a veemência, Ziquiel que é nomeado sobre as faíscas, Ziiel que é nomeado sobre a agitação, Zafiel que é nomeado sobre o vento de tempestade, Raamiel que é nomeado pelos trovões, Rachiel, que é nomeado durante o terremoto, Salgiel que é nomeado sobre a neve, Matariel, que é nomeado pela chuva, Sansiel, que é nomeado sobre o dia, Leliel que é nomeado sobre a noite, Galgaliel, que é nomeado no globo da sol, Ofaniel, que é nomeado no globo da lua, Kokabiel, que é nomeado sobre o planetas, Rahatiel, que é nomeado sobre as constelações.

5 E todos ficaram prostrados, quando me viram.

6 E eles não conseguiram me ver por causa da glória majestosa e a beleza da aparência da luz brilhante da coroa de glória sobre a minha cabeça.

Metatron transforma-se em fogo

15 **ASSIM** que Deus me levou à Seu serviço para atender o Trono da Glória e as Rodas *da* carruagem de Luz e as necessidades de Sua Glória, imediatamente minha carne transformou-se em chamas, meus nervos em fogo flamejante, meus ossos em brasas de zimbro em chamas, a luz das minhas lâminas dos olhos em esplendor de relâmpagos, minhas pupilas dos olhos em marcas de fogo, o cabelo da minha cabeça em chamas pontiagudas, todos os meus membros em asas de fogo ardente e todo o meu corpo em fogo incandescente.

2 E à minha direita estavam as divisões de chamas ardentes, e na minha esquerda as marcas de fogo *que* estavam queimando *em círculo.*

3 Sobre mim tempestade e *mais* tempestade estavam soprando e na minha frente e atrás de mim estava rugindo o de trovão com terremoto.

Metatron teve privilégio de presidir um trono próprio

16 **NO INÍCIO** eu estava sentado em um grande trono na porta do Sétimo Salão; e eu estava julgando os filhos do céu, no lar celestial pela autoridade de Deus.

2 *Então recebi de Deus a* grandeza Divina, Realeza, Dignidade, Governança, Honra, Louvor, Dádivas e Coroa de Glória *diante de* todos os príncipes dos reinos, enquanto eu presidia *sentado* no Tribunal Celestial, os príncipes dos reinos estavam diante de mim, à minha direita e à minha esquerda pela autoridade de Deus.

3 Mas quando Samyaza veio contemplar a visão da Carruagem de Fogo e fixou seus olhos em mim, ele temeu e tremeu diante de mim e sua alma ficou assustada, mesmo que se afastasse dele, por causa do medo, horror e medo de mim, quando ele me viu sentado em um trono como

um rei com todo o ministério dos anjos que estão junto a mim como meus servos e todos os príncipes dos reinos adornados com coroas em torno de mim.

4 Naquele momento ele abriu a boca e disse: Na verdade, existem dois poderes divinos no céu?!

5 Imediatamente uma Voz Divina saiu do céu diante da Glória de Deus e disse: [1] Voltai, ó filhos rebeldes, exceto Samyaza!

6 Então veio Haniel, o príncipe, o honrado, glorificado, amado, maravilhoso, reverenciado e temeroso, em incumbência de Deus e me deu sessenta golpes com cílios de fogo e me fez ficar de pé.

Os príncipes dos sete céus

17 **ENTÃO** são sete os príncipes, os grandes, lindos, reverenciados, maravilhosos e honrados que são nomeados pelos sete céus.

2 E estes são eles: Miguel, Gabriel, Salatiel, Sidriel, Uriel, Baraquiel, Fanuel.

3 E cada um deles é um príncipe anfitrião do céu.

4 E cada um deles são acompanhados por quatrocentos e noventa e seis mil miríades de anjos ministradores.

5 Miguel, o grande príncipe, é nomeado no sétimo céu, o mais alto, que está em Avarot "excelência dos céus".

6 Gabriel, príncipe anfitrião, é nomeado no sexto céu que está em Makon "habitação dos fenômenos da natureza".

7 Salatiel, príncipe anfitrião, é nomeado no quinto céu que está em Ma'on "habitação musical".

8 Sidriel, príncipe do anfitrião, é nomeado no quarto céu que está em Zebul "habitação gloriosa".

9 Uriel, príncipe anfitrião, é nomeado no terceiro céu que está em Shehaqim "nuvens".

10 Baraquiel, príncipe anfitrião, é nomeado no segundo céu que está no auge do firmamento.

11 Fanuel, príncipe anfitrião, é nomeado no primeiro céu que está em Wilon "cortina", que está no céu.

12 Sob eles está Galgaliel, o príncipe que é nomeado no globo do sol, e com ele estão noventa e seis grandes e honrados anjos que movem o sol no firmamento.

13 Sob eles está Ofaniel, o príncipe que é colocado sobre o globo da lua. E com ele são oitenta e oito anjos que movem os trezentos e cinquenta e quatro mil parasangs (2.124.000 km) do globo da lua todas as noites no tempo em que a lua está no oriente em seu ponto de viragem.

14 E quando a lua está no oriente em seu ponto de viragem? *Ela está no ponto de viragem* no décimo quinto dia de cada mês.

15 Sob eles está Rahatiel, o príncipe que é nomeado sobre as constelações.

16 E ele está acompanhado por setenta e dois grandes e honrados anjos.

17 E por que ele é chamado Rahatiel? Porque ele faz as estrelas correrem em suas órbitas a cursos de trezentos e trinta e nove mil

16 [1] Jer. 3:22

parasangs (2.034.000 km) a cada noite do leste ao oeste, e do oeste ao leste.

18 Então Deus fez uma câmara para todos eles, para o sol, a lua, os planetas e as estrelas nas quais eles viajam noite do oeste a leste.

19 Sob eles está Kokabiel, o príncipe que é nomeado em todos os planetas.

20 Sob eles está Kokabiel, o príncipe que é nomeado em todos os planetas.

21 E com ele estão trezentos e sessenta e cinco mil miríades (3.650.000.000) de anjos ministradores, grandes e honrados que movem os planetas da cidade para cidade e de província a província no firmamento dos céus.

22 E sobre eles são setenta e dois príncipes do reino do alto correspondentes as setenta e duas línguas do mundo.

23 E todos coroados com coroas reais e vestidos com roupas reais e embrulhado em capas reais.

24 E todos eles estão andando em cavalos reais e eles estão segurando cetro real em suas mãos.

25 E diante de cada um deles quando eles estão viajando no firmamento, servos reais estão correndo com grande glória e majestade, tal como na terra, eles *(os príncipes)* estão viajando nas carruagens com cavaleiros e grandes exércitos e em glória e grandeza com louvor, canção e honra.

A ordem dos anjos e suas repartições

18 **OS ANJOS** do primeiro céu, quando eles veem seu príncipe, eles descem de seus cavalos e caem em seus rostos.

2 E o príncipe do primeiro céu, quando ele vê o príncipe do segundo céu, ele desce de seu cavalo, remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

3 E o príncipe do segundo céu, quando ele vê o príncipe do terceiro céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

4 E o príncipe do terceiro céu, quando ele vê o príncipe do quarto céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

5 E o príncipe do quarto céu, quando ele vê o príncipe do quinto céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

6 E o príncipe do quinto céu, quando ele vê o príncipe do sexto céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

7 E o príncipe do sexto céu, quando ele vê o príncipe do sétimo céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

8 E o príncipe do sétimo céu, quando ele vê os setenta e dois príncipes dos reinos, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

9 E os setenta e dois príncipes dos reinos, quando veem os governantes da primeira porta da sala no sétimo

céu o mais elevado, eles descem de seus cavalos e removem a coroa real de seus cabeça e caem sobre seus rostos.

10 E os governantes da porta do primeiro salão, quando veem os governantes da porta do segundo salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

11 E os governantes da porta do segundo salão, quando veem os governantes da porta do terceiro salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem em seus rostos.

12 E os governantes da porta do terceiro salão, quando eles veem os governantes da porta do quarto salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

13 E os governantes da porta do quarto salão, quando eles veem os governantes da porta do quinto salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

14 E os governantes da porta do quinto salão, quando veem os governantes do sexto salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

15 E os governantes da porta do sexto salão, quando veem os governantes de porta do sétimo salão, eles removem a coroa da glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

16 E os guardas da porta do sétimo salão, quando veem os quatro grandes príncipes, os honrados, a quem foram nomeados para os quatro cantos da Glória de Deus, eles removem as coroas da glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

17 E os quatro grandes príncipes, quando veem Tagas [a], o príncipe, excelente e honrado com música e louvor, à frente de todos os filhos do céu, eles removem a coroa de glória da cabeça deles e caem sobre seus rostos.

18 E Tagas como, o grande e honrado príncipe, quando vê Baratiel, o grande príncipe de três dedos no alto céu, o céu mais elevado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

19 E Baratiel, o grande príncipe, quando vê Hamon, o grande príncipe, o temível e honrado, agradável e terrível que faz tremer todos os filhos do céu, quando o tempo se aproxima, como está escrito: [1] "No barulho do tumulto *(Hamon)* os povos fugiram; e ao levantar-se, as nações serão espalhadas." Ele *(Baratiel)* remove a coroa de glória da cabeça e cai sobre seu rosto.

20 E Hamon, o grande príncipe, quando vê Tatrasiel, o grande príncipe, ele remove o coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

21 E Tatrasiel, o grande príncipe, quando vê Atrugiel, o grande príncipe, ele remove o coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

22 E Atrugiel, o grande príncipe, quando vê Naaririel, o grande príncipe, ele remove o coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

23 E Naaririel, o grande príncipe,

[a] **Tagas:** anjo maestro dos anjos nos coros

18 [1] Isa. 33:3

quando vê Sasnigiel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória da sua cabeça e cai sobre seu rosto.

24 E Sasnigiel, o grande príncipe, quando vê Zazriel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

25 E Zazriel, o príncipe, quando ele vê Geburatiel, o príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

26 E Geburatiel, o príncipe, quando vê Arafiel, o príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

27 E Arafiel, o príncipe, quando vê Ashrulyai, o príncipe, que preside *sobre* todas as hierarquias dos filhos do céu, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

28 E Ashrulyai, o príncipe, quando vê Galisur, o príncipe, que revela todos os segredos da lei, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

29 E Galisur, o príncipe, quando vê Zakzakiel, o príncipe nomeado para *que* anote os méritos de Israel no Trono da Glória, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

30 E Zakzakiel, o grande príncipe, quando vê Anafiel, o príncipe que guarda as chaves dos salões celestiais, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

31 Por que ele é chamado pelo nome de Anafiel? Porque o ramo de sua honra e majestade e sua coroa e seu esplendor e seu brilho cobrem *(ofuscam)* todas as câmaras da extensão do sétimo céu, o *mais* elevado, como o Criador do Mundo.

32 Assim como está escrito sobre o Criador do mundo: [2] "Sua glória cobriu os céus, e a terra estava cheia de louvor", mesmo assim a honra e a majestade de Anafiel cobrem todas as glórias da extensão do sétimo céu o mais alto.

33 E, quando Anafiel vê Ashael, o príncipe, o grande, corajoso e honrado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

34 Por que ele é chamado de Ashael? Porque ele é nomeado sobre as quatro cabeças do rio ardente diante do Trono da Glória; e todo príncipe que sai ou entra diante da habitação de Deus, sai ou entra apenas por sua permissão. Pois os focos do rio ardente lhe são confiados.

35 E, além disso, seu auge é de sete mil miríades de parasangs (420.000.000 km).

36 E ele agita o fogo do rio e entra e sai diante da habitação de Deus para expor o que está escrito *(gravado)* sobre os habitantes do mundo. De acordo com que está escrito: [3] "o julgamento foi estabelecido e os livros foram abertos".

37 E Ashael, o príncipe, quando vê Soquedeziel, o grande príncipe, o poderoso, terrível e honrado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

38 E por que ele é chamado Soquedeziel? Porque ele pesa todos os méritos *(do homem)* em uma balança na presença de Deus.

39 E, quando Soquedeziel vê

[2] Hab. 3:3; [3] Dan. 7:10.

Zehanpuriel, o grande príncipe, o poderoso e terrível, honrado, glorificado e temido em toda a casa celestial, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

40 Por que ele é chamado Zehanpuriel? Porque ele repreende o rio ardente e o empurra de volta ao seu lugar.

41 E, quando Zehanpuriel vê Azrael, o grande príncipe, glorificado, reverenciado, honrado, adornado, maravilhoso, exaltado, amado e temido entre todos os grandes príncipes que conhecem o mistério do Trono da Glória, ele tira a coroa da glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

42 Por que ele é chamado Azrael? Porque no futuro ele irá vestir os justos e piedosos do mundo com as roupas de justiça e as envolva no manto de justiça, para que possam viver nelas uma vida eterna.

43 E quando Azrael vê os dois grandes príncipes, os fortes e glorificados que estão acima dele, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

44 E estes são os nomes de os dois príncipes: Soferiel, o grande príncipe, o homenageado, glorificado, irrepreensível, venerável, antigo e poderoso; e Soperiel, o grande príncipe, o homenageado, glorificado, irrepreensível, antigo e poderoso.

45 Por que ele é chamado de Soferiel? Porque ele é nomeado sobre os livros dos mortos: para que todos, quando o dia de sua morte se aproximar, ele o escreve nos livros dos mortos.

46 Por que ele é chamado Soperiel? Porque ele é nomeado sobre os livros dos vivos *(da vida)*, para que todo aquele que nasce, ou seja, entrará na vida, ele o escreve no livro dos vivos *(da vida)*, pela autoridade do Metraton.

47 Então Deus está sentado em um Trono, e eles estão em pé escrevendo, como está escrito: [4] "Vi ao Senhor assentado sobre seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à esquerda".

48 "O exército dos céus" *é dito* para mostrar-nos, que mesmo os grandes príncipes, não há quem no alto dos céus, que não cumprem os pedidos da Glória de Deus senão de pé. Mas como é possível que eles sejam capazes de escrever, quando estão em pé?

49 É assim: Um está de pé sobre as rodas da tempestade e o outro está parado nas rodas do vento de tempestade.

50 Ambos estão vestidos de roupas.

51 Ambos estão envoltos em um manto de majestade, ambos estão coroados com uma coroa real e ambos os corpos estão cheios de olhos.

52 A aparência de um é como o a perseguição de relâmpagos e a aparência do outro é parecida com a aparência de relâmpagos.

53 Os olhos de um são como o sol em seu poder, e os olhos do outro são como o sol em seu interior.

54 Ambos a estatura são como a altura dos sete céus, e ambos as asas são como muitos dias do ano.

---

[4] 1 Reis 12:19; 2 Crôn. 18:18

55 As asas de um se estendem sobre a largura da extensão do céu, e as asas do outro se estendem ao longo do comprimento da extensão do céu.

56 Os lábios de um, são como as portas do oriente, e os lábios do outro são como as portas do ocidente.

57 E ambas suas línguas são tão altas como as ondas do mar, e de suas bocas saem como uma chama. Da boca deles saem luzes, o suor de um é *como* incêndio, e da transpiração do outro é *como* fogo aceso.

58 De suas línguas saem *como* tochas que estão queimando.

59 Nas suas cabeças há uma pedra de safira, e nos seus ombros há uma roda de um querubim rápido.

60 Um tem na mão um rolo queimado, o outro tem na mão um pergaminho queimado, e eles têm na mão um estilo flamejante.

61 O comprimento do pergaminho é de três mil miríades de parasangs (180.000.000 km); o tamanho do estilo é três mil miríades de parasangs (180.000.000 km); o tamanho de cada letra que eles escrevem é trezentos e sessenta e cinco parasangs (2.190 km).

Rikbiel, o príncipe das rodas da Carruagem de Luz

19 **ENTÃO** acima destes há três anjos, os grandes príncipes e há um Príncipe, distinguido, honrado, nobre, glorificado, adornado, temeroso, valente, forte, excelente, ampliado, glorioso, coroado, maravilhoso, exaltado, irrepreensível, amado e poderoso, como a quem não existe entre os príncipes. Seu nome é Rikbiel, o grande e venerado príncipe que está de pé junto a Carruagem de Luz.

2 E por que ele é chamado Rikbiel? Porque ele é nomeado sobre as rodas da Carruagem de Luz, e elas são entregues a seu cargo.

3 E quantas são as rodas? Oito; duas em cada direção.

4 E há quatro ventos cercando-os ao redor.

5 E estes são os seus nomes: "o Vento de Tempestade", "a Tempestade", "o Vento forte", e "o Vento do Terremoto".

6 E sob eles, quatro rios ardentes estão correndo continuamente, um rio ardente de cada lado.

7 E o círculo sobre eles, entre os rios, *estão* quatro nuvens plantadas *(colocadas)*, e estas são: "nuvens de fogo", "nuvens de lâmpadas", "nuvens de brasas", "nuvens de enxofre" e estão de pé sobre as suas rodas.

8 E os pés das criaturas vivas estão descansando sobre as rodas. E entre uma roda e outra o terremoto está rugindo e o trovão está trovejando.

9 E quando se aproxima o tempo do recital da Canção, então as multidões de rodas são movidas, a multidão de nuvens treme, todos os chefes tremem com medo, todos os cavaleiros estremecem, todos os poderosos ficam extasiados, todos os anfitriões são aterrorizados, todas as tropas estão com medo, todos os apontados apressam-se, todos os príncipes e os exércitos ficam consternados, todos os criados diminuem e todos os anjos e divisões trabalham com temor.

10 E uma roda faz ouvir um som

para o outra e um querubim para outro, uma criatura para outra, um serafim para outro dizendo: [1] "Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é Santo".

Chayliel, o príncipe das criaturas vivas

20 **ENTÃO** acima destes, há um grande e poderoso príncipe. O nome dele é Chayliel, um nobre príncipe reverenciado, um príncipe glorioso e poderoso, um grande e venerado príncipe, um príncipe o qual todos os filhos do céu tremem, um príncipe capaz de engolir toda a terra em um momento *(em um bocado)*.

2 E por que ele é chamado Chayliel? Porque ele é nomeado sobre as santas criaturas vivas e as açoita com cílios de fogo; e os glorifica, quando eles louvam e gloriam e regozijando-se, faz com que eles se apresentem para dizer "Santo e Bendito seja a Glória de Deus neste Lugar!"

As Criaturas Vivas

21 **ENTÃO** são quatro as Criaturas Vivas correspondente aos quatro ventos.

2 Cada Criatura é como o espaço do mundo inteiro. E cada um tem quatro faces; e cada face é como a face do Oriente.

3 Cada um tem quatro asas e cada asa é como a cobertura *(telhado)* do universo.

4 E cada um tem rostos no meio dos rostos e asas no meio das asas.

5 O tamanho do faces é como o tamanho de duzentas e quarenta e oito faces e o tamanho das asas é como o tamanho de trezentas e sessenta e cinco asas.

6 E cada um é coroado com duas mil coroas em sua cabeça.

7 E cada coroa é como o arco na nuvem. E o seu esplendor é como o esplendor do globo do sol.

8 E as faíscas que saem de cada um são como o esplendor da estrela da manhã *(estrela d'Alva)* no Oriente.

Querubiel, o príncipe dos querubins

22 **ENTÃO** acima deste, há um príncipe, nobre, maravilhoso, forte e louvado com todo o louvor.

2 Seu nome é Querubiel, um poderoso príncipe, cheio de poder e força, um príncipe de alteza, e alteza é com ele, um príncipe justo e justiça é com ele, um santo príncipe e santidade é com ele, um príncipe glorificado por mil exércitos, exaltado por dez mil exércitos.

3 Na sua ira, a terra treme, na sua ira os campos são movidos, pelo medo dele as bases são abaladas, ao repreender o céu ele estremece.

4 Sua estatura está cheia de carvões *(queimados)*.

5 O auge de sua estatura é como o auge dos sete céus e a amplitude de sua estatura é como a amplitude dos sete céus e a espessura da sua estatura é como os sete céus.

6 A abertura de sua boca é como uma lâmpada de fogo. Sua língua é um fogo consumidor.

7 Suas sobrancelhas são como o esplendor do relâmpago.

---

19 [1] Sal. 99:5

8 Seus olhos são como faíscas de brilho. O seu semblante é como fogo ardente.

9 E há uma coroa de santidade sobre a cabeça em que (coroa) o Nome explícito é esculpido, e os relâmpagos saíram disso. E o arco da Glória está entre seus ombros.

10 E a sua espada é semelhante a um raio; e em cima de seus lombos há flechas como uma chama e sobre a sua armadura e escudo há um fogo consumidor, e sobre o pescoço dele há carvões de queima zimbro e também ao redor dele existem carvões de zimbro em chamas.

11 E o esplendor da Glória está no rosto dele; e os chifres de majestade em suas rodas; e uma real diadema em sua coroa.

12 E seu corpo está cheio de olhos.

13 E as asas estão cobrindo toda a sua alta estatura iluminada.

14 À sua direita há uma chama queimando, e à sua esquerda está aceso um fogo; e as brasas estão queimando.

15 E braços de fogo saem do seu corpo.

16 E os relâmpagos são lançados de seu rosto.

17 Com ele há sempre trovões sobre os trovões, ao seu lado há terremoto no terremoto (dentro).

18 E os dois príncipes da Carruagem de Luz estão juntos com ele.

19 Por que ele é chamado de Querubiel, o príncipe.

20 Porque ele é nomeado sobre as carruagens dos querubins.

21 E os poderosos querubins são entregues a seu cargo.

22 E ele adorna as coroas em suas cabeças e dá brilho as diademas de suas cabeças.

23 Ele magnifica a glória de sua aparência. E ele glorifica a beleza de sua majestade.

24 E ele aumenta a grandeza de sua honra. Ele faz com que a canção do seu louvor seja cantada.

25 Ele se intensifica sua bela força. Ele faz resplandecer o brilho de sua glória.

26 Ele embeleza a sua boa misericórdia. Ele enquadra a justiça do seu brilho.

27 Ele faz sua misericordiosa beleza ainda mais bela. Ele glorifica sua majestade direta.

28 Ele exalta a ordem de seus elogios, e estabelece sua morada onde habita os querubins.

29 E os querubins estão de pé junto a santas Criaturas Vivas, e as suas asas são levantadas para suas cabeças (iluminadas são como o auge de suas cabeças), e Glória está (descansando) sobre eles, e o brilho da Glória está em seus rostos, e canção e louvor na boca, e suas mãos estão sob suas asas, e seus pés estão cobertos por suas asas, e os chifres da glória estão sobre suas cabeças, e o esplendor da Glória no rosto, e a Glória está (descansando) sobre eles, e as pedras de safira são redondas sobre eles, e colunas de fogo nos seus quatro lados e colunas de armas de fogo ao lado deles.

30 Há uma safira de um lado e outra safira de outro lado e sob as safiras há carvões de zimbro em chamas.

31 E um querubim está em pé em cada direção, mas as asas do querubim se compõem acima de suas cabeças em glória; e eles os espalharam para cantar com eles uma música para Ele que habita nas nuvens e louvam a temível majestade do Rei dos Reis.

32 E Querubiel, o príncipe que é nomeado sobre eles, ele os trata com graça, ordens lindas e agradáveis e ele os exalta em toda a exaltação, dignidade e glória.

33 E ele os apressa em glória e fazem a vontade de seu Criador a cada momento.

34 Por cima de suas cabeça sublimes permanecem continuamente a glória do alto Rei "que habita no querubim".

Os serafins

23 **E HÁ** um tribunal diante do Trono da Glória,

2 Que nenhum serafim, nem anjo podem entrar, e são trinta e seis mil miríades de parasangs (2.160.000.000 km), como está escrito: [1] Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriram os seus pés e com duas voavam.

3 São trinta e seis o número de pontes lá.

4 E há vinte e quatro miríades de rodas de fogo.

5 E os anjos ministradores são doze mil miríades.

6 E há doze mil rios de granizo e doze mil tesouros de neve.

7 E nos sete Salões estão carros de fogo e chamas, sem contar, ou terminar ou procurar.

As pontes celestiais

24 **COMO** estão os anjos no alto?

2 Então me disse: Como uma ponte que é colocada sobre um rio para que cada um possa passar sobre ele, assim como uma ponte é colocada desde o início da entrada até o fim.

3 E três anjos ministradores o cercam e proferem uma música diante de Deus.

4 E estão diante de seus senhores do terror e capitães do medo, mil vezes mil e dez mil vezes dez mil em número e eles cantam louvores e hinos diante de Deus.

5 Existem muitas pontes: pontes de fogo e numerosas pontes de granizo.

6 Também há numerosos rios de granizo, numerosos tesouros de neve e inúmeras rodas de fogo.

7 E quantos são os anjos ministradores? Doze mil miríades: seis mil miríades acima e seis mil miríades abaixo.

8 E doze mil são tesouros de neve, seis acima e seis abaixo.

9 E vinte e quatro miríades de rodas de fogo, doze miríades acima e doze miríades abaixo. E cercam as pontes e rios de fogo e rios de granizo.

10 E há vários anjos ministradores, formando entradas, para todas as criaturas vivas que estão em pé no meio dela, correspondendo os caminhos da extensão dos Céus.

---

23 [1] Is.6:2

11 O que faz Deus, o Rei da Glória? O Deus Vivo e Misericordioso, poderoso em força, o qual cobre o Seu rosto.

12 Na extensão dos Céus são seiscentos mil miríades de anjos de glória em pé diante o Trono da Glória e suas divisões inflamam fogo.

13 E o Rei da Glória cobre seu rosto; e a extensão do Céu foi dividida ao meio por causa da majestade, esplendor, beleza, radiação, beleza, brilho, brilho e excelência da aparência do Criador.

14 Há vários ministros ministradores que realizam sua vontade, numerosos reis, numerosos príncipes no Céu, que em seu prazer, anjos que são reverenciados entre os governantes do céu, distinguidos, adornado com canção e trazendo amor para a lembrança: a quem está assustado com o esplendor da habitação Celeste, e seus olhos são deslumbrados pela beleza brilhante de seu Rei.

15 Saltam rios de prazer, rios de alegria, riachos de triunfo, rios de amor, córregos de amizade e de comoção, e eles fluem e saem diante do Trono da Glória e aumenta claramente e atravessa as portas dos caminhos do sétimo Céu na voz dos louvores das Criaturas Vivas, à voz da alegria dos tamborins dos ofanins e a melodia dos címbalos dos querubins. E eles engrandecem e vão adiante com agitação com o som do hino: "SANTO, SANTO, SANTO, É O SENHOR DOS EXÉRCITOS! TODA A TERRA ESTÁ CHEIA DE SUA GLÓRIA"!

16 Qual é a distância entre uma ponte e outra? Doze miríades de parasangs (720.000 km). A sua ascensão é doze miríades de parasangs (720.000 km), e sua descida doze miríades de parasangs (720.000 km).

17 A distância entre os rios da veneração e os rios do temor são vinte e dois miríades de parasangs (1.320.000 km); entre os rios de granizo e os rios da escuridão trinta e seis miríades de parasangs (2.160.000 km);

18 Entre as câmaras dos relâmpagos e nuvens da compaixão quarenta e dois miríades de parasangs (2.520.000 km); entre as nuvens de compaixão e a Carruagem de Luz são oitenta e quatro miríades de parasangs (5.040.000 km);

19 Entre a carruagem de luz e o querubim cento e quarenta e oito miríades de parasangs (8.880.000 km); entre o querubim e o ofanim são vinte e quatro miríades de parasangs (1.440.000 km);

20 Entre o ofanim e as câmaras das câmaras são vinte e quatro miríades de parasangs (1.440.000 km); entre as câmaras das câmaras e as criaturas vivas são quarenta mil miríades de parasangs (2.400.000.000 km);

21 Entre uma asa da criatura viva e a outra são doze miríades de parasangs (720.000 km); e a largura de cada uma asa é da mesma medida; e a distância entre a criatura viva e o Trono da Glória é de trinta mil miríades de parasangs (1.800.000.000 km).

22 E do pé do trono para o assento há quarenta mil miríades de parasangs (2.400.000.000 km). E o nome

Daquele que se assenta no trono: que o nome Seja Santificado!

23 E os arcos do arco são colocados acima dos Céus, e eles são cento e dez mil miríades (1.000.000.000 km) no alto. A medida deles é após a medida dos observadores e sagrados. Como está escrito: [2] "Meu arco tenho colocado na nuvem ", nuvens que cercam o Trono da Glória. À medida que as nuvens dele passam, os anjos do granizo se transformam em carvão queimado.

24 E o fogo sai da voz das criaturas vivas. E por causa do sopro da voz eles "correm" para outro lugar, temendo que não lhes ordene ir; e eles "retornam" para que não os prejudique o outro lado. Portanto, "eles correm e retornam".

25 E estes relâmpagos do arco são mais bonitos e radiantes do que o brilho do sol durante o solstício de verão. E eles são mais brancos do que um fogo flamejante e são grandiosos e belíssimos.

26 Acima dos relâmpagos do arco são as rodas dos ofanins. Sua altura é de cento e dez mil miríades (1.000.000.000 km) após a medida dos serafins e dos Tronos (Gedudim) [a].

Os ventos que sopram sob as asas dos Querubins

25 **EXISTEM** vários ventos soprando sob as asas dos Querubins.

2 Lá sopra o "vento que soa", como está escrito: [1] "E o vento de Deus estava ensurdecedor sobre a face das águas".

3 Lá sopra o "vento forte", como é dito: [2] "E o Senhor fez com que o mar fosse seco por um forte vento do leste toda a noite".

4 Lá sopra o "vento do leste" como está escrito: [3] "O vento do leste trouxe os gafanhotos".

5 Lá sopra o "vento das codornas" como está escrito: [4] "E saiu um vento do Senhor e trouxe as codornas".

6 Lá sopra o "vento do terremoto" como está escrito: [5] "E depois disso o vento do terremoto; mas o Senhor não estava no terremoto".

7 Lá sopra o "vento da sabedoria", o "vento da compreensão", o "vento de conhecimento ", o "vento do temor de Deus", como está escrito: [6] "E o vento do temor de Deus vai descansar nele; o vento da sabedoria e da compreensão, o vento do conselho e do poder e o vento de conhecimento".

8 Lá sopra o "vento da chuva", como está escrito: [7] "O vento norte produz chuva".

9 Lá sopra o "vento das luzes", como está escrito: [8] "Ele faz relâmpagos pela chuva e tira o vento de seus tesouros".

10 Lá sopra o "vento, quebrando as rochas", como está escrito: [9] "O Senhor passou por um vento grande

[a] **Gedudim** um dos coros angelicais que cantam diante do Trono Divino sob direção do anjo Tagas.

[2] Gen. 9:13;
25 [1] Gen. 1:2; [2] Ex. 14:21; [3] Ex. 10:13; [4] Num. 11:31; [5] 1 Reis 19:11; [6] Is. 11:2; [7] Prov. 25:23; [8] Jer. 10:13; [9] 1 Reis 19:11;

e forte entre as montanhas e quebrava as pedras diante do Senhor".

11 Lá sopra o "vento da aquietação do mar", como está escrito: [10] "E Deus fez um vento para passar sobre a terra, e as águas se acalmaram".

12 Lá sopra o "vento da ira", como está escrito: [11] "E eis que veio um grande vento do deserto e feriu os quatro cantos da casa e caiu".

13 Lá sopra o "vento de tempestade", como está escrito: [12] "Vento de tempestade, cumprindo a sua palavra".

14 E Satanás está de pé entre esses ventos, pois o "vento de tempestade" não é senão "Satanás" e todos esses ventos não sopram; mas *somente sopram os de* sob as asas dos Querubins, como está escrito: [13] "E ele cavalgou sobre um querubim e voou, sim, e ele voou rapidamente sobre as asas do vento".

15 E para onde vão todos esses ventos? O Senhor nos ensina que saem debaixo das asas dos Querubins e desce sobre o globo do sol, como está escrito: [14] "O vento vai para o sul e volta para o norte; Ele continuamente gira em seu curso e o vento retorna novamente aos seus circuitos".

16 E do globo do sol eles retornam e descem sobre os rios e os mares sobre as montanhas e sobre as colinas, como está escrito: [15] "Pois bem, Ele que forma as montanhas e cria o vento".

17 E das montanhas e das colinas eles retornam e descem para os mares e os rios; e dos mares e dos rios retornam e descem sobre as cidades e províncias; e das cidades e províncias retornam e descem para o jardim, e do jardim retornam e descem ao Éden, como está escrito: [16] "Andava no jardim ao vento do dia".

18 E no meio do Jardim, eles se juntam e sopram de um lado para o outro e traziam perfumes com as especiarias do jardim, mesmo das mais remotas, até que se separem entre si e, preenchiam com o aroma das especiarias puras, eles trazem o odor das partes mais remotas do Éden e as especiarias do jardim aos justos e piedosos que, no futuro, herdarão o jardim do Éden e a Árvore da Vida, como está escrito: [17] "Desperta-te, ó vento norte, e venha para o sul; sopre no meu jardim, para que suas especiarias fluam para fora. Deixe meu amado entrar em seu jardim e coma seus frutos preciosos".

Os diferentes carros de Deus

26 **NUMEROSOS** são os carros de Deus.

2 Ele tem os "carros dos querubins", como está escrito: [1] "E ele cavalgou sobre um querubim e voou".

3 Ele tem os "carros do vento", como está escrito: [2] "E ele voou rapidamente sobre as asas do vento".

4 Ele tem os "carros de nuvem ligeira", como está escrito: [3] "Eis que o Senhor corre em uma nuvem ligeira".

5 Ele tem os "carros de nuvens",

---

[10] Gen. 8:1; [11] Jó 1:19; [12] Sal. 148:8; [13] Sal. 18:10; [14] Ecl. 1:6; [15] Am. 4:13; [16] Gen. 3:8; [17] Cant. 4:16.

26 [1] Sal. 18:10, 2 Sam. 22:11; [2] Sal. 18:10, 2 Sam. 22:11; [3] Is. 19:1;

como está escrito: [4] "Eis que eu venho até ti numa nuvem".

6 Ele tem os "carros do altar", como está escrito: [5] "Eu vi o Senhor de pé sobre Altar".

7 Ele tem os "carros de milhares", como está escrito: [6] "Os carros de Deus são milhares; milhares de anjos".

8 Ele tem os "carros da tenda", como está escrito: [7] "E o Senhor apareceu na tenda em um pilar na nuvem".

9 Ele tem os "carros do tabernáculo", como está escrito: [8] "E o Senhor falou para ele *(Moisés)* fora do tabernáculo".

10 Ele tem os "carros do propiciatório", como está escrito: [9] "Então ele ouviu a Voz falando com ele sobre o propiciatório".

11 Ele tem os "carros de pedras de safira", como está escrito: [10] "E havia nos seus pés como um trabalho pavimentado de pedra de safira".

12 Ele tem os "carros de águia", como está escrito: [11] "Eu te vejo nas asas das águias", ou seja, "eles que voam rapidamente como águias".

13 Ele tem os "carros de júbilo", como está escrito: [12] "Deus subiu com júbilo".

14 Ele tem os "carros do céu", como está escrito: [13] "Exaltai aquele que corre sobre o céu.

15 Ele tem os "carros de densas nuvens", como está escrito: [14] "Ele faz das densas nuvens sua carruagem".

16 Ele tem os "carros das criaturas vivas", como está escrito: [15] "E as criaturas vivas correram e retornaram". Elas correm com permissão e retornam com permissão, pois a Glória de Deus está acima de suas cabeças.

17 Ele tem os "carros das rodas *(Galgallim)*", como está escrito: [16] "E ele disse: Vai por entre as rodas giratórias".

18 Ele tem os "carros dos querubins ligeiros", como está escrito: [17] "Eis que vem o Senhor cavalgando em um querubim ligeiro".

19 E no momento em que Ele monta em um querubim ligeiro, e quando Ele coloca um de seus pés sobre ele, antes que ele estabeleça o outro pé sobre as costas, Ele olha através de dezoito mil mundos em um só olhar.

20 E Ele discerne e vê em todos eles e sabe o que está em todos eles e então Ele coloca o outro pé sobre o querubim, de acordo com o que está escrito: [18] "Ronda cerca de dezoito mil".

21 Por onde sabemos que Ele olha cada um desses mundos todos os dias? Está escrito: [19] "Ele olhou para baixo do céu sobre os filhos dos homens para ver se havia algum que entendia, e que buscava Deus".

22 Ele tem os "carros dos ofanins", como está escrito: [20] "E os ofanins estavam cheios de olhos ao redor".

23 Ele tem os "carros de seu trono

[4] Ex. 19:9; [5] Am. 9:1; [6]Sal. 68:17; [7] Deut. 31:15; [8] Lev. :11; [9] Num. 7:89; [10] Ex. 24:10; [11] Ex. 19:4; [12] Sal. 47:5; [13] Sal.68:5; [14] Sal. 104:3; [15] Ez. 1:14; [16] Ez. 10:2; [17] Is.18:1; [18] Ez. 48:35; [19] Sal. 14:2; [20] Ez. 10:12;

sagrado", como está escrito: [21] "Deus se assenta sobre o seu trono sagrado".

24 Ele tem os "carros do Trono de Jeová", como está escrito: [22] "Porque uma mão é levantada no Trono de Jeová".

25 Ele tem os "carros do Trono do Juízo", como está escrito: [23] "Mas o Senhor dos Exércitos devem ser exaltados no julgamento".

26 Ele tem os "Carros do Trono de Glória", como está escrito: [24] "O Trono de glória, colocado no alto desde o início, é o lugar do nosso santuário".

27 Ele tem os "Carros do Trono Alto e Exaltado", como está escrito: [25] "Eu vi o Senhor sentado no trono alto e exaltado".

Ofaniel, o príncipe dos ofanins

27 **ENTÃO** acima dos ofanins há um grande príncipe, venerado, alto, senhor, temerário e forte. Ofaniel é o nome dele.

2 Ele tem dezesseis faces, quatro faces de cada lado, também cem asas de cada lado.

3 E ele tem oito mil quatrocentos e sessenta e seis olhos, correspondentes aos dias do ano. São dois mil cento e dezesseis de cada lado e dois na sua face.

4 E esses dois olhos de sua face, em cada um deles *há* relâmpagos que estão piscando, e cada um deles estão queimando como fogo; e nenhuma criatura pode vê-los: e quem olha para eles é queimado instantânea-mente.

5 Sua altura é como a distância de dois mil e quinhentos anos de viagem.

6 Nenhum olho pode contemplar e nenhuma boca pode dizer o poder de sua força, salvo o Rei dos reis, o Senhor Deus, unicamente.

7 Por que ele é chamado Ofaniel? Porque ele é nomeado sobre os ofanins e os ofanins são entregues aos seus cargos.

8 Todos os dias ele cuida e os embeleza. E ele exalta e ordena suas divisões e *faz* brilhar seu lugar permanente e torna brilhantes suas habitações, faz seus cantos pairar e limpa seus assentos.

9 E Ofaniel espera por eles cedo e tarde, de dia e de noite, para aumentar a beleza, fazer grande sua dignidade e torná-los "diligentes em louvor ao seu Criador".

10 E todos os ofanins estão cheios de olhos, e todos estão cheios de brilho; são setenta e duas pedras de safiras fixadas em suas roupas no lado direito e são setenta e duas pedras de safira fixadas em suas roupas no lado esquerdo.

11 E quatro pedras de carbúnculo [a] são fixadas na coroa de cada um, cujo esplendor prossegue nas quatro direções do Céu, *do* mesmo *modo* que o esplendor do globo do sol prossegue em todas as direções do universo.

12 E por que se chama carbúnculo? Porque o seu esplendor é como a

[a] **Carbúnculo:** pedra preciosa na cor de vermelho-sangue conhecida desde a antiguidade.

[21]Sal. 47:8; [22]Ex. 17:16; [23] Is. 5:16; [24]Jer. 17:12; [25] Is. 6:1.

aparência de um raio.

13 E as tendas de esplendor, tendas de brilho da safira, tendas de brilho do carbúnculo inclinam por causa da aparência brilhante de seus olhos.

Serafiel, o príncipe dos Serafins

28 **E ACIMA** dos serafins há um príncipe, maravilhoso, nobre, excelente, honorável, poderoso, terrível, um chefe e líder e um escrivão rápido, glorificado, honrado e amado.

2 Ele está completamente cheio de esplendor, cheio de louvor e brilho; e ele está totalmente cheio de brilho, luz e beleza; e todo ele está cheio de bondade e grandeza.

3 Seu semblante é como dos anjos, mas seu corpo é como um corpo de águia.

4 Seu esplendor é como relâmpagos, sua aparência como marcas de fogo, sua beleza como faíscas, sua honra como brasas ardentes, sua majestade como chamas, seu brilho é como a luz da estrela da manhã.

5 A imagem dele é semelhante à Grande Luz. Sua altura é como os sete céus.

6 A luz de suas sobrancelhas é como a luz sete vezes maior.

7 A pedra de safira sobre sua cabeça é tão grande quanto o universo inteiro e como o esplendor dos céus em glória.

8 Seu corpo está cheio de olhos como as estrelas do céu, inumeráveis e insondáveis.

9 Todos seus olhos são como a estrela da manhã.

10 No entanto, há alguns deles como a Luz Menor e alguns deles são como da Grande Luz.

11 De seus tornozelos aos joelhos, eles são como estrelas e relâmpagos, dos joelhos a suas coxas *são* como a estrela da manhã, de suas coxas até os seus lombos, como a lua, dos seus lombos ao pescoço, como o sol, do pescoço a cabeça, como a Luz Imperecível.

12 A coroa em sua cabeça é como o esplendor do Trono da Glória.

13 A medida da coroa tem uma distância de quinhentos e dois anos de viagem.

14 Não há nenhum tipo de esplendor, nenhum tipo de brilho, não tipo de resplendor, nenhum tipo de luz no universo, igual ao resplendor daquela coroa.

15 O nome desse príncipe é Serafiel. E a coroa em sua cabeça, *está escrito o* nome "Príncipe de paz".

16 E por que ele é chamado pelo nome de Serafiel? Porque ele é nomeado sobre os serafins. E os serafins flamejantes são dados a seu cargo.

17 E ele os preside de dia e de noite e ensina-lhes canção, louvor, proclamação de beleza, poder e majestade; que eles podem proclamar a beleza de seu Rei em toda a maneira de Louvor e Santificação.

18 Quantos são os Serafins? São quatro correspondentes aos quatro ventos do mundo.

19 E quantas asas têm cada um deles? Seis correspondentes aos seis dias de Criação.

20 E quantos rostos eles tem? Cada um deles quatro faces.

21 A medida dos Serafins e a altura de cada um deles correspondem à altura dos setes céus.

22 O tamanho de cada asa é como a medida de toda a extensão do céu. O tamanho de cada face é como o do rosto do Oriente.

23 E cada um deles dá luz como o esplendor do Trono da Glória: então nem mesmo as criaturas vivas, os honrados ofanins, nem os majestosos querubins podem contemplar isto.

24 Para todos os que o contemplarem, seus olhos serão escurecidos por causa do seu grande esplendor.

25 Por que eles são chamados Serafins? Porque eles queimam as tábuas escrita por Satanás: cada dia em que Satanás está sentado, juntamente com Samael, o príncipe de Roma, e com Dubiel, o príncipe da Pérsia, e eles escrevem as iniquidades de Israel em tábuas e entregam ao Serafim, para que possam apresentá-los diante de Deus, para que Ele possa destruir Israel do mundo.

26 Mas os Serafins sabem dos segredos de Deus, que não deseja que o povo de Israel pereça.

27 O que os Serafins *fazem*? Todos os dias eles recebem *as tábuas* da mão de Satanás e as queimam no fogo ardente diante do Trono alto e exaltado, a fim de que eles não possam vir diante de Deus, no tempo em que ele está sentado no Trono do Juízo, julgando o mundo inteiro na verdade.

Radueriel, o guardião do Livro dos Registros

29 **ENTÃO** acima dos Serafins há um príncipe, exaltado acima de todos os príncipes, maravilhoso mais do que todos os criados. Seu nome é Radueriel, que é nomeado sobre os tesouros dos livros.

2 Ele busca o caso nos escritos no Livro de Registros, e o traz diante de Deus.

3 E ele quebra os selos de *cada* caso, abre-o, tira os livros e os entrega diante de Deus.

4 E Deus, recebe-os de sua mão e os entrega aos olhos dos escribas, para que possam lê-los na corte da justiça no auge do sétimo céu diante da casa celestial.

5 E por que ele é chamado Radueriel? Porque de cada palavra que sai da *sua* boca, cria-se um anjo: ele está nas canções dos anjos ministradores e pronuncia uma música perante Deus, quando o tempo se aproximar da recitação *perante o Senhor* três vezes Santo.

Irin o vigilante e Qaddis o santo

30 **ENTÃO** acima de tudo, há quatro grandes príncipes, Irin e Qaddis [a] pelo nome: altos, honrados, reverenciados, amados, maravilhosos e gloriosos, maiores do que todos os filhos do céu.

2 Não há como eles entre todos os príncipes celestiais e nenhum deles igual entre todos os servos. Para cada um deles é igual a todos os demais juntos.

3 E a suas moradas são diante do Trono da Glória, e seus lugares *estão ao* pé de Deus, de modo que o brilho

30 [a] **Irin e Qaddis** dois anjos gêmeos, que constituem o conselho de julgamento de Deus.

de suas habitações são um reflexo do brilho do Trono da Glória.

4 E o esplendor de seus semblantes são como o reflexo do esplendor da Glória de Deus.

5 E eles são glorificados pela glória da Divindade de Deus e louvados através dos elogios da Glória de Deus.

6 E não só isso, mas Deus, não faz nada em seu mundo sem primeiro consultá-los, mas depois disso o faz. Como está escrito: [1] "A sentença é pelo decreto de Irin e a demanda pela palavra de Qaddis".

7 E Irin são dois e Qaddis são dois. E como estão diante de Deus? Deve ser entendido que um Irin está de pé de um lado e o outro Irin do outro lado, e um Qaddis está parado de um lado e o outro do outro lado.

8 E sempre exaltam os humildes, e abaixam no chão aqueles que são orgulhosos, e eles elevam *para* o alto aqueles que são humildes.

9 E, todos os dias, Deus está sentado no trono do juízo e julga o mundo inteiro, e os livros dos vivos e os livros dos mortos são abertos diante dEle, então todos os filhos do céu estão diante dele com veneração, adoração, temor e tremor.

10 Naqueles dias, quando Deus está sentado no Trono do Juízo para executar julgamento, sua roupa é branca como a neve, o cabelo de sua cabeça como lã pura e todo o seu manto é como o brilho luz. E ele está coberto de justiça por toda parte e vestido com uma armadura.

11 E aqueles Irin e Qaddis estão de pé diante dele como oficiais da corte perante o Juiz.

12 E eles levantam e argumentam todos os casos e fecham o caso que vem diante de Deus, em julgamento, conforme está escrito: [2] "A sentença é por decreto do Irin e a demanda pela palavra do Qaddis"

13 Alguns deles argumentam e outros passam a sentença no glorioso Trono do Juízo no sétimo Céu.

14 Alguns deles fazem os pedidos diante da Divina Majestade e alguns fecham os casos diante do Altíssimo.

15 Outros terminam por descer para executar as sentenças sobre a Terra. De acordo com o que está escrito: [3] "Eis que Irin e Qaddis desceram do céu e gritou em voz alta e disse assim: Derrubai a árvore e corte seus galhos, sacudi suas folhas e espalhe o seu fruto: e afugentem os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos".

16 Por que eles são chamados de Irin e Qaddis? Pelo fato de que eles santificam o corpo e o espírito com cílios de fogo no terceiro dia do julgamento, como está escrito: [4] "Após dois dias Ele nos dará a vida; ao terceiro Ele nos ressuscitará, e nós viveremos diante Dele".

Descrição de uma classe de anjos

31 **CADA** um deles tem setenta nomes correspondentes às setenta línguas do mundo. E todos eles estão baseados no Nome do Senhor.

2 E todo o nome é escrito com um estilo flamejante sobre a Coroa

30 [1] Dan. 4:17; [2] Dan. 4:17; [3] Dan. 4:13-14; [4] Os. 6:2.

Gloriosa que está na cabeça do Rei Altíssimo e exaltado.

3 E, de cada um deles, saem faíscas e relâmpagos.

4 E cada um deles é envolvido com fachos de esplendor ao redor.

5 De cada uma das luzes *que* estão brilhando, cada uma está cercada por tendas de brilho para que nem mesmo os serafins e as criaturas vivas, que são maiores que todos os filhos do céu, possam vê-los.

Os setenta e dois príncipes

32 **ENTÃO** sempre que os *filhos do céu* estão assentados *em volta do* Grande Trono do Juízo, no sétimo Céu o mais elevado, não há abertura da boca para ninguém no mundo, exceto aqueles grandes príncipes que se chamam pelo nome do Senhor.

2 Quantos são esses príncipes? Setenta e dois príncipes dos reinos do mundo além do príncipe do mundo que fala e defende em favor do mundo diante de Deus, todos os dias, na hora em que o livro é aberto em que são registradas todas as ações do mundo, conforme está escrito: [1] "O julgamento foi estabelecido e os livros foram abertos".

Os atributos de Justiça, Misericórdia e Verdade pelo Trono do Juízo

33 **NO** momento em que Deus, está sentado no Trono, do Juízo, então a Justiça está de pé à Sua direita e a Misericórdia à Sua esquerda e a Verdade diante de Seu rosto.

2 E quando o homem entra diante Dele para o julgamento, então sai um esplendor da Misericórdia para com o homem como um bastão que está em frente a Ele.

3 Porém, o homem cai sobre o seu rosto, e todos os anjos da destruição temem e tremem diante Dele, conforme está escrito: [1] "E com piedade o trono será estabelecido, e Ele se assentará sobre ele em verdade".

A execução do julgamento sobre os ímpios - Espada de Deus

34 **QUANDO** Deus, abre o Livro, metade do qual é fogo e a outra metade de chamas, então eles saem de diante Dele em cada momento para executar o julgamento sobre os ímpios por Sua espada, isto é, extraído de sua bainha e cujo esplendor brilha como um relâmpago e atravessa o mundo de um lado para outro, como está escrito: [1] "Porque, por fogo e Sua espada o Senhor entrará em juízo com toda a carne".

2 E todos os habitantes do mundo temem e tremem diante Dele, quando veem a sua espada afiada como um raio de um extremo do mundo para o outro, e dispara e flameja do tamanho das estrelas do Céu o *qual* sai dela; conforme está escrito: [2] "Se eu abrir o relâmpago da minha espada".

Os anjos da Misericórdia, da Paz e da Destruição pelo Trono do Juízo - Os escribas - Os rios ardentes

35 **NO** momento em que Deus, está sentado no Trono do

32 [1] Dan. 7:10.
33 [1] Is. 16:5
34 [1] Is. 66:16; [2] Deut. 32:41.

Juízo, então os anjos da Misericórdia estão de pé à Sua direita, os anjos da Paz estão à sua esquerda e os anjos da Destruição estão de pé diante Dele.

2 E um escriba está de pé debaixo Dele, e outro escriba acima Dele.

3 E os gloriosos serafins rodeiam o Trono nos seus quatro lados com paredes de relâmpagos, e os ofanins, rodeiam com marcas de fogo ao redor do Trono da Glória.

4 E nuvens de fogo e nuvens de chamas circundam à direita e à esquerda; e as santas criaturas vivas carrega o Trono da Glória por baixo; cada um com três dedos.

5 A medida de cada um dos dedos é oitenta mil (480.000 km), setenta mil (420.000 km) e sessenta e seis mil (396.000 km) parasangs.

6 E embaixo dos pés das criaturas vivas, sete rios ardentes estão correndo e fluindo.

7 E a largura de cada rio é trezentos e sessenta e cinco mil parasangs (2.190.000 km) e sua profundidade é duzentos e quarenta e oito mil miríades de parasangs (14.880.000.000 km). Seu comprimento é incompreensível e imensurável.

8 E cada rio gira em um arco nas quatro direções da extensão do sétimo céu, e de lá cai para Makon *(sexto céu),e de* Makon cai para Maon *(quinto céu)* e de Maon cai para Zebul *(quarto céu)*, e de Zebul cai para Shehakim *(terceiro céu)*, e de Shehakim cai para Rakia *(segundo céu)*, e de Rakia cai para Wilon *(primeiro céu)* e de Wilon cai nas cabeças dos ímpios que estão na Geena [a], como está escrito: [1] "Eis que um turbilhão do Senhor, mesmo a sua fúria, se foi, sim, uma tempestade giratória, que explodirá sobre a cabeça dos ímpios".

Os diferentes círculos em volta das criaturas vivas

36 **OS** pés das criaturas vivas estão rodeados por sete nuvens de brasas ardentes.

2 As nuvens de brasas ardentes são cercadas no exterior por sete paredes de fogo.

3 As sete paredes de chamas são cercadas no exterior por sete paredes de pedras de granizo.

4 As pedras de granizo são cercadas no exterior por pedras de gelo.

5 As pedras de gelo são cercadas no exterior por pedras das "asas da tempestade".

6 As pedras das "asas da tempestade" são cercadas por chamas de fogo.

7 As chamas de fogo estão cercadas pelas câmaras de redemoinho.

8 As câmaras de redemoinho são cercadas no exterior pelo fogo e pela água.

9 Ao redor do fogo e da água são aqueles que proferem o "Santo".

10 À volta daqueles que proferem o "Santo" são aqueles que proferem "Abençoado".

---

35 [a] **Geena** também chamado de Vale de Hinom conhecido como lugar de tormento ardente. A partir do oitavo século a.C, na época dos reis de Judá, esse local era usado para rituais pagãos, incluindo o sacrifício de crianças no fogo. (2 Crônicas 28:1-3; 33:1-6)

35 [1] Jer. 23:19;

11 À volta daqueles que proferem "Abençoado" estão as nuvens brilhantes.

12 As nuvens brilhantes estão cercadas no exterior por carvões ligados em chamas; e, no lado de fora, as brasas do zimbro ardente, existem milhares de campos de fogo e dez mil anfitriões de chamas.

13 E entre todo o exército e todos os vários anfitriões há uma nuvem, para que eles não sejam queimados pelo fogo.

Os exércitos de anjos no sétimo céu

37 **ENTÃO** são quinhentos e seis mil miríades (5.0600.000.000) de exércitos tem o Senhor, no alto do sétimo céu.

2 E cada exército é composto de quatrocentos e noventa e seis mil anjos.

3 E cada anjo, a altura de sua estatura é como o grande mar; e a aparência de seu semblante como a aparência do relâmpago, e seus olhos como lâmpadas de fogo, e seus braços e seus pés como cor de latão polido e suas vozes soam palavras como a voz de uma multidão.

4 E todos estão de pé diante do Trono da Glória em quatro fileiras.

5 E os príncipes do exército estão na cabeça de cada fileira.

6 E alguns deles pronunciam "Santo" e outros proferem "Abençoado", alguns deles correm como mensageiros, outros estão presentes, conforme está escrito: [1] "Mil vezes mil ministraram para Ele, e dez mil vezes dez mil estavam diante Dele: o julgamento foi estabelecido e os livros foram abertos".

7 E quando se aproxima a hora, e o tempo para *os exércitos* dizerem "Santo", então primeiro, vão um turbilhão diante de Deus, e cai sobre o exército a Glória de Deus e lá surge uma grande visitação *de Deus* entre eles.

8 Naquele momento, quatro milhares de milhares deles são transformados em faíscas, milhares de milhares em chamas de fogo, milhares de milhares em relâmpagos, milhares de milhares em ardor, milhares de milhares em ventos, milhares de milhares em ardentes incêndios, milhares de milhares em fachos de luzes; até que tomem sobre si mesmos o jugo do reino do céu, o alto e elevado *Reino* do Criador, e todos sentem medo, temor e tremor, agitação, angústia, terror e trepidação.

9 Então, eles são mudados de novo em sua forma anterior para terem o temor em seu Rei diante Dele, já que eles definiram o coração em dizer a Canção continuamente, como está escrito: [2] "E um chorou para outro e disse: Santo, Santo, Santo".

Os anjos se banham no rio ardente antes de cantar no coral

38 **NO** momento em que os anjos ministradores desejam louvai-O *com uma* Canção, então o Rio de Fogo se eleva com muitos milhares de milhares e miríades de miríades de anjos de poder e força de fogo e corre e passa sob o Trono da Glória, entre os exércitos de anjos

37 [1] Dan. 7:10; [2] Is. 6:3.

ministradores e as tropas do Céu.

2 E todos os anjos ministradores, primeiro descem no Rio de Fogo, e eles se mergulham no fogo e mergulham a língua e a boca sete vezes; e depois disso eles subiram e vestiram a roupa *celestial do coral* e se cobriram com capas de Luz e ficaram em quatro fileiras diante do Trono da Glória, em todos os céus.

Os quatro campos da Glória e seus arredores

39 **ENTÃO** vi os sete salões, e de pé quatro carruagens de Glória, que *estão* diante de cada um dos quatro campos da Glória.

2 Entre cada campo, um rio de fogo está fluindo continuamente.

3 Entre cada rio há nuvens brilhantes em torno delas, e entre cada nuvem estão colocados pilares de pedra preciosa.

4 Entre um pilar e outro, existem rodas em chamas que as rodeiam.

5 E entre uma roda e outra há chamas de fogo ao redor.

6 Entre uma chama e outra, há tesouros de relâmpagos; atrás dos tesouros dos relâmpagos estão as asas do vento de tempestade.

7 Atrás das asas do vento de tempestade estão as câmaras da tempestade; atrás das câmaras da tempestade, há ventos, vozes, trovões, faíscas sobre faíscas estão os terremotos.

O temor de todos os céus ao som do Criador

40 **NO** momento, quando os anjos ministradores proferem: **SANTO, SANTO, SANTO,** então todas as colunas dos céus e suas bases tremem, e os portões dos Salões de sétimo Céu são abalados e os fundamentos do terceiro Céu e o universo é movido, e as ordens de quinto Céu e as câmaras de sexto Céu tremem, e todas as ordens do segundo Céu e as constelações e os planetas são perdidas, e os globos do sol e da lua apressam-se e fogem de seus cursos e executam doze mil parasangs (72.000 km) e procuram se jogar para baixo do céu;

2 Por causa da bramido de seu canto, e do barulho de seus louvores e das faíscas e relâmpagos que saem dos seus rostos; como está escrito: [1] "A voz do seu trovão estava no céu e as luzes iluminaram o mundo, a terra tremia e tremia".

3 Até que o príncipe do Universo os chame, dizendo: "Aquietai-vos em seu lugar! Não temas por causa dos anjos ministradores que louvam perante o Criador". Como está escrito: [2] "Quando as estrelas da manhã cantaram juntos e todos os filhos do céu gritaram de alegria".

Os nomes explícitos flamejantes que voam do Trono

41 **QUANDO** os anjos ministradores proferem "Santo", então todos os nomes explícitos que são esculpidos com um estilo flamejante no Trono da Glória voam como águias, com dezesseis asas.

2 E cercam e alcançam a Deus, nos quatro lados do lugar de Sua Glória.

---

40 [1] Sal. 77:18; [2] Jó 38:7;

3 E os anjos anfitriões, e os servos flamejantes, os poderosos ofanins, os querubins da Glória, as criaturas vivas, e os serafins, Tronos e Taphsarim [a] e as tropas de fogo consumidor, e os exércitos ardentes, e as hostes flamejantes e os santos príncipes, adornados com coroas, revestidos de majestade real, envoltos em glória, com grandeza, e caem sobre seus rostos três vezes, dizendo: "Bendito seja o nome do Senhor que reina gloriosamente para todo o sempre".

Anjos coroados, outros fulminados e novos anjos

42 **QUANDO** os anjos ministradores dizem "Santo" diante do Criador, da maneira correta, então os servos de Seu Trono, os atendentes de Sua Glória, saem com grande alegria sob o Trono da Glória.

2 E todos carregam em suas mãos, cada um deles mil vez mil e dez mil vezes dez mil coroas de estrelas, aparência semelhante a estrela da Alva, e coloca-os nos anjos ministradores e nos grandes príncipes que proferem "Piedosos".

3 Três coroas são colocadas em cada um deles: uma coroa porque dizem "Santo", outra coroa, porque dizem "Santo, Santo", e uma terceira coroa porque dizem "Santo, Santo, Santo, é o Senhor dos Exércitos".

4 E no momento em que não proferem o "Santo" na ordem correta, um fogo consumidor sai do dedo mindinho do Criador, e cai no meio de suas fileiras *a qual* é dividida em quatrocentos e noventa e seis mil partes correspondentes aos quatro campos dos anjos ministradores, e os consome em um momento, como está escrito: [1] "Um fogo vai diante Dele e queima seus adversários ao redor".

5 Depois disso, o Criador, abre sua boca e fala uma palavra e cria outros em seu lugar, novos como eles.

6 E cada um está diante de Seu Trono de Glória, proferindo o "Santo", como está escrito: [2] "São novos todas as manhãs, grande é a sua fé".

As letras da criação

43 **ENTÃO** vi as letras pelas quais foram criados o céu e o céu, as letras pelas quais foram criadas as montanhas e colinas, as letras pelas quais foram criados os mares e os rios, as letras pelas quais foram criadas as árvores e as ervas, as letras pelas quais foram criados os planetas e as constelações, as letras pelas quais foram criados o globo da lua e o globo do sol, Orion, as Plêiades [a] e todas as diferentes luminárias do Céu.

2 As letras pelas quais foram criados o Trono da Glória e as Rodas das carruagens de Luz, e as cartas pelas quais foram criadas as necessidades dos mundos,

3 As cartas pelas quais foram criadas sabedoria, compreensão,

41 [a] **Taphsarim** categoria de anjo não identificada.

43 [a] **As Plêiades,** conhecidas popularmente como **sete-estrelo** e **sete-cabrinhas**, são um grupo de estrelas na constelação do Touro.

42 [1] Sal. 97:3; [2] Lam. 3:23;

conhecimento, prudência, mansidão e justiça, através das quais o mundo inteiro é sustentado.

4 E andei ao lado Dele e Ele me pegou pela mão e levantou-me sobre suas asas e me mostrou aquelas cartas, todas elas, que são esculpidas com um estilo flamejante no Trono da Glória; e as faíscas saem deles e cobrem todas as câmaras do Céu.

Instâncias de opostos polares mantidos em equilíbrio por Deus

44 **ENTÃO** me disse: Venha e eu vou mostrar-lhe, onde as águas estão suspensas no mais alto, onde o fogo está queimando no meio do granizo, onde os relâmpagos iluminam-se no meio de montanhas nevadas, onde trovões estão rugindo nas alturas celestiais, onde uma chama está queimando no meio do fogo ardente e onde as vozes se ouvem no meio do trovão e do terremoto.

2 Então eu fui ao seu lado e ele me pegou pela mão e me levantou em suas asas e me mostrou todas essas coisas.

3 Eu vi as águas suspensas no elevado, o sétimo Céu por força do nome Jeová *(Jeová, eu sou o que eu sou)*, e seus frutos vão do céu e regando o superfície do universo, como está escrito: [1] "Ele rega as montanhas desde as suas câmaras; a terra está satisfeita com o fruto da tua obra".

4 E eu vi fogo e neve e granizo que se misturaram um com o outro e ainda não foram danificados, por força do fogo consumidor, como está escrito: [2] "Porque o Senhor, o teu Deus, é um fogo consumidor".

5 E eu vi relâmpagos que estavam iluminando montanhas de neve e ainda não foram danificados *(extintos)*, por força do nome de Jeová, "a pedra eterna", como está escrito: [3] "Porque o Senhor, Jeová, é uma rocha eterna".

6 E vi trovões e vozes que rugiam no meio de dezenas de chamas e não foram danificadas *(silenciadas)*, por força do nome do Grande Deus Todo-Poderoso como está escrito: [4] "Eu sou Deus Todo-Poderoso".

7 E eu vi uma chama e um brilho de chamas brilhantes que estavam flamejantes e brilhantes no meio do fogo ardente, e ainda não foram danificadas *(devoradas)*, por força da mão sobre o Trono do Senhor como está escrito: [5] "E ele disse: porque a mão está sobre o Trono do Senhor".

8 E vi rios de fogo no meio dos rios de água e não foram danificados *(extintos)* pelo nome do Criador da Paz como está escrito: [6] "Ele faz a paz nas suas alturas".

9 Pois Ele faz a paz entre o fogo e a água, entre o granizo e o fogo, entre o vento e a nuvem, entre o terremoto e as faíscas.

A morada dos espíritos por nascer e dos espíritos dos justos mortos

45 **ENTÃO** Metatron me disse: Venha e eu vou mostrar-lhe onde estão os espíritos dos justos que foram criados e voltaram, e os espíritos dos justos que ainda não foram criados.

2 E ele me levantou ao seu lado,

44 [1] Sal. 104:13; [2] Deut. 4:24; [3] Is. 26:4; [4] Gen. 17:1; [5] Ex. 17:16; [6] Jó 25:2.

me levou pela mão e me levantou perto do Trono da Glória pelo lugar da habitação de Deus; e ele me revelou o Trono da Glória,

3 E ele me mostrou os espíritos que foram criados e voltaram; e eles estavam voando acima do Trono da Glória diante do Criador, como está escrito: [1] "Porque o espírito vestiu-se diante de mim e as almas que eu fiz" *("para o espírito estava vestido diante de mim")* significa os espíritos que foram criados na câmara da criação dos justos e que voltaram perante o Criador; "e as almas que fiz" referem-se aos espíritos dos justos que ainda não foram criados na câmara *(corpo)*.

Metatron mostra a morada dos ímpios e dos justos

46 **ENTÃO** Metatron me disse: Venha e eu mostrarei os espíritos dos ímpios e os espíritos dos mediadores onde estão, e para onde eles vão, e os espíritos dos ímpios, onde eles descem.

2 E ele me disse: Os espíritos dos ímpios descem ao Hades pelas mãos de dois anjos de destruição: Zaafiel e Sinkiel são seus nomes.

3 Sinkiel é nomeado sobre os mediadores para apoiá-los e purificá-los por causa da grande misericórdia do Príncipe daquele Lugar.

4 Zaafiel é apontado sobre os espíritos dos ímpios para derrubá-los da presença do Criador, e do esplendor da Glória para o Hades, seja punido no fogo de Geena [a] como varas queimadas de carvão.

5 E fui ao seu lado, e ele me pegou pela mão e me mostrou todos com os dedos.

6 E vi a aparência de seus rostos, e era como a aparência dos filhos de homens e seus corpos como águias.

7 E não só isso, mas, além disso, a cor do semblante do mediador era como cinza pálido por causa de suas ações, pois há manchas sobre eles até que se tornem limpas de sua iniquidade no fogo.

8 E a cor dos ímpios era como o fundo de uma panela por causa da perversidade de suas ações.

9 E vi os espíritos dos patriarcas, Abraão Isaque e Jacó, e o resto dos justos, que eles trouxeram para fora das suas sepulturas e que ascenderam ao Céu.

10 E eles estavam orando perante o Criador, dizendo em sua oração: Senhor do Universo! Por quanto tempo Tu irás se sentar sobre o seu trono como um ferido nos dias de seu luto com a sua mão direita atrás de ti e não livra os teus filhos e revela o teu reino no mundo, e por quanto tempo não terás piedade de teus filhos, que são feitos escravos entre as nações do mundo?

11 Então a Sua mão direita que está atrás de Ti, onde esticou os céus, a terra e os céus dos céus? Quando Tu

---

46 [a] **Geena** também chamado de Vale de Hinom conhecido como lugar de tormento ardente. A partir do oitavo século a.C, na época dos reis de Judá, esse local era usado para rituais pagãos, incluindo o sacrifício de crianças no fogo. (2 Crônicas 28:1-3; 33:1-6)

45 [1] Is. 57:16;

terás compaixão?

12 Então o Criador, respondeu a cada um deles, dizendo: Uma vez que esses ímpios pecaram tanto assim, e transgrediram com tais e tantas transgressões contra Mim, como Eu poderia entregar minha grande mão direita na perdição por causa deles.

13 Naquele momento, Metatron me chamou e me falou: Meu servo! Leve os livros e leia as ações e *as* transgressões dos ímpios!

14 Em seguida peguei os livros e li suas ações e foram encontradas trinta e seis transgressões escritas em relação a cada ímpio e além disso, transgrediram todas as letras das Escrituras, como está escrito: [1] "Sim, todo Israel transgrediu a tua lei", pois transgrediram de Álefe á Tau [b]. Os estatutos *foram* transgredidos por cada letra.

15 Então Abraão, Isaque e Jacó choraram.

16 Então disse-lhes o Criador: "Abraão, meu amado, Isaque, meu eleito, Jacó, meu primogênito! Como posso livrá-los agora das nações do mundo?"

17 E, logo, Miguel, o príncipe de Israel, chorou e chorou em alta voz e disse: "Por que Tu estás longe do Senhor?".

Metatron mostra passado e eventos realizados na cortina do trono

47 **ENTÃO** o anjo me disse: Venha, e eu vou mostrar-lhe a Cortina da Divina Majestade que é espalhada perante o Criador, e onde são gravadas todas as gerações do mundo e todas as suas ações, tanto o que eles fizeram e o que farão até o final de todas as gerações.

2 E eu fui, e ele mostrou para mim apontando com seus dedos como um pai que ensina a seus filhos as letras das Escrituras.

3 E eu vi cada geração: Os governantes de cada geração, as cabeças de cada geração, os pastores de cada geração, os opressores de cada geração, os detentores de cada geração, os aflitos de cada geração, os supervisores de cada geração, os juízes de cada geração,

4 Vi os oficiais da corte de cada geração, os professores de cada geração, os apoiadores de cada geração, os chefes de cada geração, os presidentes de cada geração, os magistrados de cada geração, os príncipes de cada geração, os conselheiros de cada geração, os nobres de cada geração, os homens de força de cada geração, os anciãos de cada geração, e os guias de cada geração.

5 E vi Adão, e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Noé e sua geração, suas ações e seus pensamentos, e a geração do dilúvio, suas ações e seus pensamentos,

6 E vi Sem e sua geração, seus feitos e seus pensamentos, Ninrode e a geração da confusão de línguas, e sua geração, suas ações e seus

[b] **Álefe** á **Tau:** Primeira e a ultima letra do alfabeto hebraico, ou seja, significa que os ímpios transgrediram de A á Z.

46 [1] Dan. 9:11;

pensamentos, Abraão e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Isaque e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Ismael e sua geração, os seus feitos e seus pensamentos, Jacó e sua geração, suas ações e seus pensamentos, José e sua geração, seus feitos e seus pensamentos, as tribos e sua geração, seus feitos e seus pensamentos, Anrão e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Moisés e sua geração, suas ações e seus pensamentos,

7 Arão e Miriã suas obras e seus feitos, os príncipes e os anciãos, suas obras e obras, Josué e sua geração, suas obras e ações, os juízes e sua geração, suas obras e ações, Eli e sua geração, seus obras e ações, Finéias, suas obras e seus feitos, Elcana e sua geração, suas obras e seus feitos, Samuel e sua geração, suas obras e seus feitos,

8 Vi os reis de Judá com suas gerações, suas obras e seus feitos, os reis de Israel e suas gerações, suas obras e seus feitos, os príncipes de Israel, suas obras e suas ações; os príncipes das nações do mundo, suas obras e seus feitos, os chefes dos conselhos de Israel, suas obras e seus feitos; os chefes dos conselhos das nações do mundo, suas gerações, suas obras e seus feitos; os governantes de Israel e sua geração, suas obras e seus feitos; os nobres de Israel e sua geração, suas obras e seus feitos; os nobres das nações do mundo e suas gerações, suas obras e seus feitos; os homens de reputação em Israel, sua geração, suas obras e seus feitos;

9 Vi os juízes de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; os juízes das nações do mundo e sua geração, suas obras e seus feitos; os professores dos filhos em Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os professores de crianças nas nações do mundo, suas gerações, suas obras e seus feitos; os conselheiros (intérpretes) de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; os conselheiros (intérpretes) das nações do mundo, sua geração, suas obras e seus feitos; todos os profetas de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; todos os profetas das nações do mundo, sua geração, suas obras e seus feitos;

10 Vi todas as lutas e guerras que as nações do mundo fizeram contra o povo de Israel no tempo de seu reino.

11 E vi o Messias, filho de José e sua geração e suas obras e suas ações que farão contra as nações do mundo.

12 E vi o Messias, filho de Davi, e a sua geração, e todas as lutas e guerras, e as suas obras e as suas ações, que farão com Israel, tanto para o bem como para o mal.

13 E eu vi todas as lutas e guerras que Gogue e Magogue lutarão nos dias do Messias, e tudo o que o Criador, fará com eles no tempo de Sua vinda.

14 E todo o resto de todos os líderes das gerações e todas as obras das gerações tanto em Israel como nas nações do mundo, tanto o que é feito e quanto será feito a seguir para todas as gerações até o fim dos tempos, todos foram gravados na Cortina da Divina Majestade.

15 E vi todas essas coisas com meus olhos; e depois de ter visto isso,

abri minha boca em elogio a Divina Majestade dizendo como está escrito: [1] "Porque a palavra do rei tem poder, e quem lhe dirá: Que fazes? Pois quem guarda os mandamentos não conhecerá nada do maligno". E eu disse: [2] "Ó Senhor, quantas são as tuas obras!".

O lugar das estrelas

48 **ENTÃO** o anjo mostrou o espaço das estrelas que estão noite a noite na extensão do Céu com temor ao Todo-Poderoso e me mostrou onde elas vão e onde elas estão.

2 Caminhei ao lado dele, e ele me pegou pela mão e me apontou com os dedos.

3 E elas estavam de pé em faíscas de chamas em torno da Carruagem de Luz do Todo-Poderoso.

4 O que fez Metatron? Naquele momento, bateu as mãos e afugentou-as de seu lugar.

5 Por fim, eles voaram em asas flamejantes, levantaram-se e fugiram dos quatro lados do Trono da Carruagem de Luz, e enquanto eles voavam me contou os nomes de cada uma. Como está escrito: [1] "Ele diz o número das estrelas, e as chamas pelos seus nomes", ensinando, que o Criador, deu um nome a cada uma delas.

6 E todos elas entram em ordem contada sob a orientação de Rahatiel para extensão dos Céus para servir o universo.

7 E elas saem em ordem para louvar o Criador, com canções e hinos, conforme está escrito: [2] "Os céus declaram a glória de Deus".

8 Mas, no tempo vindouro, o Criador, as criará de novo, como está escrito: [3] "São novas todas as manhãs". E elas abrem a boca e proferem uma música. Qual é a música que elas proferem? [4] "Quando eu vejo os teus céus".

Os espíritos dos anjos punidos

49 **ENTÃO** vi as almas dos anjos e os espíritos dos servos ministradores cujos corpos foram queimados no fogo do Todo-Poderoso que sai do seu dedo minguinho.

2 E eles foram feitos em brasas ardentes no meio do rio ardente.

3 Mas seus espíritos e suas almas estão de pé atrás da habitação de Deus.

4 Sempre que os anjos ministradores proferem uma música num tempo errado ou não designados para serem cantados, são queimados e consumidos pelo fogo do seu Criador e por uma chama do Criador, nos lugares do turbilhão, o qual sopra sobre eles e os leva ao rio ardente; e ali estão transformados em numerosas montanhas de carvão ardente.

5 Mas seu espírito e sua alma retornam ao seu Criador, e todos estão de pé atrás de seu Mestre.

6 E fui ao lado de Metatron e ele me pegou pela mão; e ele me mostrou todas as almas dos anjos e os espíritos dos servos ministradores que ficavam atrás da habitação de Deus sobre as asas do redemoinho e os

47 [1] Ecl. 8:4,5; [2] Sal.104:24.
48 [1] Sal. 147:4; [2] Sal. 19:1; [3] Lam. 3:23; [4] Sal. 8:3.

muros de fogo que os rodeavam.

7 Naquele momento, Metatron abriu-me as portas das paredes dentro das quais estavam de pé atrás da habitação de Deus, e levantei meus olhos e vi-os, e eis que a semelhança de cada um era como anjos e suas asas como asas de pássaros, feitas de chamas, suas obras queima como fogo.

8 Naquele momento, abri minha boca em elogio ao Todo-Poderoso e disse: [1] "Quão ótimas são as tuas obras, ó Senhor".

Metatron mostra a Mão Direita do Altíssimo

50 **ENTÃO** Metatron me disse: Venha, eu vou mostrar-lhe a Mão Direita do Todo-Poderoso, posta para trás Dele por causa da destruição do Templo Sagrado; a partir do qual todos os tipos de esplendor e luz brilham e pelo qual os novecentos e cinquenta e cinco céus foram criados; e que nem sequer os Serafins e os Ofanins podem contemplar até o dia da salvação chegar.

2 E eu fui ao seu lado e ele *(Metatron)* me levou pela mão e me mostrou a Mão Direita do Todo-Poderoso, com todo o louvor, alegria e canto: e nenhuma boca pode louvar e nenhum olho pode vê-lo, por causa da sua grandeza, dignidade, majestade, glória e beleza.

3 E não só isso, mas todas as almas dos justos que são consideradas dignas de contemplar a alegria de Jerusalém, estão de pé, louvando e orando diante dele três vezes todos os dias, dizendo: [1] "Acorde, acorde, coloque força, ó braço do Senhor", conforme está escrito: [2] "Ele fez o seu braço glorioso ir à direita de Moisés".

4 Nesse momento, a Mão Direita do Todo-Poderoso estava chorando.

5 E saíram de seus cinco dedos cinco rios de lágrimas e caíram no grande mar e abalaram o mundo inteiro, conforme está escrito: [3] "A Terra será completamente quebrada, a Terra de toda se romperá, a terra de toda será movida, a terra vacilará como um homem bêbado e deve ser movida de um lado para o outro como uma cabana ", cinco vezes correspondente aos dedos da sua grande mão direita.

6 Mas quando o Criador, vê que não há homem justo na geração, nem homem piedoso na terra, nem justiça nas mãos dos homens, e que não existe nenhum homem semelhante a Moisés e nenhum intercessor como Samuel que poderia orar diante do Todo-Poderoso para a salvação e para a libertação e para o Reino, para que seja revelado no mundo inteiro e para a Sua grande mão direita que Ele colocou diante de si mesmo novamente para trabalhar uma grande salvação para Israel.

7 Então, o Criador, lembrar-se-á de Sua própria justiça, favor, misericórdia e graça; e Ele livrará o seu grande braço por si mesmo, e a Sua justiça o apoiará. Conforme está escrito: [4] "E ele viu que não havia homem", isto é, como Moisés que orou

49 [1] Sal. 92:5.
50 [1] Is.51:9; [2] Is. 63:12; [3] Is. 24:19,20; [4] Is. 59:16;

incontáveis vezes por Israel no deserto e evitou os decretos Divinos *contra* eles, e ele se perguntou, se não havia intercessor" como Samuel, que encontrou o Criador, e chamou-o e ele respondeu-lhe e cumpriu seu desejo, mesmo que não fosse adequado *(de acordo com o plano divino)*, conforme está escrito: [5] "Não é hoje a colheita de trigo"? Disse o Senhor.

8 E não só isso, mas Ele se uniu em comunhão com Moisés em todos os lugares, como está escrito: [6] "Moisés e Arão entre os seus sacerdotes". E novamente está escrito: [7] "Embora Moisés e Samuel tenham estado diante de mim". [8] "Meu próprio braço me trouxe a salvação".

9 Disse o Criador naquela hora: "Por quanto tempo eu espero que os filhos dos homens trabalhem a salvação segundo a sua justiça por meu braço?

10 Por minha causa e por causa do meu mérito e justiça Eu entrego meu braço o qual encanta os meus filhos de entre as nações do mundo. Como está escrito: [9] "Por amor de Mim, Eu o farei. Porque como seria profanado o meu nome"?

11 Naquele momento, o Criador, revelará sua Grande Arma e mostrará às nações do mundo: e seu comprimento é como o comprimento do mundo e sua largura é como a largura do mundo.

12 E a aparência de seu esplendor é como o esplendor do sol em seu poder, no solstício de verão.

13 Porque Israel será salvo dentre as nações do mundo. E o Messias aparecerá para eles e os levará a Jerusalém com grande alegria.

14 E não só isso, mas Israel virá dos quatro cantos do mundo e comerá com o Messias.

15 Mas as nações do mundo não comerão com Ele, como está escrito: [10] "O Senhor fez o seu braço santo aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus". E novamente: [11] "O Senhor foi o seu guia, e não havia um deus estranho com ele". [12] "E o Senhor será rei sobre toda a terra".

Os Nomes Divinos que saem do Trono da Glória

51 **ESTES** são alguns dos nomes escritos no coração do Criador: Rei da Justiça, Rocha Eterna, Senhor dos Exércitos, Deus Todo-Poderoso, Redentor, Libertador, Fortaleza, Refúgio, Amigo, Intercessor, Aquele que restaura, Pai Eterno, Amoroso, Mediador, Pão da vida, Abrigo, Luz Eterna, Torre Forte, Lugar de Repouso, Espírito da Verdade, Refrigério, Vida eterna,

2 O Senhor que tudo provê, Rei da paz, Água viva, Escudo, Esposo, Ajudador, Maravilhoso conselheiro, Esperança, Deus de perseverança e Ânimo, Santo, Santo, Santo, Onipotente, Onipresente, Onisciente, Deus Altíssimo, Rei do Universo, Rei da Glória, Remidor, Misericordioso, louvado seja o Nome de seu reino glorioso para sempre e sempre.

3 Ele é o início da Sabedoria para

[5] I Sam. 12:17; [6] Sal. 99:6; [7] Jer. 15:1; [8] Is. 63:5; [9] Is. 48:11; [10] Is. 52:10; [11] Deut. 32:12; [12] Zac. 14:9.

os filhos dos homens, o Criador é Aquele que dá forças ao cansado e acrescenta á aqueles que não têm forças, e aos anjos que vão adiante adornados com numerosas coroas de fogo, com numerosas coroas de âmbar, com numerosas coroas de relâmpago diante do Trono da Glória.

4 E com elas *(coroas)* há milhares de centenas de poder, ou seja, anjos poderosos que os escoltam como um rei com tremor e temor, com admiração, com honra e majestade, com grandeza e dignidade, com glória e força, com compreensão e conhecimento, com uma coluna de fogo e um pilar de fogo e relâmpago, e a luz deles é como a semelhança do âmbar.

5 E eles lhes deram glória e eles respondem e clamam diante Dele: Santo, Santo, Santo.

6 E eles desenrolaram *um rolo* através de todos os céus como príncipes poderosos e honrados.

7 E quando eles o devolveram ao lugar do Trono da Glória, todos as Criaturas Vivas da carruagem de Luz abriram a boca em louvor em Seu Nome glorioso, dizendo: "Bendito seja o nome do Rei da Glória para todo o sempre".

A origem de Metraton

52 **ENTÃO** *disse o Senhor:* Eu o fiz forte, tomei ele, eu o nomeei: *(a saber)* Metatron, meu servo que é o único entre todos os filhos do céu.

2 Fiz-o forte na geração do primeiro *homem* Adão.

3 Mas quando vi os homens da geração do dilúvio, que eles eram corruptos, então fui e tirei minha Glória de entre eles.

4 E o levantei alto com o som de uma trombeta e com um grito, como está escrito: [1] "Deus subiu com júbilo, o Senhor *subiu* ao som de uma trombeta".

5 "E Eu o peguei": isto é Enoque, filho de Jarede, dentre eles.

6 E eu o levantei ao som de uma trombeta e com júbilo para os céus, para ser meu testemunho junto com as Criaturas Vivas e com as Carruagens de Luz que no mundo virá.

7 Eu o nomeei sobre todos os tesouros e as câmaras que tenho em todos os céus. E entreguei em sua mão as chaves de cada um.

8 Eu o fiz o príncipe sobre todos os príncipes e um ministro do Trono da Glória dos Salões dos Céus: para abrir suas portas para Mim e do Trono da Glória, para exaltar e honra-lo.

9 Então nomeei as Criaturas Vivas para espreitar as coroas sobre suas cabeças; e o majestoso Ofanim, para coroá-los com força e glória; e o honrado Querubim, para vesti-los em majestade; sobre as faíscas brilhantes, para fazê-los brilhar com esplendor e brilho; sobre os Serafins, para cobri-los com alteza; querubins de luz, para torna-los radiante como a Luz e preparar o assento para mim todas as manhãs enquanto Eu me sento no Trono da Glória.

10 E para *que* exalte a magnitude da Minha Glória no auge do meu poder; e Eu confiei a ele os segredos

52 [1] Sal. 47:5;

de cima e os segredos de abaixo, segredos celestiais e segredos terrenos.

11 Eu o fiz muito alto mais do que todos. O auge de sua estatura, no meio de todos que são de alta estatura *é de* setenta mil parasangs (420.000 km).

12 Eu fiz o seu trono excelente pela majestade do Meu trono. E acrescentei a sua glória pela honra da Minha glória.

13 Eu transformei sua carne em tochas de fogo, e todos os ossos de seu corpo em brasas ardentes;

14 E eu fiz a aparência de seus olhos como o relâmpago e a luz de suas sobrancelhas como a luz imperecível.

15 Ficaste brilhante como o esplendor do sol e seus olhos como o esplendor do Trono da Glória.

16 Eu fiz honra e majestade sua roupa, beleza e alteza, sua capa de cobertura e uma coroa real de quinhentas parasangs vezes quinhentas parasangs (3000 X 3000) o seu o seu ornamento.

17 E coloquei sobre ele Minha honra, Minha majestade e o esplendor da Minha Glória que está no Meu Trono de Glória.

18 Eu o chamei de Deus Menor, o Príncipe da Presença, o Conhecedor dos Segredos: e cada segredo Eu lhe revelei como Pai e todos os mistérios lhe *foram* declarados com justiça.

19 Coloquei seu trono na porta do meu Salão para que ele possa sentar e julgar a casa celestial no alto.

20 E coloquei todos os príncipes diante dele, para receber autoridade dele, e realizar a sua vontade.

21 Setenta nomes eu escolhi dos Meus nomes e os chamei para *que* eles possam engrandecer sua glória.

22 Entreguei setenta príncipes em sua mão, para ordenar-lhes os meus preceitos e as minhas palavras em todas as línguas; para abater toda palavra orgulhosa para o chão, e para exaltar com a expressão de seus lábios o humilde até o alto;

23 Para ferir os reis pelo seu discurso, para afastar os reis de seus caminhos, para criar os governantes sobre o seu domínio *como* está escrito: [2] "E ele muda os tempos e as horas, ele remove os reis; e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos entendidos", e para lhes revelar os segredos das minhas palavras e para ensinar o decreto do meu julgamento justo, como está escrito: [3] "Assim será Minha palavra; seja aquilo que saia da Minha boca; não se tornará vazio, mas deve cumprir o que Eu quiser", o que significa que qualquer palavra e qualquer que seja a expressão diante do Criador, Metatron fica e o realiza. E ele estabelece os decretos do Senhor.

Os nomes de Metatron

53 **ENTÃO** Deus tirou setenta nomes de seu próprio nome e colocou-os em Metatron.

2 E estes são eles: Jeoel, Jaziel, Joel, Jofiel, Amisiel, Anafiel, Atmon, Atropatos, Margeziel, Gipujiel, Paaziel, Adadiel, Periel, Tatriel, Tabiquiel;

[2] Dan. 2:21; [3] Is.55:11;

Tasasiel, Dudeviel, Uziel, Ebediel, Radueriel, Atatiel, Safitiel, Palpetiel, Senegron, Metatron, Sitriel, Adrigon,Adhar, Safitiel, Saquitiel;

4 Margicon, Margasiel, Rasesiel, Cansiel, Casdiel, Dinamis, Persiel, Bascabas, Alaliel, Batsran, Pihon, Galdel, Evediel, Bizibuel, Geviriel;

5 Malmeliel, Titmon, Piscon, Sasafiel, Zaquiel, Zerafiel, Bibiel, Tagriel, Panaion, Galiel, Ladiel, Tafitetiel, Tantemiel, Seasiel, Litiel,

6 Parsiel, Calquemiel, Hasmiel, Tabquiel, Ozael, Jesael, Veruel, Tetrasiel, Jeová menor, após o nome de seu Senhor [1] "pois meu nome está nele ", Sasniel, o Príncipe da Sabedoria.

Os tesouros da sabedoria abertos a Moisés no monte Sinai

7 E por que ele é chamado pelo nome de Sasniel? Porque todos os tesouros da sabedoria foram confiados em sua mão.

8 Os *quais* todos foram abertos a Moisés no Sinai, de modo que ele aprendeu durante os quarenta dias, enquanto ele estava sobre o monte: as Escrituras nos setenta aspectos das setenta línguas, os Profetas nos setenta aspectos de as setenta línguas,

9 Os escritos nos setenta aspectos das setenta línguas, as Leis nos setenta aspectos das setenta línguas, as tradições nos setenta aspectos das setenta línguas, as *festas tradicionais* nos setenta aspectos das setenta línguas e as ordens nos setenta aspectos das setenta línguas.

10 Mas assim que terminaram os quarenta dias, ele esqueceu todos eles em um momento.

11 Então o Criador, chamou Jofiel, o Príncipe da Lei, e através dele foram entregues a Moisés como um presente. Como está escrito: [2] "E o Senhor me entregou". E depois ficou com ele.

12 E isto permaneceu em sua memória? Sim porque está escrito: [3] "Lembra-te da lei de Moisés, meu servo, que lhe ordenei em Horebe para todo o Israel, saibam os meus estatutos e juízos".

13 A Lei de Moisés: essa é o Pentateuco, os Profetas e os Escritos, "estatutos": isto é, as Leis e Tradições, juízos; são as festas tradicionais e as ordens. E todos foram dados a Moisés no alto do Sinai.

14 Estes setenta nomes são um reflexo dos nomes explícitos na Carruagem de Luz que estão gravados no Trono da Glória.

15 Para o Criador que tirou de Seu Nome explícito e colocou o nome em Metatron: Setenta Nomes de Si, pelos quais os anjos ministradores chamam o Rei dos reis, o Criador, nos altos céus e vinte e duas cartas que estão no anel em seu dedo com as quais são selados os destinos dos príncipes dos reinos em grandeza e poder e com os quais estão selados os lotes do Anjo da Morte e os destinos de cada nação e língua.

16 Disse Metatron o anjo, o príncipe da presença; o príncipe da sabedoria; o príncipe do entendimento; o príncipe dos reis; o príncipe dos governantes; o príncipe da glória; o

53 [1] Ex. 23:21; [2] Deut. 10:4; [3] Mal. 4:4;

príncipe do alto céu, aos príncipes, aos exaltados, aos grandes e honrados, no céu e na terra:

Os anjos protestam contra Metatron por revelar os segredos de Moisés e são respondidos e repreendidos por Deus

17 Ora, o Deus de Israel, é a minha testemunha nessa parte, quando revelei esse segredo a Moisés, então todas as hostes de todos os céus levantaram contra mim e me disseram:

18 Por que tu revelas esse segredo ao filho do homem, nascido de mulher, contaminado e impuro, um homem de uma gota de podridão, o segredo pelo qual foram criados os céus e a terra, o mar e a terra seca, as montanhas e as colinas os rios e nascentes, montanhas de fogo e granizo, o Jardim do Éden e a Árvore da Vida;

19 E pelo qual se formaram Adão e Eva, e o gado, e os animais selvagens, e as aves do ar, e os peixes do mar, Beemote e Leviatã, e os répteis, os vermes, os dragões do mar, e as coisas rastejantes dos desertos; e as Escrituras, a Sabedoria, o Conhecimento e o Pensamento e a essências das coisas acima e o abaixo do céu.

20 Por que revelas isso à carne e ao sangue?

21 Então respondi-lhes: Porque o Criador me deu autoridade e, além disso, obtive permissão do alto trono e exaltado, do qual todos os nomes explícitos passam como relâmpagos de fogo e rodas flamejantes.

22 Mas eles não se apaziguaram, até que o Criador repreendeu-os e expulsou-os com repreensão de diante Dele, dizendo-lhes: "Eu me deleito e coloco meu amor e confio e comprometo com Metatron, meu servo, sem igual, pois ele é o único entre todos os filhos do céu".

O poder dos mistérios transmitidos para curar doenças

23 E Metatron tirou da casa dos tesouros e os entregou a Moisés, e Moisés a Josué, e Josué aos anciãos, e os anciãos aos profetas e profetas aos homens da Sinagoga e aos homens da Sinagoga a Esdras o escriba e Esdras aos homens de fé e os homens de fé os comprometeram para advertir e curar por elas todas as doenças que se apresentam no mundo, como está escrito: [4] "Se você ouvir diligentemente a voz do Senhor, seu Deus, e fará o que está em seus olhos e ouvirá os seus mandamentos, e guardará todos os seus estatutos, não colocarei sobre você nenhuma *enfermidade* das quais eu coloquei sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor, que te cura ".

A aliança de Deus para com Moisés

54 **ENTÃO** disse Metatron, o príncipe da presença e o príncipe sobre todos os príncipes, o qual está de pé sobre todo o céu.

2 E ele entra sob o Trono da Glória. E ele tem um grande tabernáculo de luz no alto.

3 E ele traz o fogo da surdez e coloca-o nos ouvidos das Criaturas Vivas, para que eles não ouça a voz da Palavra que sai da boca da Divina

[4] Ex. 15:26.

Majestade.

4 E, quando Moisés subiu no alto, ele jejuou, até que as habitações das Carruagens de Luz lhe foram abertas; e ele viu o coração no coração do Leão e viu as inúmeros exércitos dos capitães ao redor dele.

5 E eles desejavam queimá-lo. Mas Moisés orou por misericórdia, primeiro por Israel e depois disso por si mesmo; e aquele que se sentou na Carruagem de Luz abriu as janelas que estão acima das cabeças dos querubins.

6 E uma série de um mil e oitocentos defensores e o príncipe da presença, Metatron, com eles foram para encontrar Moisés.

7 E eles tomaram as orações de Israel e colocaram-nas como uma coroa na cabeça do Criador.

8 E disseram: [1] "Ouçam, Israel, o Senhor nosso Deus é um só Senhor" e seu rosto resplandeceu e se alegrou com Glória e disseram a Metatron: "Quem são estes? E a quem eles dão toda essa honra e glória?"

9 E eles responderam: "Ao Glorioso Senhor de Israel".

10 E falaram: "Ouvi, ó Israel: o Senhor, nosso Deus, é um só Senhor. A quem receberá abundância de honra e majestade, mas a Ti Senhor, a Divina Majestade, o Rei, que vive e eternamente".

11 Naquele momento, falou Akatriel [a] e disse a Metatron, o príncipe da presença: "Que nenhuma oração que ele ore diante de mim volte (para ele) nula. Ouve sua oração e cumpre seu desejo seja grande ou pequeno".

12 E Metatron, o príncipe da presença, disse a Moisés: "Filho de Anrão! Não temas, por enquanto, Deus se deleita em ti".

13 E te pede o teu desejo da Glória e Majestade.

14 Porque o teu rosto brilha de um lado do mundo para o outro.

15 Mas Moisés lhe respondeu: "Eu temo para que eu não trague a culpa sobre mim mesmo".

16 Metatron disse-lhe: "Receba as cartas do juramento, por que não há *como* quebrar o pacto" (o que impede qualquer violação da aliança).

[a] **Akatriel:** Um dos grandes príncipes de juízo da coroa. Ele é equiparado ao "anjo do Senhor", um termo usado com frequência no Antigo Testamento para o próprio Deus.

54 [1] Deut. 4:4